SANTANA DE PARNAÍBA

CONECTADA AO FUTURO

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SANTANA DE PARNAÍBA - VISÃO 2030

Relatório Local Voluntário (Voluntary Local Review)
Município de Santana de Parnaíba, São Paulo, Brasil
Prefeitura de Santana de Parnaíba

Junho de 2019

www.santanadeparnaiba.sp.gov.br PrefeituraSantanadeParnaiba

PREFEITURA DE SANTANA DE PARNAÍBA

Índice

Lista de acrônimos e siglas 4
Carta aos leitores 5
Apresentação 6
Dados de Santana de Parnaíba 7
Metodologia 8
Constelação dos ODS de Santana de Parnaíba em 2018 9

ODS Prioritários
ODS 3 9
ODS 4 11
ODS 16 13

ODS de crescimento
ODS 1 15
ODS 11 17
ODS 15 19
ODS 17 21
Cases 22
As desatadoras de nós: uma análise do impacto das políticas públicas para mulheres na redução das desigualdades 22

Inteligência como fator humano: a busca por ser uma Smart City com o engajamento da administração pública 23

De ação em ação: política ambiental na busca da sustentabilidade 24

Anexos 27
Políticas públicas de resultados 27
Parcerias da Secretaria Municipal da Habitação 46
Framework RVL 47

Expediente

Grupo de Trabalho de ODS da Prefeitura de Santana de Parnaíba
Maxsoel Elias Santana - Secretário de Comunicação Social (Secom) e presidente do Grupo de Trabalho
Anna Erica Prado – Secretaria Municipal da Habitação (SMH)
Cleiton da Silva Borges – Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU)
Clésio Delfino – SMSU – Defesa Civil
Erik Akio Higaki – Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS)
Julia Campos – Secretaria Municipal de Controle Interno (SMCI)
Laís dos Anjos Segura Gimenez - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Planejamento (SMMAP)
Lucia Pissolatti – Secretaria Municipal de Saúde (SMS)
Luciana Martins – Secretaria Municipal de Educação (SME)
Luciana Naves – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Planejamento (SMMAP)
Marcela Cristiane Pupin – Secretária Municipal da Habitação (SMH)
Marcos Rogério Mendes - Secretaria Municipal de Controle Interno (SMCI)
Sandro Aparecido Ferreira – Secretaria Municipal de Educação (SME)
Simone Frezzarin – Secretaria Municipal de Comunicação Social (SECOM)
Thaís Cardoso Benedetti – Secretaria Municipal de Saúde (SMS)
Vera Lúcia Alves de Castro Silva – Secretaria Municipal de Saúde (SMS)
Veruska Carvalho – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Planejamento (SMMAP)

Agradecimentos aos servidores:
Cassio Nascimento (Secretaria Municipal de Tecnologia e Informação - SMTI), Edson Luiz Barros (Secretaria Municipal de Emprego, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEMEDES), Fatima Muro (Secretaria Municipal de Cultura eTurismo - SMCT), Fernanda Beatriz Cassao (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Planejamento - SMMAP), Gilberto Rodrigues (Secretaria Municipal de Educação - SME), Marcia Santos Kameyama (Secretária Municipal da Habitação - SMH), Mario Luis Pereira (Secretaria Municipal de Tecnologia e Informação - SMTI), Marta Amaral (SMSU – Defesa Civil), Mauricio Nunes (Secretaria Municipal de Controle Interno - SMCI), Murillo Calixto Navarro Oliveira (Secretaria Municipal da Habitação - SMH), Ney Mauro Santos Vieira (Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - SMCT), Ricardo Paixão (Secretaria Municipal Atividade Física, Esporte e Lazer - SMAFEL), Samuel Alves Batista (SMSU – Defesa Civil), Stephanie Banome (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Planejamento - SMMAP), Suely Kannert Oliveira (Semedes).

Equipe Artesano Urbanismo
Mônica Picavêa - Coordenação e facilitação
Paola Ercolin Figueiredo - Facilitadora

Redação e Edição
Cíntia Marcucci
Juliana Marques - revisão

Consultoria
May East - Consultora Metodológica da Comissão ODS Santana de Parnaíba

Diagramação
Secretaria Municipal de Comunicação Social (SECOM)
Vera Ban Yukimoto | Ricardo Branco | Fernando Gomes | Reginaldo Angelo | Alana Carvalho

Prefeito em exercício
Elvis Leonardo Cezar

Lista de acrônimos e siglas

ACE – *Agentes de Combate a Endemias*
AEE – *Atendimento Educacional Especializado*
Ampare – *Ambulatório de Pediatria de Alto Risco e Especialidades*
APA – *Área de Proteção Ambiental*
Apesp – *Atividade Paraolímpica Escolar de Santana de Parnaíba*
API – *Assessoria Pedagógica Inclusiva*
APP – *Área(s) de Proteção Permanente*
APS – *Atenção Primária em Saúde*
ARF – *Administração Regional da Fazendinha*
Avemare – *Associação Vila Esperança de Materiais Recicláveis*
BNDES – *Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social*
Caps – *Centros de Atenção Psicossocial*
Caps AD – *Centros de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas*
CCCA – *Centro de Convivência da Criança e do Adolescente*
CNAS – *Conselho Nacional de Assistência Social*
Condephaat - *Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo*
Consema – *Conselho Municipal de Saúde e Meio Ambiente*
Cras – *Centro de Referência de Assistência Social*
Cratod – *Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas*
ECA – *Estatuto da Criança e do Adolescente*
Enem – *Exame Nacional do Ensino Médio*
Fasp – *Faculdade de Santana de Parnaíba*
Fatec – *Faculdade de Tecnologia de São Paulo*
Funespa – *Fundo Especial de Preservação Ambiental e Fomento de Desenvolvimento*
Geivid – *Grupo de Atuação Especial de Enfrentamento à Violência Doméstica*
GM – *Guarda Municipal*
HTPC – *Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo*
IBGE – *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*
Ideb – *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica*
IEGM – *Índice de Efetividade da Gestão Municipal*
Inca - *Instituto Nacional do Câncer*
Ipea – *Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada*
ISA CTEEP – *Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista*
Loas – Lei Orgânica da Assistência Social
MPE – *Ministério Público Estadual*
MS – *Ministério da Saúde*
MSE – *Medidas Socioeducativas*
NAS – *Núcleo(s) de Assistência Social*
Nupav – *Núcleo(s) de Prevenção Acidentes e Violência*
ODS – *Objetivo(s) do Desenvolvimento Sustentável*
Paefi – *Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos*
Paif – *Proteção e Atendimento Integral à Família*
PLHIS – *Plano Local de Habitação de Interesse Social*
PMRR – *Plano Municipal de Redução de Riscos*
PMVA – *Programa Município VerdeAzul*
PNCT – *Programa Nacional de Controle do Tabagismo*
PNRS – *Política Nacional de Resíduos Sólidos*
PNUD – *Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento*
PPA – *Plano Plurianual*
RAS – *Redes de Atenção à Saúde*
Reurb – *Regularização Fundiária Urbana*
RLV – *Relatório Local Voluntário*
Sabesp – *Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo*
Samu – *Serviço de Atendimento Móvel de Urgência*
SCFV - *Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos*
Semedes – *Secretaria de Emprego, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação*
Sefe – *Sistema de Ensino Família e Escola*
SisCad – *Sistema de Cadastro Único*
SisHab – *Sistema de Gestão de Habitação*
Secom – *Secretaria Municipal de Comunicação Social*
SMAFEL – *Secretaria de Atividade Física, Esporte e Lazer*
SMAS – *Secretaria Municipal de Assistência Social*
SMC – *Secretaria Municipal de Cultura*
SMCI – *Secretaria Municipal de Controle Interno*
SME – *Secretaria Municipal de Educação*
SMH – *Secretaria Municipal de Habitação*
SMMAP – *Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Planejamento*
SMO – *Secretaria Municipal de Obras*
SMS – *Secretaria Municipal de Saúde*
SMSM – *Secretaria Municipal de Serviços Municipais*
SMSU – *Secretaria Municipal de Segurança Urbana*
SMTI – *Secretaria Municipal de Tecnologia da Informação*
SPA – *Substâncias Psicoativas*
SSP-SP – *Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo*
Suas – *Sistema Único de Assistência Social*
SUS – *Sistema Único de Saúde*
TCE-SP – *Tribunal de Contas de São Paulo*
UBS – *Unidade Básica de Saúde*
UC – *Unidade de Conservação*
Unesco – *Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura*
Univesp – *Universidade Virtual do Estado de São Paulo*
ZR – *Zona de Recuperação*

Carta aos leitores

Prezados Leitores

Em setembro de 2015, líderes mundiais se reuniram nas Nações Unidas em Nova York e se comprometeram com 17 metas para acabar com a pobreza extrema, combater a desigualdade e a injustiça, e prevenir os efeitos nocivos das mudanças climáticas até 2030. Para alcançar esses Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - também chamados de Metas Globais -, os 193 estados membros das Organizações das Nações Unidas aderiram ao acordo, uma das maiores adesões já concebida neste âmbito.

São 169 metas com 231 indicadores que tornaram-se objetivo, mas antes de mais nada um desafio, quando se trata de implementação, e certamente as cidades ocupam um papel importantíssimo no alcance destes objetivos.

As cidades estão na vanguarda de alguns dos desafios mais urgentes do mundo e, como pólos da economia global, inovação e cultura, nossos centros urbanos também provaram ser onde as soluções para alguns dos problemas mais difíceis da humanidade são encontradas.

Santana de Parnaíba, com mais de 108.875 habitantes ocupa uma área de 185km2, e é considerada pela secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, pelo 6º ano consecutivo, a cidade mais segura da Região Metropolitana de São Paulo.

Porém mais do que segurança, Santana de Parnaíba demonstra orgulhosa excelentes índices de educação, comparados a algumas cidades da Europa, e dados de mortalidade infantil muito abaixo dos índices nacionais.

Estes índices e outros achados coletivos, estampam hoje nosso Relatório Voluntário Local, que orgulhosamente editamos este ano.

Fruto de um trabalho bastante árduo, que reuniu uma comissão interna e diversos fóruns públicos, Santana de Parnaíba foi a primeira cidade da América Latina a comprometer-se formalmente com a Unesco, por meio da carta de intenções, em setembro de 2018, a entregar seu Relatório Voluntário Local dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Em uma parceria público-privada com a empresa Artesano Urbanismo, realizamos nosso processo, utilizando a metodologia do Gaia Education, One City at a Time, adaptada para nossa realidade, e chegamos aos resultados determinados neste documento.

Nosso objetivo como cidade é incentivar mais localidades e outras partes interessadas a unirem-se a nós em uma conversa, não apenas sobre medir os progressos para uma Agenda 2030, mas principalmente sobre incorporar estrategicamente estes objetivos no planejamento municipal, de forma sistêmica e sustentável.

Assim, como prefeito da Cidade de Santana de Parnaíba, orgulhosamente compartilho nossa primeira versão do Relatório Voluntário Local dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, um trabalho pioneiro em nosso país e que tem o compromisso de avançar e sustentar nossas políticas públicas para contribuir não somente para a região, mas para um país cada vez melhor.

ELVIS CEZAR
Prefeito

Apresentação

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas (ONU) proporcionaram a Santana de Parnaíba a oportunidade de olhar para suas políticas públicas de forma mais sistêmica e, utilizando uma lente ampliada, traduzir essas metas para as ações e indicadores locais, garantindo uma visão global do seu desenvolvimento.

Ao assumir o compromisso de realizar o Relatório Local Voluntário (RLV) dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a cidade pôde experimentar um processo de avaliação interna e, principalmente, marcado por uma maior sinergia entre secretarias e políticas de governo.

De acordo com os participantes do Grupo de Trabalho reunido para o desenvolvimento do relatório, muitos foram os ganhos em integração e pensamento estratégico durante o processo, culminando na incorporação de discussões coletivas sobre questões complexas relativas à erradicação da pobreza, à redução das desigualdades, ao combate às mudanças climáticas e à proteção do meio ambiente até 2030.

Os ODS são sustentados pelo princípio da universalidade. Isso significa que todas as nações e todas as pessoas são responsáveis por sua realização. Isso também significa que todos os governos devem trabalhar para implementá-los em suas próprias nações.

Os ODS são a ferramenta mais abrangente utilizada até hoje para avaliar o estado da cidade como um todo. Apesar de uma quantidade enorme de achados e atuações a comemorar, um mergulho nas metas e indicadores nos deram uma visão clara de que precisamos ter ainda mais abrangência em nosso olhar e levar em conta os pontos de interconexão entre secretarias, políticas e objetivos.

Esse certamente foi um dos grandes aprendizados do Grupo de Trabalho, e também um dos focos para a continuidade desse processo.

As bases de dados georrefenciadas do município, agora cada vez mais sendo alimentadas por todas as secretarias, estão entre o que podemos comemorar, bem como os números do Indicador de Desenvolvimento da Educação Brasileira (Ideb), que na cidade superam o objetivo nacional de 2025 e ainda atingem, em algumas das escolas, índices parecidos com os de países estrangeiros considerados os melhores do mundo. Uma saúde pública eleita como de Classe B+ pelo Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM) do Tribunal de Contas do Estado (TCE) é outra mostra de um bom trabalho.

Apesar de todos esses avanços e pioneirismo da cidade, Santana de Parnaíba tem olhado também para os seus pontos de melhoria, e tem buscado aprimoramento para as questões de transparência e racionalidade das contas públicas, áreas em que esse trabalho vem ajudando no alinhamento de indicadores e da política com a Agenda 2030, o que tornou-se um dos requisitos do TCE.

O valor dos 17 ODS e suas 169 metas reside na sua conectividade. As evidências aqui mostradas nos permitem ver como podemos tomar ações colaborativas, inclusive por meio de parcerias com o governo. As ligações entre os alvos são identificáveis em todos os objetivos. É claro que os ODS não podem ser alcançados por organizações individuais ou pelo governo trabalhando sozinho ou em silos; as ligações entre os alvos significam que a colaboração é crítica. Isso é evidente em vários capítulos deste relatório, e principalmente nos cases relatados, visto que inicialmente buscamos casos específicos e acabamos, como Grupo de Trabalho, escolhendo os casos que reuniam mais Objetivos em políticas compartilhadas. Este aprendizado foi essencial para a continuidade dos trabalhos e a incorporação de metas e indicadores no planejamento futuro das secretarias.

Com base nas conclusões deste relatório, acreditamos que as seguintes ações são necessárias para alcançar os ODS em Santana de Parnaíba até 2030:

- Assegurar a continuidade do Grupo de Trabalho e da integração das metas e políticas no âmbito de uma agenda estratégica única para atingimento dos ODS.
- O processo do RLV é uma oportunidade para engajar as partes interessadas na produção de um plano abrangente e integrado para implementar os ODS.
- Estreitar e envolver cada vez mais atores diferentes no planejamento e implementação de ações em prol das políticas públicas, buscando projetos compartilhados e cada vez maior transparências nas informações.
- Continuar com o engajamento popular e os fóruns participativos em prol de sugestões para melhoria das políticas públicas no âmbito dos conselhos municipais, e fóruns locais.

Esperamos que este material possa trazer ainda mais engajamento e conhecimento entre todos os atores da sociedade e suscitar ainda mais parcerias em prol de um futuro mais equitativo e promissor para todos.

Grupo de Trabalho ODS Santana de Parnaíba

Santana de Parnaíba está localizada a 35 quilômetros da capital paulista, com uma população estimada de 136.517 pessoas, densidade demográfica de 604,74 habitantes/km², distribuída em uma área territorial de 183,816 km² e um PIB per capita de R$ 65.644,99, de acordo com o IBGE.

Nos últimos anos, Santana de Parnaíba tem alcançado grandes indicadores positivos que a colocam na posição de destaque no cenário nacional brasileiro.

Pelo sexto ano consecutivo, a cidade é mais segura entre as regiões metropolitanas do Brasil, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Estado. Hoje nossa cidade conta com uma central de monitoramento, vinculados ao sistema Detecta, um dos mais eficientes sistemas de combate a criminalidade do mundo, que trabalha com uma cerca virtual que verifica todo e qualquer veículo que entrar no território municipal e se o mesmo for identificado como sendo objeto de ilícito, é detido pelas forças de segurança do município (Guarda Municipal, Polícia Militar e Polícia Civil).

No ano passado foi eleita a 3º melhor cidade do país em capital humano pela consultoria Urban Systems.

Pelo 3º ano consecutivo, foi a 3ª cidade que mais gerou empregos no Estado e a 1ª da região metropolitana conforme dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregado do Estado de São Paulo), onde mais de 5 mil pessoas conseguiram retornar ao mercado de trabalho.

A cidade conta com 4 grandes polos empresariais nas macro regiões da cidade. Nas 4 edições da Feira de Negócios e Empregos participaram mais de 1500 empresas e mais de 2 mil pessoas foram encaminhadas para entrevistas de emprego nas feiras. Com localização estratégica, possui acesso ao Rodoanel e às principais rodovias do Estado (Castelo Branco e Anhanguera).

Em 2017 recebeu conceito "A" em saúde pública pelo Tribunal de Contas do Estado - TCE.

Em 2016 foi eleita pelo Conselho Federal de Administração (ligado a Câmara de Gestão Pública) como a 2ª Melhor Gestão Pública do Brasil e a primeira entre as cidades com mais de 100 mil habitantes. No mesmo ano a revista Exame publicou ranking das melhores cidades para se investir no Brasil, e Santana de Parnaíba ficou na 9ª colocação no país e em 5º lugar no Estado, mostrando seu potencial econômico e de oportunidades.

Na área da educação, em 2017 teve o maior crescimento percentual no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) no Estado nos ensinos fundamental I (15,8%) e fundamental II (21,7%). A educação é universalizada e 100% municipal, uma das raras cidades do Brasil nessa condição além de contar com aulas práticas diversificadas como os programas "Mind Lab", Conect, Print School, Escola de Idiomas e Aulas de Robótica.

Por conta dos diversos serviços informatizados oferecidos a população como Siseduc (plataforma educacional), Sispet (Sistema de Cadastro Animal), Siscomp (Sistema de Compras), Centrais de Monitoramento, Ouvidoria Digial e Sistema de Agendamento de Consultas, entre outros, Santana de Parnaíba foi classificada como "Cidade Inteligente" e foi citada em reportagem exibida no dia 14 de janeiro no Jornal Nacional, da Rede Globo de Televisão.

Na questão ambiental, a cidade segue realizando diversos trabalhos como coleta seletiva, em parceria com a cooperativa Avemare, que em 2018 recolheu 450 toneladas de materiais recicláveis, e em relação a aumentar a área verde, foram plantados no último ano mais de 16 mil mudas de árvores em toda a cidade.

Nos cursos de qualificação profissional, mais de 5 mil pessoas se formaram nas áreas da construção civil ou de informática. Além disso, nos últimos anos foram implantadas 6 faculdades na cidade (FATEC, FASP, UNIVESP, Anhanguera, Uninove e Universidade Aberta do Brasil), gerando oportunidades para qualificar os moradores, deixando-os mais preparados para o mercado de trabalho.

O Fundo Social de Solidariedade entregou mais de 3 mil kits mãe parnaibana para as gestantes do município, além de criar o maior programa de combate a mortalidade infantil da região: Programa Bebê Passo a Passo. Destaque também para outros projetos implantados como: Casa Rosa, unidade de apoio às mulheres com câncer, Padaria Artesanal, cursos de geração de renda, campanha do agasalho e Natal Solidário. A prefeitura criou a Secretaria da Mulher e a criação do Projeto Crescer, que ajuda famílias em situação de vulnerabilidade social na recolocação ao mercado de trabalho, melhorando a vida das famílias parnaibanas.

Na Cultura a prefeitura construiu recentemente o CAT – Centro de Atendimento ao Turista, revitalizou da Praça 14 de Novembro, reformou o Complexo Cultural, formado pelo Museu Anhanguera e pelo Casarão, além dos principais eventos da cidade como o Drama da Paixão, Corpus Christi, Antigomobilismo, Aniversário da cidade e o Natal Iluminado, com o Presépio e muitas outras atrações.

No esporte e lazer, foram construídos 3 parques completos nos bairros Colinas da Anhanguera, Cidade São Pedro e Jardim São Luís, além do Céu das artes no Parque Santana, Campos de Futebol nos bairros Jardim Isaura e Cidade São Pedro, praças poliesportiva em diversos bairros, Centro de Iniciação ao Esporte Colinas da Anhanguera e muitos outros investimentos, que têm feito com que a nossa seja referência no Esporte.

Metodologia

Este Relatório Local Voluntário (RLV) é o resultado de esforços coletivos realizados pelo município de Santana de Parnaíba em direção ao cumprimento da Agenda 2030 para um futuro municipal sustentável. O processo tem início com a assinatura da "Carta de Intenções", aos quatro dias do mês de setembro de 2018, com a representação do prefeito Elvis Cezar, junto à organização internacional Gaia Education, UNESCO Global Action Programme e empresa Astesano Urbanismo, na qual a municipalidade se compromete a empenhar seus melhores esforços no avanço da Agenda 2030 – os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável Global das Nações Unidas, e também para realização do relatório sobre o ano de 2018, com publicação em julho de 2019.

A partir do comprometimento politico, o processo metodológico se desdobrou em cinco estágios:

Estágio 1 – Engajamento

O primeiro passo foi apresentar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) a um grupo de trabalho de servidores públicos de todas as secretarias de governo e absorver da melhor maneira tudo aquilo que a cidade já vem colhendo positivamente dentro das metas dos ODS. Nesse estágio foi conduzido o processo participativo de aprendizado 'Formação de Multiplicadores de ODS' aos técnicos da Secretarias, criando um terreno comum teórico e prático, preparado para a priorização dos ODS.

Estágio 2 - Integração Vertical

Os ODS tendem a capturar grande parte das agendas políticas e planejamento estratégicos das cidades. Neste contexto, os membros do grupo de trabalho selecionaram os Objetivos mais importantes para o município, identificados como prioritários para o desenvolvimento sustentável e também aqueles em que se posicionam no horizonte de crescimento da cidade.

São os primeiros: ODS 3 (Saúde e Bem-estar), ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Fortes). Os objetivos de crescimento identificados foram: ODS 1 (Erradicação da Pobreza), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 15 (Vida sobre a Terra) e ODS 17 (Parcerias).

Esse processo integrou verticalmente suas políticas e práticas atuais a uma constelação de ODS que, ao serem avaliados e avançados juntos, criam efeitos colaterais positivos para melhorar todo o conjunto de metas.

Estágio 3 - Medindo o que importa

A utilização de um conjunto robusto de metas e indicadores baseados em evidências constitui a base cientifica para o acompanhamento do avanço da implementação dos ODS nas localidades.

O grupo técnico de trabalho, por meio de seu Departamento de Controladoria Interna, identificou as politicas e parâmetros de medição alinhados às metas globais. Para algumas metas não foram encontrados indicadores possíveis.

O grupo de trabalho formado para localizar as políticas públicas da cidade dentro dos ODS escolhidos trabalhou em cima de um framework e cada equipe se responsabilizou pelo ODS com o qual mais se identificava e que seria documentado até a reunião seguinte e, assim, sucessivamente. Nessas reuniões, o grupo todo repercutia as dúvidas sobre como os indicadores seriam inseridos, se realmente aquele dado era possível e como fazer o processo em cada política discutida, dentre outros temas.

Os sistemas locais de monitoramento e avaliação (M&A) garantem que a implementação dos ODS permaneça no caminho certo e apoiam o desenvolvimento da capacidade local para uma governança mais responsiva e responsável.

Estágio 4 - Produzindo um Relatório Local Voluntário

Em 26 de novembro de 2018, o prefeito assina o Decreto nº 4182, em que cria formalmente o grupo de trabalho municipal para os ODS, estabelecendo os critérios a serem discutidos e identificando as secretarias incluídas no processo.

Ao longo de encontros mensais, o grupo definiu o escopo do relatório, incluindo a determinação dos ODS e suas politicas e métricas a serem incluídas. Nesse processo, o grupo estudou o relatório submetido por Nova York "Global Vision, Urban Action" e o relatório da Grã-Bretanha "Measuring up - How the UK is Performing on the UN Sustainable Development Goals".

O primeiro rascunho do relatório foi apresentado em audiência pública para um grupo de 300 servidores públicos que o avaliaram. Antes de ser finalizado, foram realizados cinco encontros, um no âmbito do Conselho Municipal de Meio Ambiente, um no âmbito da Secretaria de Educação, com professores e diretores de todas as escolas municipais, um no âmbito da Conferência Municipal de Saúde, atingindo mais de 500 pessoas no total, para receber e incorporar as percepções da sociedade civil, entre outros encontros.

Estágio 5- Mainstreaming

Muitas cidades estão apenas começando a reconhecer que os ODS são fundamentais para comunicar suas histórias ao mundo exterior. Santana de Parnaíba conta com uma secretaria de comunicação ágil, que acompanhou a cada passo o desenvolvimento deste relatório. E nosso desejo é de que este Relatório Local Voluntário seja articulado em uma linguagem com a qual todos estejam confortáveis e familiarizados.

No processo de mainstreaming identificamos histórias inspiradoras e com resultados efetivos para permear a narrativa técnica e política.

Santana de Parnaíba é uma cidade rica em boas práticas, boas políticas, que em face aos desafios trazidos pelos objetivos e suas metas, criou um mecanismo que potencializa o diálogo, a articulação e a integração de cada ente envolvido neste projeto. Ao grupo hoje, depois de meses intensamente envolvido com cada ODS escolhido, chama atenção que a cada encontro ainda surjam políticas não discutidas; que dentro de uma meta haja um envolvimento de políticas com outras metas que fazem parte dos objetivos ainda não destrinchados. Isso torna possível formar novas constelações para serem discutidas futuramente.

ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

Conforme o artigo 30, inciso VII, da Constituição Federal de 1988, compete aos Municípios, "prestar, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, serviços de atendimento à saúde da população". A Lei Orgânica da Saúde (Lei 8.080/1990) define as atribuições comuns dos entes federativos (União, estados, Distrito Federal e municípios) e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS): a universalidade, a integralidade, a equidade, a descentralização e o controle social. Esse fundamento legal faz com que a saúde seja um direito fundamental do cidadão, cabendo ao Estado brasileiro desenvolver ações que visem à sua promoção, proteção e recuperação.

Santana de Parnaíba tem empreendido esforços em prol do fortalecimento e expansão da Atenção Primária em Saúde (APS) no seu território. Considerando a APS como articuladora da estratégia de regionalização do SUS e organizada de acordo com seus princípios doutrinários de universalidade, equidade, integralidade e participação social, promove importantes avanços na situação de saúde da população, desde situações agudas até o acompanhamento de doenças crônicas e degenerativas. Em sua grande maioria, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) contam com a presença de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate à Endemias (ACE), atuando como mediadores entre os saberes técnicos e populares, entre equipe de saúde e comunidade, potencializando a atuação da APS no município.

Os serviços de saúde, nível primário e secundário, existentes no município são: UBS, unidades básicas de saúde avançadas (USA com atendimento de especialidades médicas e de outros profissionais de nível superior ligados não formados em medicina), Centros de Atenção Psicossocial (Caps), Centros de Atendimento Ambulatorial Especializado e também específico para a Saúde da Mulher, Centro de Especialidades Odontológicas, Ambulatório Médico de Especialidades, Central de Regulação Médica (encaminhamento para os outros níveis de Atenção à Saúde), unidades de atendimento hospitalar e de pronto atendimento, núcleos de apoio estruturados, como o Núcleo de Prevenção a Acidentes e outros Agravos (Nupav), Serviço de Atenção Domiciliar, Programa Saúde Escolar (com atuação intersecretarial, com integração e articulação permanente da educação e da saúde, contribuindo para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de crianças e jovens da rede pública de ensino), serviços de atendimento ambulatorial para crianças e adolescentes, primando pela qualidade no serviço e humanização do atendimento e das equipes. A estruturação da rede de atendimentos está sendo ampliada com a implantação de uma Maternidade e também com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Os habitantes do município de Santana de Parnaíba dependem, em maior ou menor grau, das ações de saúde pública. Aproximadamente 50% da população é considerado SUS dependente, ou seja, depende 100% das ações assistenciais de saúde ofertadas pela rede pública.

O dispositivo constitucional aponta para a obrigatoriedade de aplicação de 15% dos recursos municipais na saúde, porém o município aplica percentagem superior (19,35%, em 2018).

Análise Semafórica

- 🟢 3.1 Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.
- 🟡 3.2 Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1000 nascidos vivos.
- 🟢 3.3 Até 2030 acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.
- 🟢 3.4 Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento e promover a saúde mental e o bem-estar.
- 🟡 3.5. Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas, entorpecentes e uso nocivo do álcool.
- 🟡 3.6 Até 2020 reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.
- 🟢 3.7 Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.
- 🟢 3.8 Atingir a cobertura universal da saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade a preços acessíveis para todos.
- 🟢 3.9 Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo.
- 🟡 3.a Fortalecer a implementação da convenção - quadro para o Controle do Tabaco em todos os países conforme apropriado.
- 🟢 3.b Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidade para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
- 🟢 3.c Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.
- ⚪ 3.d Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.

Análise situacional

- Há grande investimento e atenção para a melhoria dos índices de saúde relacionados à gravidez e aos primeiros anos de vida da criança, com programas como o Bebê Passo a Passo, avaliação dos casos de partos não-hospitalar, avaliação da qualidade dos dados de mortalidade e natalidade, investimento no Ambulatório de Pediatria de Alto Risco e Especialidades (Ampare), no Ambulatório de Fonoaudiologia Neurológica, Grupo de Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil, Programa Jovem Mãe, programa de Pré-natal de Alto e Baixo Risco e Fornecimento de Auxílio Transporte e acompanhamento psicológico às mães em situação de Vulnerabilidade.
- Prevenção e notificação de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), com teste rápido de HIV/VDRL (para Aids e Sífilis)
- Programa Saúde na Escola
- Tratamento voltado ao uso e abuso de álcool e outras drogas
- Promoção à saúde e bem-estar
- Prevenção à tentativa de suicídio
- Programa Nacional de Controle ao Tabagismo (PNCT)
- Assistência farmacêutica

Reflexão

Com a organização dos serviços de atendimento ambulatorial, pré-hospitalar, hospitalar, pronto atendimento e de centros de especialidades, Santana de Parnaíba dispõe de um arranjo com abrangência nos níveis de APS e atenção secundária descentralizados. Isso fortalece e amplia o acesso da população aos serviços de saúde municipal, o que lhe conferiu a nota B+ em saúde no Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM) em 2017, em avaliação realizada pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE/SP).

A adoção da Agenda 2030 como ferramenta para a elaboração da Plano Anual de Saúde - PAS 2019 indica o compromisso da gestão com a incorporação dos ODS como instrumento para elaboração de políticas públicas de curto, médio e longo prazo. Espera-se que esses intercâmbios possibilitem a implementação contínua de estratégias locais e globais, bem como futuros esforços de planejamento visando o alcance de progressos em direção aos objetivos da Agenda 2030.

Recomendações de ações para os próximos dez anos

O fortalecimento das ações intersetoriais e a maior conexão entre as diversas áreas do governo é fundamental para que as ações relativas à saúde tenham maior alcance e sejam mais efetivas. Isso possibilita a detecção das necessidades da população para atuação direcionada a cada momento.

É preciso consolidar ações de formação dos profissionais de forma contínua e realizar a implementação e fortalecimento da Educação Permanente em Saúde, visando assegurar um olhar estratégico para “cuidar de quem cuida”.

Outra meta fundamental é fortalecimento e ampliação da ações do Programa da Atenção Básica em Saúde, que visam ampliar e assegurar a cobertura populacional de acordo com os princípios doutrinários do SUS (universalidade, integralidade e equidade) e com os princípios organizativos: regionalização e hierarquização.

Também recomenda-se a revisão e redefinição da pactuação das Redes de Atenção à Saúde (RAS) em relação a complexidade da assistência na esfera da atenção especializada e hospitalar bem como dos serviços de Apoio Diagnóstico/Terapêutico , a fim de ampliar e agilizar o acesso para os casos que necessitem de internação e/ou de apoio diagnóstico e terapêutico para os serviços não disponíveis no município de acordo com o princípio da hierarquização.

ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

Conforme artigo 205 da Constituição Federal de 1988, "A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho". De forma mais específica em seu artigo 30, inciso VI, compete aos Municípios manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, programas de educação pré-escolar e de ensino fundamental.

É também norteador de qualquer ação voltada à educação a Lei de Diretrizes e Bases (Lei 9.394/96) que normatiza o ensino ministrado nos princípios da igualdade, diversidade, gratuidade, liberdade, qualidade, respeito e pluralismo.

Considerando os pressupostos citados, a Prefeitura de Santana de Parnaíba, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), estabelece diretrizes pedagógicas, administrativas, assistência técnica e assessoria em conformidade com a legislação nacional, propondo acompanhamento e avaliação dos colégios na perspectiva da aprendizagem dos alunos, desenvolvimento de políticas públicas de valorização dos nossos discentes, docentes e implementação de ações com formação continuada, oferecendo estrutura organizacional efetiva.

Análise Semafórica

- 4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.
- 4.2 Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.
- 4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade.
- 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.
- 4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.
- 4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática.
- 4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.
- 4.a Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos.
- 4.b Até 2020, substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, técnicos, de engenharia e programas científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento.
- 4.c Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento.
- 4.d Até 2030, garantir a oportunidade de acesso à todos os cidadãos no ensino superior.

Reflexão

A Prefeitura de Santana de Parnaíba, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), estabelece diretrizes pedagógicas, administrativas, assistência técnica e assessoria em conformidade com a legislação nacional, propondo acompanhamento e avaliação dos colégios na perspectiva da aprendizagem dos alunos, desenvolvimento de políticas públicas de valorização dos discentes, docentes e implementação de ações com formação continuada, oferecendo estrutura organizacional efetiva.

Considerando os pressupostos supracitados e buscando atender a aos munícipes com excelência, dedicação e respeito, foram alcançados ótimos indicadores, como por exemplo o último resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que demonstrou que a cidade foi a que mais cresceu, em dados percentuais, na região metropolitana e no Estado de São Paulo em 2017, superando inclusive a meta estipulada pelo índice para o município.

De acordo com o Ideb, no Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano) a cidade subiu 0,9 pontos em comparação ao resultado de 2015. Já no Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano) esse aumento foi de 1 ponto. Em percentual, o crescimento que a cidade teve nos últimos dois anos foi de 15,8% no Fundamental I e de 21,7% no Fundamental II. Levando em conta os últimos 7 anos (2011 a 2017) o aumento foi de 32% e 33,3% respectivamente, superando cidades que investem na educação valores superiores ao orçamento de Santana de Parnaíba.

Das unidades de ensino municipais, a maioria ultrapassara a meta estipulada pelo Ibed, com destaque para os colégios Profª Leda Caira (Fazendinha) e Tom Jobim (Alphaville) que atingiram a maior nota no Ensino Fundamental I. No Fundamental II destacam-se os colégios Tom Jobim, Juscelino Kubitschek (Cidade São Pedro) e Manoel Jacob (Ingaí). Com 8.2, o Colégio Municipal Profª Leda Caira foi o que teve a maior pontuação geral no município.

Essa expressiva pontuação de todas as unidades escolares foi resultado dos investimentos realizados pela prefeitura na educação, que em apenas cinco anos inaugurou oito colégios e ampliou três unidades educacionais, implantou curso de robótica, cinco pólos da Escola de Idiomas, cursinho preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), cursinho preparatório para a Escola Técnica Estadual de São Paulo (Etec), cursos como Conect e Mind Lab, além de promover a entrega gratuita de uniformes, materiais didáticos escolares e fornecer mais de 64 mil refeições gratuitamente aos mais de 32 mil alunos que fazem parte a rede municipal de ensino.

A equipe passou por uma reformulação no quadro dos gestores das unidades escolares em decorrência do concurso público realizado em 2018 para os cargos de vice-diretor, diretor e supervisor e a SME está investindo em formação continuada com foco na liderança de pessoas (coaching), implementando procedimentos padrão para atendimento administrativos e pedagógicos objetivando uma educação em excelência para que os indicadores e desempenho sejam cada vez melhores.

Recomendações de Ações para os próximos 10 anos

A médio e longo prazo, levando em conta o cenário atual, a proposta é ampliar, melhorar e, se necessário, construir instalações físicas para atender as crianças em ambientes inclusivos e eficazes para todos. É fundamental também o compromisso de manter e ampliar a formação aos profissionais do quadro do magistério, aos servidores técnicos que atuam na área educacional, bem como implementar e ampliar políticas públicas que fomentam e viabilizam a inserção dos jovens em cursos técnicos e em cursos de graduação superior.

ODS 16 – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

De acordo com o artigo 144 da Constituição Federal de 1988, a segurança pública é dever do Estado brasileiro, direito e responsabilidade de todos. Ou seja, é uma responsabilidade compartilhada entre os governos federal, estadual e municipal. Ela é exercida para a proteção das pessoas e do patrimônio, bem como para a preservação da ordem pública. Tais ações se dão por meio das diversas polícias, como a Polícia Rodoviária, a Polícia Federal, a Polícia Civil, a Polícia Militar, a Guarda Municipal e também o Corpo de Bombeiros.

Sendo a segurança pública uma responsabilidade de todos, cada esfera do governo tem o compromisso de realizar investimentos para melhorar essa área.

O Governo Federal é responsável por executar o policiamento das fronteiras e combater o tráfico internacional e interestadual de drogas. É também a União quem realiza o patrulhamento das rodovias federais.

Os governos estaduais e do Distrito Federal são responsáveis pelo policiamento ostensivo, aquele que produz na população a percepção de segurança. Cabe aos estados a manutenção e organização das polícias Militar e Civil, assim como dos outros órgãos que investigam os crimes comuns.

Além disso, cada município pode criar uma Guarda Municipal, que desde a aprovação da Lei Federal nº 13.022/2014 (Estatuto das Guardas Municipais), teve suas atribuições ampliadas para muito além da proteção ao patrimônio público.

Em Santana de Parnaíba, a Guarda Municipal orienta o trânsito, realiza patrulhamento preventivo em áreas comerciais e rondas nas escolas, além de realizar o policiamento ostensivo no combate à criminalidade em suas diversas naturezas. As atividades realizadas pela Guarda Municipal fazem com que os índices criminais diminuam e a sensação de segurança dos munícipes aumente.

Análise Semafórica

- 16.1 - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionadas em todos os lugares.
- 16.2 Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência contra crianças.
- 16.3 Promover o Estado de Direito em Nível Nacional e Internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos.
- 16.4 Até 2030, reduzir significativamente o fluxos financeiros e armas ilegais, reforçar a recuperação e devolução de recursos roubados e combater todas as formas de crime organizado.
- 16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas.
- 16.6 Desenvolver Instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.
- 16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.
- 16.9 Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento.
- 16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais.
- 16.a Fortalecer as instituições Nacionais relevantes, inclusive por meio da cooperação internacional, para a construção de capacidade em todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo e ao crime.
- 16.b Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável.

Análise situacional

- Considerada a cidade mais segura da região metropolitana de São Paulo pelo sexto ano consecutivo em levantamento feito pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP/SP). A região metropolitana é composta por 39 municípios, incluindo a capital paulista.
- Ampliação e maior atenção no atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica, por meio da Patrulha Maria da Penha, composta por 20 Guardas Municipais e que opera em conjunto com o Grupo de Atuação Especial de Enfrentamento à Violência Doméstica (Geivid), órgão do Ministério Público Estadual.
- Palestras nos Colégios Municipais alcançam cerca de 800 alunos por ano. São abordados temas sobre educação no trânsito e conscientização sobre o uso de entorpecentes.
- Convênio com o Governo do Estado de São Paulo para a aquisição de ferramentas para maior eficiência na atuação e no cruzamento das informações relevantes para a Guarda Municipal.
- Redução de 38% no número de óbitos causados por acidente de trânsito (resultado da implantação do Sistema Detecta e do Infosiga em parceria com o Governo do Estado de São Paulo).

Reflexão

Vivemos um momento considerado excelente com relação aos indicadores criminais na cidade. Por meio de convênios, planejamento, atividades eficazes e eficientes, a cidade de Santana de Parnaíba, por meio da Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU), se mantém como a cidade mais segura da região metropolitana do Estado de São Paulo.

Além disso, houve redução dos indicadores nos crimes de maior potencial ofensivo (homicídio, tentativa de homicídio e latrocínio) e a cidade garante que os indicadores nos crimes contra o patrimônio (roubos outros, roubos de veículos, furtos outros e furto de veículos) permaneçam numa zona satisfatória. Além das atividades objetivas de prevenção e combate ao crime nas suas diversas modalidades, são realizadas atividades subjetivas, ou seja, aquelas que cuidam para o aumento e garantia da sensação de segurança por parte do munícipe. Em Santana de Parnaíba, a SMSU agrega valores com novas tecnologias de apoio à tomada de decisão, bem como, se vale de ferramentas de gestão que visam a melhor qualidade no atendimento às demandas diárias, garantindo um serviço mais eficaz para a comunidade.

Recomendações para os próximos 10 anos

O princípio fundamental do município é garantir a qualidade na prestação dos serviços oferecidos à comunidade. Por ter um índice de segurança já positivo, o maior desafio é manter os indicadores criminais em uma zona confortável, por meio de medidas que visam o aumento da sensação de segurança e a diminuição do “medo do crime”. Um exemplo são as pesquisas de satisfação, para que o munícipe fale como se sente com relação à segurança na cidade. O município também deve garantir que o modelo operacional seja norteado por metodologias orientadas à gestão pela qualidade.

É preciso também dar atenção a quem trabalha pela segurança das pessoas e desenvolver mecanismos para melhor valorização dos agentes de segurança no município como: capacitação, qualificação e valorização por meio de instrumentos que meçam o desempenho e a eficiência do agente, políticas públicas, uso e adoção de novas tecnologias e recursos que promovam a redução contínua dos indices criminais

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

ODS de Crescimento
ODS 1 – Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

A política de assistência social, responsável por assegurar o desenvolvimento de oportunidade para todos, é uma garantia da Constituição Federal de 1988 (Capítulo II - Da Seguridade Social, do Título VIII - Da Ordem Social) estruturada, posteriormente, pela Lei Federal nº. 8.742/1993 (Lei Orgânica da Assistência Social - Loas), que institui o Sistema Único de Assistência Social (Suas).

Em Santana de Parnaíba, sob coordenação da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), essa política tem uma atuação exitosa no combate às diversas formas de vulnerabilidade em todas as suas complexidades. Conectado com as boas práticas internacionais e alinhado com a Agenda 2030, o município mantém uma resiliente rede de proteção social e investe em políticas articuladas de erradicação da pobreza, proporcionando um ambiente próspero para o desenvolvimento sustentável.

O balanço positivo das metas do ODS 1, "Erradicação da Pobreza", é um sinal claro que há ações concretas do poder público municipal para que o crescimento da cidade seja para todos, garantindo que ninguém fique para trás.

Análise Semafórica

- 1.1 - Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US$ 1,25 por dia.
- 1.2 Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais.
- 1.3 Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados para todos, incluindo pisos, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres vulneráveis.
- 1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.
- 1.5 Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais.
- 1.a Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, implementem programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões.
- 1.b Criar marcos políticos sólidos em níveis nacional, regional e internacional, com base em estratégias de desenvolvimento a favor dos pobres e sensíveis a gênero, para apoiar investimentos acelerados nas ações de erradicação da pobreza.

Análise situacional ou principais achados

Santana de Parnaíba investe em uma rede sócio-assistencial sólida e em ações efetivas, permanentes e bem executadas. O município, que possui uma população crescente (crescimento médio de 20% entre 2010 e 2017), tem uma das maiores rendas per capita da região oeste metropolitana de São Paulo (R$ 1.167,62, em 1991; R$ 1.565,51, em 2000; e R$ 1.858,69, em 2010).
Embora os indicadores internos de pobreza e pobreza extrema apontem um crescimento desde 2015, é necessário analisar que se trata de uma oscilação tímida frente à grave crise econômica, fiscal e política que o país enfrenta desde então. A média de 4,51% de pessoas em situação de pobreza extrema em 2018, por exemplo, coloca a cidade próxima da erradicação – conforme a operacionalização realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que considera que, abaixo de 3%, a extrema pobreza é considerada residual e erradicada.
O sistema de proteção social, estruturado nacionalmente pelo Suas, está consolidado no município, contemplando o atendimento em todos os níveis de complexidade (básico, especial de média complexidade e especial de alta complexidade). Os diferentes serviços são financiados por diferentes fontes, resultado do esforço de mobilização de recursos. Destaca-se, por exemplo, que as organizações da sociedade civil (terceiro setor) do município, que atuam na área de assistência social e que integram a rede sócio-assistencial, mobilizam um valor alto para o investimento em projetos e ações.
Por fim, a Prefeitura Municipal instituiu marcos normativos sólidos no apoio ao investimento acelerado em ações de erradicação da pobreza. Um deles, o Decreto Municipal nº. 4109/2018, instituiu o Projeto Crescer, que é uma estratégia para a erradicação da vulnerabilidade social extrema no município.

Reflexão

Santana de Parnaíba é, potencialmente, um município que abriga trabalho, renda, qualidade de vida, recursos naturais e patrimônios ambientais, culturais e históricos. É uma cidade em constante transformação e que acumula bons resultados das aplicações de políticas públicas.

Os indicadores e as políticas públicas demonstram os significativos esforços do poder público e da sociedade para fortalecer a rede sócio-assistencial e erradicar a pobreza no município. Até mesmo sob a uma das maiores crises da história do país, Santana de Parnaíba garante o investimento massivo em políticas sociais e mostra que possui uma resiliente proteção social.

A alta desigualdade, no entanto, repete no município uma lógica contraditória da realidade brasileira ao desenhar uma cidade com cenários sociais tão distintos, marcada por uma alta concentração da produção das riquezas e por uma expressiva desigualdade na distribuição de recursos. O valor alto do índice de Gini, de 0,67 (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, 2010), aponta que a desigualdade social é intensa no município - o indicador é maior que as médias dos municípios da região oeste metropolitana (0,50) e do estado de São Paulo (0,44).

A Assistência Social, tal como já executa no município, tem o papel fundamental para empoderar e emancipar o cidadão, fortalecer os vínculos familiares e diminuir a distância que separa a cidade rica da cidade pobre.

Recomendações de ações para os próximos dez anos

Para que, em 2030, o ODS 1 seja plenamente atingido no município, as ações na área da assistência social devem priorizar o fortalecimento da proteção social básica, que é o nível de caráter preventivo no Suas. Dessa forma, será possível criar e expandir programas, serviços e benefícios voltados ao fortalecimento de vínculos familiares e sociais, amenizando os riscos sociais – que podem, em último caso, culminar na ruptura total desses vínculos.

Nesse sentido, nos próximos dez anos há a previsão de criar novos Centros de Referência de Assistência Social (Cras), Núcleos de Assistência Social (NAS) e Centros de Convivência em regiões estratégicas para a atuação da política de assistência social. Com essas novas unidades, a cidade potencializará o atendimento psicossocial de famílias em situação de vulnerabilidade e contará com serviços mais qualificados e diversos. Além disso, a plena implantação do Projeto Crescer visa tirar famíias da condição de extrema pobreza e ausência de renda para a condição de profissionais economicamente ativos sem depenêndencia do governo.

ODS 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

De acordo com relatório das Nações Unidas, até 2050 dois terços de toda a população mundial viverá em cidades. O empenho por fazer com que esses locais urbanos sejam justos, seguros, inclusivos e acessíveis para todos, seja em termos de moradia, de saúde ou do direito de ir e vir, é o foco do ODS 11.

Santana de Parnaíba, têm inúmeras políticas públicas voltadas ao cumprimento do ODS 11, tais como: a regularização fundiária – que é o conjunto de medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais destinadas à incorporação dos núcleos urbanos informais ao ordenamento territorial urbano e à titulação de seus ocupantes. Os processos são coordenados pela Secretaria Municipal da Habitação (SMH) e contam com a participação popular por meio do Conselho e do Fundo Municipal de Política Urbana e Habitacional do Município de Santana de Parnaíba e da Comissão de Análise de Planos e Projetos da Regularização Fundiária.

A iniciativa em busca de tornar Santana de Parnaíba uma cidade digital e inteligente (Smart Cities) também vem ao encontro do cumprimento das metas da Agenda 2030 para o ODS 11 no que tange ao planejamento e gestão municipal.

Análise Semafórica

- 11.1 Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas.
- 11.2 Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos.
- 11.3 Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países.
- 11.4 Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.
- 11.5 Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade.
- 11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.
- 11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.
- 11.a Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento.
- 11.b Até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos adotando e implementando políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030, o gerenciamento holístico do risco de desastres em todos os níveis.
- 11.c Apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica e financeira, para construções sustentáveis e resilientes, utilizando materiais locais.

Análise situacional

- Segurança jurídica, urbanização e modernização da cidade sustentável - Regularização fundiária: 220 núcleos urbanos informais inscritos no programa, 27.392 lotes beneficiados e 109.568 pessoas impactadas; 1.232 lotes registrados e 4.382 lotes regularizados em fase de registro. Meta para 2020: 20 mil lotes regularizados.
- Santana de Parnaíba Cidade Digital (Smart Cities) Implementação do Geocidades, base georreferenciada de dados e ferramenta para planejamento urbano, com acesso ilimitado, plataforma web; ferramenta de planejamento urbano, contribuindo para modernização tributária, regularização fundiária, implementação de cerca virtual e programa de eficiência energética, entre outros.

Reflexão

Em consequência da urbanização que ocorre tipicamente com certa velocidade, e ainda que planejada, surgem fatores que contribuem para o desequilíbrio entre as necessidades da população e a capacidade da gestão pública de promover um desenvolvimento ordenado e sustentável nos centros urbanos.

Os efeitos das mudanças climáticas, que são percebidos localmente, e a concentração de pessoas em áreas de risco, como de altas declividades e de preservação permanente, associadas a baixa qualidade construtiva tornam o impacto das inundações sempre mais intenso e oneroso, com efeitos diretos e de curto prazo – perdas materiais e humanas – e indiretos, podendo a longo prazo, acarretar doenças que sobrecarregam o sistema de saúde, afetam a nutrição e educação e emprego dos atingidos, além de desgaste da capacidade de resiliência dos núcleos urbanos informais.

Nesse processo, a prevenção é a diretriz e prioridade legal do município. Isso é verificado por meio da adoção, prioritariamente, de medidas estruturais de zoneamento, parcelamento, uso e ocupação do solo, como o incremento da cobertura vegetal, de melhorias na drenagem urbana, da realocação prévia dos ocupantes, da reurbanização das áreas frágeis, entre outras;

Com a visão sistêmica dos ODS e as metas estabelecidas pela administração pública, reafirmamos o compromissos de cumprir a agenda do ODS 11 e transformar a vida dos cidadãos Parnaibanos; tornando Santana de Parnaíba uma cidade humana, segura, resiliente e sustentável.

Por meio da Secretaria Municipal de Habitação (SMH), ocorrem também mobilizações para que sejam feitas parcerias entre: as diversas instâncias públicas , como os feitos com os governos estadual e federal, por meio de programas como o Minha Casa, Minha Vida e Cidade Legal; e entre as empresas públicas e privadas, como as concessionárias de distribuição de água, coleta e tratamento dos esgotos e de energia elétrica, por meio de ações para melhorias contínuas no sistema de saneamento e abastecimento a todos os munícipes. Neste ínterim ressalta-se a celebração de Termos de Compromissos Urbanístico e Ambiental para realização de obras de infraestrutura, mitigação e compensação de riscos e produção habitacional, como o realizado com a Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (CTEEP), concessionária privada de transmissão de energia elétrica. A exemplo deste último, foi feito um estudo do balanço e de obras na linha de transmissão versus área de risco, realizada a remoção e realocação de famílias, e reurbanização das áreas com a implantação de horta urbana e de ecopontos para reciclagem no núcleo urbano informal - ação denominada “Refúgio dos Bandeirantes”.

Recomendações próximos 10 anos

As ações que envolvem as áreas de habitação e planejamento urbano de Santana de Parnaíba precisam seguir para cumprir a Agenda 2030 passam pela continuidade de implantação do conceito de Smart City, com a construção de uma cidade inteligente, como base de sustentação para eficiência, inovação e disponibilização dos serviços de infraestrutura urbana, 24 horas por dia, todos os dias da semana, ao alcance do munícipe, ou seja, oferecendo cada vez mais eficiência a menor custo financeiro e utilizando-se dos recursos naturais de forma cada vez mais sustentáveis.

Também é fundamental continuar promovendo a regularização urbanística, ambiental, jurídica e social até atingir 100% dos núcleos urbanos informais, em especial para famílias de baixa renda, alcançando a melhora significativa na vida dos habitantes de assentamentos precários e da sociedade de seu entorno próximo, até mesmo de toda a sociedade envolvida. Todas as medidas devem levar em conta as políticas urbanas e ambientais, de ocupação e uso do solo entre outras, e dedicar atenção especial para coibir novas ocupações irregulares, principalmente em áreas de risco; prevenindo e desestimulando a formação de novos núcleos urbanos informais na cidade.

Além disso, é de suma importância que a cidade direcione as ações urbanísticas levando-se em conta o alcance e a acessibilidade do tema que envolve o ODS 11 em suas políticas públicas, obras e projetos, buscando a sustentabilidade financeira e ambiental, para sua continuidade a longo prazo.

ODS 15 – Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O ODS 15 visa deter a degradação do meio ambiente, algo de extrema importância para mitigar o impacto da mudança do clima. Com diferentes metas (algumas para 2020, outras 2030), busca-se medidas urgentes para reduzir a perda de ambientes naturais e da biodiversidade, que são parte do nosso patrimônio comum, bem como reverter os danos já causados.

A sobrevivência dos seres humanos e de outros animais depende da natureza, uma vez que todos retiram da terra o alimento, água e o ar puro de que precisam. É por isso que se busca, com tanta preocupação, meios de se combater à mudança do clima.

O município de Santana de Parnaíba possui a maior reserva ambiental localizada em área urbana no Brasil, além de outras áreas de preservação. A Reserva Biológica Tamboré representa um dos poucos remanescentes de Mata Atlântica mantidos no perímetro urbano da região metropolitana de São Paulo e abriga diversa espécies da flora e fauna silvestre. Além da preservação deste grande fragmento florestal, são realizadas ações de manejo e enriquecimento florestal, conservação da fauna, visitas monitoradas de educação ambiental, fiscalização ambiental e vistorias de acompanhamento periódico.

Santana de Parnaíba tem o intuito de manter a sua cobertura vegetal e melhorar a qualidade de vida dos munícipes, assim como manter e preservar a vida selvagem.

Análise Semafórica

- 15.1 - Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.
- 15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente.
- 15.3 Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo.
- 15.4 Até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios que são essenciais para o desenvolvimento sustentável.
- 15.5 Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.
- 15.6 Garantir uma repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos e promover o acesso adequado aos recursos genéticos.
- 15.7 Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas e abordar tanto a demanda quanto a oferta de produtos ilegais da vida selvagem.
- 15.8 Até 2020, implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras em ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias.
- 15.9 Até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade ao planejamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza e nos sistemas de contas.
- 15.a Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas.
- 15.b Mobilizar recursos significativos de todas as fontes e em todos os níveis para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento.
- 15.c Reforçar o apoio global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas, inclusive por meio do aumento da capacidade das comunidades locais para buscar oportunidades de subsistência sustentável.

Análise situacional

- Projeto Ecovan - instrumento de educação ambiental itinerante, importante ferramenta para o efetivo cumprimento das legislações pertinentes e de transformação da sociedade rumo à sustentabilidade.
- Projeto Arborizar - visa atender a demanda de plantio de mudas de árvores nativas em locais públicos.
- Áreas verdes protegidas - Santana de Parnaíba possui quatro Unidades de Conservação já institucionalizadas: Área de Proteção Ambiental (APA) Várzea do Rio Tietê, Reserva Biológica Tamboré, Reserva Particular do Patrimônio Natural Voturuna I e Reserva Particular do Patrimônio Natural Voturuna II.
- Plano de Risco: O Plano Municipal de Redução de Risco (PMRR) é um documento de referência, pois determina os parâmetros fundamentais para a implantação e desenvolvimento de uma política pública municipal de gestão de riscos associados a deslizamentos de encostas, alagamentos/inundações e solapamentos de margens de córregos.
- Programa Município VerdeAzul - Desde 2008, Santana de Parnaíba participa do Programa Município VerdeAzul, o qual é realizado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e tem como propósito medir e apoiar anualmente a eficiência da gestão ambiental dos municípios. Atualmente o município está na posição 174 (total de 645 municípios), com nota 44,15 (o máximo possível é 100).
- Avemare - Avemare firmou contrato de prestação de serviços de coleta seletiva em outubro de 2014, e até dezembro de 2018, foram coletados aproximadamente 14.500 toneladas de materiais.

Reflexão

O município de Santana de Parnaíba, por meio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Planejamento (SMMAP) desenvolve um trabalho que possibilita um crescimento sustentável e ambientalmente correto. Ao longo dos anos, desenvolveu ações voltadas a recuperação do meio ambiente além de projetos de educação ambiental com as comunidades, criando uma consciência ecológica e sustentável, formando multiplicadores de ações que beneficiam o meio em que vivem.

As campanhas educativas, as fiscalizações ambientais, os licenciamentos de empreendimentos, a preocupação com a preservação de áreas verdes e com o bem estar animal são ações de compromisso com as metas estipuladas nos objetivos de sustentabilidade.

Hoje o município possui a maior reserva biológica em área urbana do país, mantém um índice de preservação de áreas verdes significativo, apresenta ativa campanha de conscientização dos munícipes contra queimadas, descarte irregular de resíduos e separação de resíduos recicláveis. Isso faz com que se atinja bons índices de reciclagem diminuindo de forma considerável o descarte incorreto de materiais.

Apesar da crescente evolução neste setor, ainda é necessário avançar nas legislações ambientais no âmbito municipal, aumentar a eficácia do sistema de fiscalização ambiental, garantir um bom planejamento na gestão dos recursos naturais e aumentar a conservação e enriquecimento dos fragmentos florestais.

Recomendações próximos 10 anos

As ações na área de meio ambiente, para que, em 2030, o ODS 15 seja plenamente atingido no município envolvem a estruturação de unidade de atendimento ao bem-estar animal para cuidados de animais de pequeno e médio porte; implantação das ações de arborização urbana, por meio dos projetos visando o plantio de 50 mil árvores; ampliação dos mecanismos de controle e fiscalização de poluição na cidade; avanço na elaboração e aprovação de planos que favoreçam o desenvolvimento urbano, ordenando o território para uma ocupação sustentável; avançar na estruturação de legislações ambientais objetivas e eficazes; agilidade nos procedimentos administrativos que envolvem as questões ambientais; bem como evolução na preservação e recuperação do meio ambiente.

ODS 17 – Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Pensar na implementação do Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, sem levar como base o ODS 17, é impossível. Considerado como 'meio de implementação', o ODS 17 visa ativar a parceria 'glocal' (refletindo a interação das escalas global e local) para o desenvolvimento sustentável por meio do engajamento sistemático e intensivo de governos, da sociedade civil, do setor privado, do sistema das Nações Unidas e de outros atores na implementação dos outros dezesseis ODS.

Em Santana de Parnaíba, o ODS 17 permeia todo o processo de engajamento de parceiros e Secretarias na integração vertical da políticas e indicadores locais e a agenda global. Por exemplo, o processo de realização desta avaliação e relatório contou com apoio da empresa privada Artesano Urbanismo, que tem como sua prática institucional apoiar o poder público municipal das cidades onde investe a melhorar seus indicadores e implementar políticas públicas que apoiem os ODS. O processo também contou com a contribuição metodológica de instituições internacionais como Gaia Education e Unesco Global Action Programme e com suas ferramentas educacionais de mobilização.

No contexto do ODS 17, reuniões multissetoriais mensais foram estabelecidas, proporcionando a conectividade sinergética entre as secretarias e suas pastas. Para tanto foi criado pelo Decreto 4182 2018 de Santana de Parnaíba, datado de 3/12/2018, um Grupo de Trabalho, cujo objetivos são: I Elaborar plano de ação para implementação da Agenda 2030; II Propor estratégias, instrumentos, ações e programas para a implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS; III Acompanhar e monitorar o desenvolvimento dos ODS e elaborar relatórios periódicos; IV Elaborar subsídios para discussões sobre o desenvolvimento sustentável em fóruns nacionais e internacionais; V identificar, sistematizar e divulgar boas práticas e iniciativas que colaborem para o alcance dos ODS; VI Promover a articulação com órgãos e entidades públicas para a disseminação e a implementação dos ODS no âmbito municipal.

A participação popular aconteceu desde o início, com a mobilização da comunidade local na assinatura pública da carta de comprometimento do prefeito com as Nações Unidas para a entrega do Relatório Local Voluntário da cidade. A partir do mês de março, foram realizados os Encontros de Transparência, nos quais as informações já levantadas foram divulgadas em diversos espaços públicos, como postos de saúde, escolas e Centros de Atendimento de Assistência Social. As secretarias mobilizaram seus fóruns de participação popular por meio dos conselhos; fazendo apresentações e consultas em seus Conselhos específicos, como o Consema (Conselho Municipal de Saúde e Meio Ambiente), Conselhos Municipais de Assistência Social e Conselho de Educação.

Análise Semafórica (avaliação da situação geral)

Análise situacional e reflexão

O município já realiza diversas parcerias, tanto com outros órgãos e instâncias governamentais quanto com a sociedade civil e a iniciativa privada, como é possível ver ao longo do conteúdo deste relatório, nas descrições de políticas públicas e de outras ações e cases, como:

- Parcerias da rede de educação para a capacitação pessoas para o mercado de trabalho, por meio das escolas técnicas e universidades como as Escolas Técnicas Estadual (Etec), Faculdade de Tecnologia (Fatec), com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), com a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp), a Universidade Aberta do Brasil (UAB) entre outras.
- Participação da prefeitura no Mercocidades (Mercosul) como representante das temáticas de Desenvolvimento Urbano e Fomento de Negócios.
- Implementação da Feira Anual de Negócios, a fim de ampliar o networking e parcerias de empresas que gerem valor no município.

Além disso, a própria realização do relatório já demonstra uma convergência de forças e atuações para que o ODS 17 esteja presente sempre que for possível e pertinente na administração da cidade.

Recomendações para os próximos 10 anos

O envolvimento coletivo para ampliação das parcerias a fim de contribuir com o desenvolvimento sustentável precisa estar em todas as secretarias da gestão pública e setores de interesse em todas as escalas (podendo ser do comércio, indústria, educação, saúde, saneamento, tecnologia, inovação, entre outros), além disso, envolver o prefeito, principalmente no que tange ao Poder Legislativo, então sugere-se o estreitamento e divulgação destas relações e oportunidades.

A incorporação das metas ODS em planos estratégicos do município, como no Plano Plurianual (PPA) da prefeitura que será feito em 2021, como também na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA), Planos Diretores e outros - todos ao seu tempo de revisão e atualização.

Continuar a atenção e o aprimoramento na infraestrutura urbana, tecnológica e educacional do município que represente e acompanhe as evoluções de mobilidade, inovação e capacitação para uma economia local sustentável e duradoura.

As próximas gerações devem ser engajadas e escutadas por meio da Secretaria Municipal de Educação.

1 As desatadoras de nós: uma análise do impacto das políticas para mulheres na redução das desigualdades

Promover políticas públicas para as mulheres é um ponto de inflexão na busca do desenvolvimento sustentável, pois desata nós que existem no sistema. Cada ação estratégica com foco no público feminino é capaz de, direta ou indiretamente, melhorar indicadores de saúde, educação e diminuição da pobreza, entre outros.
Em Santana de Parnaíba não há um programa específico que foque na equidade de gênero e minorias, mas, ao fazer a análise das diversas ações do município para este relatório, foi possível enxergar como diversas políticas públicas voltadas para as mulheres atuam em conjunto para traçar um caminho de melhoria em toda a sociedade. As ações ocorrem primordialmente nas áreas de saúde, assistência social, segurança e geração de renda, interligam diversas áreas do poder público e podem ser uma das chaves para o bom desempenho da cidade em diversos aspectos.

Proteção à gestação

O cuidado com a saúde das gestantes e com a primeira infância é um desses pontos de inflexão. Ao melhorar as possibilidades e qualidade de atendimento dessa população, é desencadeado um efeito cascata que afeta primeiramente a família, depois as comunidades locais e as comunidades escolares, já que uma gestação tranquila e bem assistida diminui a mortalidade materno-infantil, melhora a qualidade de vida de crianças e de suas famílias e também o desenvolvimento e aprendizado das crianças.
A literatura sugere que bebês e crianças obtêm muitos benefícios quando suas mães conseguem amamentá-los da melhor forma possível. O investimento em políticas públicas na promoção do aleitamento apontam para alcance que vai além dos benefícios na saúde física do bebê. Estudos apontam para melhores resultados psicoemocionais e influência positiva no melhor rendimento escolar. (Anderson et al, 1999; Dewey KG, et al, 2001) Uma mulher que está bem amparada por políticas públicas de garantia de cuidados de saúde, assistência social e cuidados básicos tem mais chances de conseguir amamentar, pois um aleitamento bem sucedido depende diretamente do estado de saúde física e psicológica da mulher.
Os cuidados no município começam com o programa Bebê Passo a Passo, da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), que tem entre seus braços o programa Mãe Parnaibana, coordenado pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS). Ambos atuam na atenção completa à gestante e ao bebê, com objetivo final de reduzir a mortalidade materno-infantil. As mulheres – principalmente as de famílias em situação de vulnerabilidade – são acompanhadas durante os exames pré-natais, o parto e os primeiros anos de vida do bebê, com gratuidade no transporte para ampliar o comparecimento às consultas, recebendo kits de enxoval, carrinho de bebê e todo acompanhamento médico. Há também o direcionamento para o acesso a vagas em creches municipais. O município tem taxa mortalidade infantil de 8,72 por mil habitantes, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2016.
Ainda no tema gravidez, há um esforço em atender as adolescentes gestantes no programa Jovem Mãe, outro braço do Programa Bebê Passo a Passo, com o objetivo extra de evitar a evasão escolar por meio de apoio e atenção especial às jovens. Os números mostram que foi bem sucedido no último ano, com todas às adolescentes grávidas permanecendo na escola no último ano.

Vida mais segura

A violência contra a mulher tem números muito altos no Brasil, que, ao mesmo tempo, tem a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/06), uma legislação considerada modelo para outros países do mundo. Garantir a segurança da mulher é garantir a segurança da família e das gerações futuras. No município existe uma casa abrigo que acolhe mulheres vítimas de violência doméstica e também foi instaurada a Patrulha Maria da Penha em parceria com o Grupo de Atuação Especial de Enfrentamento à Violência Doméstica (Geivid), órgão do Ministério Público Estadual (MPE), que, desde julho de 2018, faz ronda com 20 guardas municipais. A equipe recebe treinamento especializado para lidar com casos de violência contra a mulher.
Em caso de violência confirmada ou suspeita, as mulheres são encaminhadas ao Núcleo de Prevenção Acidentes e Violência (Nupav) em Santana de Parnaíba, órgão primordial para o atendimento às pessoas vítimas ou com suspeitas de violência. É esse também o caminho para a prevenção de futuras ocorrências e reinserção dessas mulheres em um ambiente em que elas encontram apoio e acolhimento.
O município de Santana de Parnaíba tem mostrado pioneirismo na construção de uma política de proteção à mulher. A Prefeitura adotou medidas e criou ações que foram fundamentais para esse protagonismo.
Em 2014, por meio de uma parceria com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP), foi instalada uma Delegacia de Defesa da Mulher no município. Em 2016, a campanha "Busão sem Assédio", focou no combate ao abuso sexual no transporte público.
No mesmo ano, a cidade coordenou o II Fórum de Políticas Públicas para as Mulheres, que reativou o Conselho Municipal da Mulher. Em 2017, por intermédio de um convênio entre a Prefeitura e o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, foi instalado o Anexo de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, juntamente com a Vara Única da Comarca, para atuar na aplicação da Lei Maria da Penha. Em 2018, além de ter coordenado o III Fórum de Políticas Públicas para as Mulheres, o município ampliou as ofertas de vagas de capacitação para a população feminina. Em 2019, por fim, inaugurou a Secretaria Municipal da Mulher e a nova sede do Fundo Social de Solidariedade, para garantir mais direitos às mulheres.

Autonomia e empoderamento para o fim da desigualdade

O Brasil é um país marcado pela intensa desigualdade social. A mulher, nesse contexto, é ainda mais vulnerável, pois está historicamente em condições de desigualdade no âmbito das oportunidades. No mercado de trabalho, por exemplo, as mulheres brasileiras, que representam mais da metade da população do país, possuem a remuneração média menor que a dos homens, executando as mesmas funções (recebem, em média, 79,5% dos salários masculinos de acordo com levantamento do IBGE sobre o ano de 2018 divulgado em março de 2019).

O município tem o desafio de assegurar mais direitos para a população feminina, garantindo oportunidades em diferentes esferas da vida - trabalhista, social, política etc. Além do investimento em políticas sociais, a prefeitura concentra esforços para criar um ambiente próspero para a superação das diferentes vulnerabilidades e para quebrar o ciclo da pobreza. Os programas, serviços e benefícios visam, portanto, assegurar que as pessoas em vulnerabilidade, sobretudo as mulheres que são as responsáveis familiares, sejam empoderadas e possam, com autonomia, sair da situação de fragilidade social. Isso é possível, sobretudo, com mais oportunidades na educação, ofertas de cursos de geração de renda, difusão das informações sobre os direitos dos cidadãos e das cidadãs, com planejamento familiar, entre outras iniciativas.

ODS ATINGIDOS

2 Inteligência com fator humano: a busca por ser uma Smart City com o engajamento da administração pública

Um dos objetivos de Santana de Parnaíba é ser uma Cidade Inteligente. Como explica a Fundação Getúlio Vargas em seu site, "o enfoque atual (do conceito Smart City) é na cidade criativa e sustentável, que faz uso da tecnologia em seu processo de planejamento com a participação dos cidadãos. De acordo com o Cities in Motion Index, do IESE Business School, na Espanha, 10 dimensões indicam o nível de inteligência de uma cidade: governança, administração pública, planejamento urbano, tecnologia, meio-ambiente, conexões internacionais, coesão social, capital humano e a economia."

O processo de integração dos dados da prefeitura já está em curso. Desde 2017 foi iniciada a implantação do sistema Geocidades (Geopixel Cidades), uma plataforma web pensada para integrar, manter e disseminar informações do ambiente urbano por meio de dispositivos móveis (como celulares e tablets). O sistema consolida imagens do território, fotografias de campo, dados geográficos e cartográficos, plantas e documentos digitalizados e dados tabulados em sistemas legados. Por meio desse sistema está sendo possível realizar a modernização tributária no município, gerando eficiência e justiça social, além de acelerar o processo de urbanização e reurbanização comandado pela Secretaria Municipal da Habitação (SMH), gerando qualidade de vida às pessoas. Assim, está sendo possível centralizar os dados geográficos da prefeitura em um único banco de dados e fazer a integração com todos os sistemas legados do município (tributário, financeiro, saúde, educação e outros). Com dados organizados e de fácil acesso, fica mais simples para qualquer gestão (para a atual e para as futuras) da prefeitura de Santana de Parnaíba oferecer serviços eficientes, identificar problemas e defasagens de ações e priorizar programas e políticas públicas conforme real necessidade.

O fator humano além da máquina

Para ser uma Smart City, mais do que depender de alta tecnologia, o que uma cidade precisa é estar integrada, mobilizada pelo bem-estar de seus moradores e utilizar dos meios disponíveis da melhor forma. Foi o que aconteceu no primeiro dia de 2019, quando, em menos de três horas, a cidade recebeu mais da metade do volume de chuvas (total 172 milímetros) esperado para todo o mês de janeiro, já tradicionalmente um mês de altos índices pluviométricos na região.

Mesmo sendo um feriado, com muitas pessoas fora dos postos de trabalho, a organização e proatividade do plantão da Defesa Civil e a coordenação com outras instâncias do poder público municipal foram fundamentais para que os prejuízos aos cidadãos fossem apenas materiais. As chuvas, que são monitoradas em tempo real por sistemas de imagens de satélite, atingiram principalmente a área da Administração Regional da Fazendinha (ARF) e, ao notar o problema, as equipes de plantão saíram a campo, antecipando-se aos chamados da população, para alertar as pessoas em áreas de risco. Foram acionadas a Guarda Municipal, a ARF, a Secretaria Municipal de Assistência Social, a Secretaria Municipal de Obras (SMO) e a Secretaria Municipal de Serviços Municipais (SMSM), além do Corpo de Bombeiros, e cada um tinha papel determinado no atendimento às famílias atingidas.

Os alertas continuavam sendo disparados – por meio do WhatsApp – para os moradores de áreas de risco cadastrados, para que eles pudessem adotar as medidas de observação, como identificar o aparecimento de trincas ou rachaduras e surgimento de degraus no piso e quintal das casas (indicadores de movimento de massa e possibilidade de deslizamento de terra).

A equipe de trânsito também foi mobilizada para orientar os melhores caminhos após as interdições que que ocorreram nas ruas e estradas que cortam o município. Tudo foi informado em tempo real – ou o mais breve possível – à população pela Secretaria Municipal de Comunicação (Secom), por meio do site oficial da prefeitura, da página no Facebook e em grupos de WhatsApp.

As secretarias de Assistência Social, Habitação e o Fundo Social estavam em pleno movimento para atender as famílias atingidas. Ao menos 15 famílias precisaram ser removidas na ocasião e outras 50 foram atendidas com doações colchões, cobertores, móveis e outros itens emergenciais. Mas a força-tarefa impediu que a intempérie se transformasse em casualidades, resultando apenas em perda material para as famílias e danos às estruturas físicas da cidade.

ODS ATINGIDOS

3 De ação em ação: política ambiental na busca da sustentabilidade

A gestão de resíduos sólidos no Brasil passa por um momento de regressão e o país está cada vez mais distante de atender à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que tem base na lei 12.305/2010 e no Decreto 7.404/10, que a regulamentou. Por isso, a implantação e consolidação de políticas públicas para a educação ambiental e a gestão de resíduos é um ponto estratégico para o desenvolvimento das cidades brasileiras.

De acordo com um estudo apresentado pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), intitulado "Panorama dos Resíduos Sólidos – 2017", foram gerados naquele ano cerca de 78,4 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos no país, dos quais foram coletados 71,6 milhões de toneladas e o índice de cobertura de coleta total atingiu 91,2%. Isso demonstra que cerca de 6,9 milhões toneladas de resíduos não foram objeto de coleta e, consequentemente, não tiveram destino ambientalmente correto.

A União havia estipulado um prazo até o fim de 2014 para que os lixões estivessem extintos no país. De acordo com reportagem veiculada no Jornal Nacional em 27 de abril de 2019, ainda hoje existem mais de três mil lixões ou aterros inadequados e 45% dos municípios não têm ainda planos definidos para acabar com eles, solicitando mais prazo para a União para fazer a adequação. Além disso, observou-se um aumento de 1% na geração de resíduos sólidos urbanos em 2017 em comparação a 2016.

Segundo o Sindicato Nacional das Empresas de Limpeza Urbana (Selurb), são produzidas anualmente 10,5 milhões de toneladas de resíduos sólidos de plástico que, se fossem reciclados, proporcionariam um retorno de R$ 5,7 bilhões para a economia.

O índice de coleta seletiva no Brasil é irrisório e preocupante: está atualmente em torno de 3% do total produzido. De acordo com o presidente do Instituto Lixo Zero Brasil, Rodrigo Sabatini, este dado contribui para a perda de R$120 bilhões anualmente em razão da má destinação dos resíduos sólidos que poderiam ser reciclados. Dados do Compromisso Empresarial para Reciclagem (Cempre), mostram que somente 1.055 municípios possuem sistema de coleta seletiva, correspondendo a um índice de 18% do total do país.

É uma realidade preocupante que somente poderá ser mudada com a participação de todas as esferas do poder público: governos federal, estadual e municipal, com a inclusão de programas de educação ambiental na grade curricular, implantação de ecopontos para recebimento de materiais recicláveis, contêineres semienterrados para coleta de resíduos sólidos nos locais de difícil acesso e com passivos de descarte irregular, os (chamados pontos viciados), além do controle da proliferação de insetos e animais peçonhentos atraídos pelo lixo depositado de forma ambientalmente incorreta.

Informação e estrutura para coleta

Uma pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência e encomendada pela Cervejaria Ambev em maio de 2018, mostrou que 66% dos brasileiros afirmam saber pouco ou nada a respeito de coleta seletiva e 28% não sabem citar quais são as cores das lixeiras para coleta do material. Além disso, 75% não separam os materiais recicláveis individualmente nos lixos que geram em casa (destes, 39% não separam nem mesmo o lixo orgânico do inorgânico) e 56% não utilizam nenhum serviço de coleta seletiva.
A implantação de um programa de coleta seletiva organizado e eficiente não depende exclusivamente de um bom planejamento público. É necessária a participação efetiva dos moradores na correta separação dos materiais e sua destinação aos locais disponibilizados pela administração pública, o que é conseguido por meio de informação maciça e programas de educação ambiental.
A coleta de resíduos sólidos recicláveis e não recicláveis é de responsabilidade inicialmente dos municípios e Santana de Parnaíba conseguiu, ao longo dos últimos 20 anos reverter uma realidade que envolvia questões sanitárias, ambientais e sociais pela adequação de um antigo lixão da cidade.

Do lixão ao contrato com a prefeitura

Hoje prestadora de serviços da prefeitura, a Associação Vila Esperança de Materiais Recicláveis (Avemare), cooperativa de catadores responsável pela coleta seletiva no município de Santana de Parnaíba, é parte fundamental do processo de melhoria da qualidade ambiental da gestão dos resíduos sólidos municipais.
Desde o início da década de 1990, diversas pessoas começaram a viver nas proximidades do aterro sanitário (o popular lixão) localizado no bairro de Vila Esperança, em Santana de Parnaíba. Era de lá que, por volta do ano 2000, cerca de 50 pessoas tiravam o seu sustento e o de suas famílias, garimpando em condições insalubres materiais que poderiam ser revendidos. Nessa época, tiveram início as atividades associativas que viriam a transformar a vida daquelas pessoas. As condições ainda eram precárias, mas o início da mobilização e da organização foi fundamental para mudar a realidade.
Em 2006, o município transformou o lixão em aterro controlado, intervenção que impossibilitou a continuidade do trabalho no local como ocorria até então. Ao mesmo tempo, a prefeitura atendeu às reivindicações do grupo para que a sua situação fosse regularizada. Com auxílio de parcerias com a iniciativa privada para a capacitação dos cooperados – que receberam cursos para se tornarem multiplicadores de conhecimento ambiental, além de treinamento para a coleta seletiva mais eficaz –, o grupo foi transferido para um galpão com equipamentos mais adequados.
A cooperativa iniciou suas atividades com aproximadamente 45 cooperados, que realizavam a triagem, armazenamento e comercialização de materiais recicláveis coletados já no galpão de triagem. Além disso, realizavam serviços de informação aos munícipes e ampliaram a área atendida por meio de visitas aos domicílios e conscientização.
Paralelamente, a cooperativa passou a entrar em contato com empresas da região para que elas implantassem a coleta seletiva e destinassem seus materiais de maneira ambientalmente correta, contando com serviços da própria associação. No ano de 2007, a Avemare assumiu a coleta seletiva do município com a finalidade de expandi-la a outras áreas ainda não atendidas.
Em 2008, a cooperativa apresentou projetos para a Petrobras, no Programa Desenvolvimento e Cidadania, e para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ambos com foco na ampliação da infraestrutura, aperfeiçoamento profissional e comunicação. O "Projeto Lixo da Gente Reciclado Cidadania" foi um dos 72 selecionados dentre os mais de 4 mil inscritos para receber o patrocínio do "Programa Desenvolvimento e Cidadania Petrobras". Em outubro de 2014, a prefeitura firmou contrato de prestação de serviços de coleta seletiva com a Avemare (Contrato nº 136/2014), com o objetivo de atingir sua universalização, contrato este que segue em vigência.
A prestação de serviços de coleta de materiais recicláveis ou reutilizáveis, desenvolvida pela cooperativa tem obtido resultados expressivos de volume coletado líquido. Dados consolidados até dezembro de 2018 mostram um total de 14.591.689 kg ou 14.591 toneladas, o que propiciou grande economia ao município pela diminuição do volume de materiais recicláveis ou reutilizáveis encaminhados ao aterro sanitário, conforme demonstrado abaixo:

Material reciclável coletado, em Kg			
Volume anual e média mensal			V.Líquido
2015	4.803.335	400.278	3.993.935
2016	3.873.291	322.724	3.092.731
2017	4.193.620	349.468	3.456.900
2018	4.048.124	337.344	4.048.124
Total	**16.918.369**	**352.453**	**14.591.689**

Tabela 1 - Volume estimado coletado.

Além disso, a dependência financeira da Avemare, proporcionada pelo contrato firmado com a prefeitura, foi reduzida de 46,30% para 34,55% no período compreendido entre os meses de outubro de 2014 e dezembro de 2018.
Atualmente a Cooperativa tem 80 cooperados e seis caminhões (três próprios e três locados), em parceria com a Rede Verde Sustentável, da qual faz parte, e a parceria firmada com a prefeitura propiciou melhorias na infraestrutura, contratação de técnica de segurança do trabalho, implantação de sistemas de rastreamento na frota e capacitação dos cooperados. Hoje, cada cooperado tem renda mensal de cerca de R$1,3 mil e os que precisam contam com o acompanhamento da Secretaria Municipal de Assistência Social por meio do Centro de Referência da Assistência Social (Cras) e do Centro de Convivência. O bairro da Vila Esperança recebeu melhorias ao longo do tempo, como a instituição de um Centro de Convivência da Criança e do Adolescente (CCCA).
O conjunto de transformações no bairro Vila Esperança é resultado de um esforço coletivo entre o poder público municipal e a sociedade civil e possibilitou novas oportunidades e histórias de vida.

Saber para agir e multiplicar

O outro ponto do processo fundamental para a melhoria dos indicadores relacionados às questões ambientais é a educação da população. Santana de Parnaíba tem uma experiência que vem se mostrado produtiva e com ótimos resultados para ser contada, ampliada e replicada, pois todo o processo do projeto ocorreu de modo que ele fosse autossustentável desde o início.

A Ecovan é fruto do Projeto de Unidade Móvel de Educação Ambiental, um programa itinerante com foco na apresentação de conteúdos e atividades que estimulem a proatividade e a consciência ambiental da população. O projeto desenvolve ações de educação ambiental, socializa conhecimentos, práticas e ações e valoriza ideias que estimulem a conscientização da comunidade.

Tudo começou em 2015, quando surgiu a oportunidade de transformar determinadas penalidades ambientais na entrega de uma van e na modificação do veículo para ser uma unidade móvel de educação ambiental. Tal transformação, tanto do valor da infração ambiental quanto do veículo, foram pioneiras no município e possibilitaram o acesso da população a diversos conteúdos e atividades socioambientais, tornando-se uma importante ferramenta para o efetivo cumprimento das legislações pertinentes e de transformação da sociedade rumo à sustentabilidade.

A unidade móvel foi adaptada para que os participantes se sintam imersos na proposta de socializar conhecimentos, práticas e ações para a prevenção e solução de problemas ambientais. Sua programação semestral foi pensada para abordar três grandes temas norteadores: saneamento, biodiversidade e água e energia - selecionados de acordo com as particularidades ambientais do município.

Em 2018, ano de inauguração da unidade móvel, foram atendidos alunos do 5º e 9º ano da rede municipal de ensino, totalizando cerca de 3200 estudantes, que aprenderam e discutiram sobre a importância da biodiversidade local e da necessidade de gerenciamento dos resíduos sólidos produzidos pela população parnaibana. Ademais, a Ecovan participou de diversos eventos culturais da cidade com a doação de mudas, distribuição de panfletos e tirando dúvidas da população em relação ao meio ambiente de Santana de Parnaíba.

A Ecovan, por ser um ferramenta multiuso, pode enriquecer toda e qualquer atividade e política pública do município, uma vez que tem como função facilitar a comunicação e promover o entendimento dos munícipes em relação aos problemas ambientais enfrentados pela municipalidade. Apesar de ser mais utilizada pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Planejamento e pela Secretaria Municipal de Educação (SME), parcerias com outras pastas ocorrem sempre que possível para a utilização do veículo.

ODS ATINGIDOS

Políticas Públicas de Resultados

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS)

O SCFV é um serviço da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (Suas) que é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (Paif) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (Paefi). O SCFV realiza atendimentos em grupo. São atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras, de acordo com a idade dos usuários. É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares.
Início: Serviço contínuo do Suas, iniciado no município no ano de 1996.
Objetivos: Fortalecer as relações familiares e comunitárias; promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O SCFV tem caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.
Meta: Reduzir as diversas formas de vulnerabilidade e risco social.
Indicadores: Não se aplica.
Resultados já atingidos: Atendimento anual de 340 idosos e 200 crianças e adolescentes.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Gestão dos Programas Sociais de Transferência Direta de Renda

Os programas sociais de transferência direta de renda são as políticas de combate à pobreza e superação da situação de vulnerabilidade que envolvem, necessariamente, a transferência monetária a indivíduos ou famílias. Há, atualmente, quatro programas vigentes no município: o Programa Bolsa Família, criado e custeado pelo Governo Federal; os programas Renda Cidadã e Ação Jovem, criados e custeados pelo Governo do Estado de São Paulo; e o Projeto Crescer, criado, custeado e gerido pela Prefeitura de Santana de Parnaíba, por meio da SMAS. Embora os três primeiros sejam mantidos por outros entes da União, a responsabilidade pela gestão de todos esses programas é do município.
O Cadastro Único, que é um instrumento do Governo Federal que identifica e caracteriza as famílias em situação de vulnerabilidade, é a porta de acesso aos programas sociais de transferência direta de renda. O Programa Bolsa Família atua por meio da articulação de três eixos: (I) complemento de renda, com a transferência monetária para a família, de acordo com a complexidade da situação de pobreza; (II) acesso a direitos, com o estabelecimento de condicionalidades aos beneficiários, para reforçar o acesso à educação, à saúde e à assistência social; e (III) articulação com outras ações, para mobilizar outras políticas em defesa da superação da vulnerabilidade social.
O programa "Renda Cidadã" atua por meio da transferência direta de renda e de ações complementares desenvolvidas pelos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e Núcleos de Assistência Social (NAS) do município. O público-alvo são famílias que vivenciam processo de vulnerabilidade em decorrência do desemprego ou subemprego, envolvendo fatores como a ausência de qualificação profissional, o analfabetismo, a situação precária de saúde, a inexistência de moradia ou sua precariedade, a dependência química, entre outros problemas e dificuldades.
O programa "Ação Jovem" tem como objetivo promover a inclusão social de jovens na faixa etária de 15 a 24 anos com renda mensal familiar per capita de até meio salário mínimo nacional, prioritariamente até um quarto do salário mínimo, mediante ações complementares de apoio à iniciação profissional, realizadas nos Cras e NAS do município, e transferência direta de renda, como apoio financeiro temporário do Estado.
O Projeto Crescer, por fim, foi instituído pelo Decreto Municipal nº. 4109/2018, é uma estratégia municipal para a erradicação da vulnerabilidade social extrema.
Início: 7 de dezembro de 1993, com a instituição da Lei Orgânica da Assistência Social (Loas) - Lei nº. 8742/1993.
Objetivos: Erradicar a pobreza extrema e reduzir a desigualdade no município.
Meta: Erradicar a pobreza extrema no município e as diversas vulnerabilidades sociais.
Indicadores: Média de 4,51% de pessoas na situação de pobreza extrema, com base em uma metodologia interna - que utiliza dados do Cadastro Único. Segundo o IPEA, abaixo de 3%, a extrema pobreza é considerada residual e erradicada.
Resultados já atingidos: No mês de abril de 2019, o programa Bolsa Família beneficiou 3.994 famílias. Os programas Renda Cidadã e Ação Jovem possuem a capacidade, respectivamente, de 21 e 45 atendimentos. O Projeto Crescer, por fim, atende, em sua primeira fase, 120 famílias.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Projeto Crescer

O Projeto Crescer, instituído pelo Decreto Municipal nº. 4109, de 30 de maio de 2018, é uma estratégia para a erradicação da pobreza extrema no município, baseada na transferência direta de renda e em ações transversais e intersetoriais. Conforme previsto no artigo 5º do decreto, o projeto atua articuladamente com o Programa Municipal Social de Qualificação Profissional e Reinserção no Mercado de Trabalho, instituído pela Lei Municipal nº 3.615, de 30 de março de 2017, e regulamentado pelo Decreto nº 4.098, de 19 de abril de 2018. A fase 1 terá os responsáveis familiares como público alvo e contemplará 120 famílias. Os beneficiários contarão, mensalmente, com uma bolsa-auxílio, correspondente a um salário mínimo nacional, uma cesta básica e vale-transporte. A articulação e a atuação conjunta com outras políticas públicas serão realizadas pelo Comitê Gestor Intersecretarial, responsável pela criação dos protocolos de atendimento.
Início: 22 de fevereiro de 2019.
Objetivos: Erradicar a pobreza extrema e reduzir a desigualdade no município.
Meta: Erradicar a pobreza extrema no município.
Indicadores: Projeto em execução.
Resultados já atingidos: Projeto em execução.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Proteção e Atendimento Integral à Família - Paif

Consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva da família. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. O serviço Paif integra o nível de proteção social básica na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais do Suas.
Início: serviço contínuo do Suas, iniciado no município em 1º de novembro de 2005.
Objetivos: Prevenir a ruptura de vínculos familiares, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida.
Meta: Reduzir as diversas formas de vulnerabilidade e risco social.
Indicadores: Não se aplica.
Resultados já atingidos: Anualmente registra-se uma média de 5 mil famílias referenciadas e 1.200 acompanhamentos por unidade de atendimento.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – Paefi

É um serviço voltado para famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados. Oferece apoio, orientação e acompanhamento para a superação dessas situações por meio da promoção de direitos, da preservação e do fortalecimento das relações familiares e sociais.
Início: serviço contínuo do Suas, iniciado no município em 18 de agosto de 2008.
Objetivos:
- Contribuir para o fortalecimento da família no seu papel de proteção;
- Incluir famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos;
- Contribuir para acabar com as violações de direitos na família;
- Prevenir a reincidência de violações de direitos.

Meta: Restabelecer e fortalecer vínculos familiares ou sociais fragilizados.
Indicadores: Não se aplica.
Resultados já atingidos: Realiza anualmente 700 acompanhamentos familiares.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Medidas Socioeducativas - MSE

Medidas socioeducativas são medidas aplicáveis a adolescentes autores de atos infracionais e estão previstas no artigo 112 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Apesar de configurarem resposta à prática de um delito, apresentam um caráter predominantemente educativo e não punitivo.
Início: Serviço contínuo do Suas.
Objetivos: Garantir a inclusão social e o fortalecimento dos vínculos sociais e familiares do adolescente em medida socioeducativa.
Meta: Restabelecer e fortalecer vínculos familiares ou sociais fragilizados.
Indicadores: Não se aplica.
Resultados já atingidos: Capacidade para atendimento mensal de até 20 adolescentes, realizando atendimento anual de aproximadamente 200 casos.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Programa Mãe Parnaibana

São benefícios de caráter suplementar e provisório prestados aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte e outras situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública, conforme estabelece a Loas em seu art. 22, a Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social CNAS nº 212, de 19/10/2006 e o Decreto nº 6.307, de 14/12/2007. No município, o Programa Mãe Parnaibana foi instituído pela Lei nº 3.300, de 26 de agosto de 2013.
Início: Oferta contínua do Suas, no município com este nome a partir de 2013.
Objetivos: O benefício eventual caracterizado como auxílio natalidade, no município denominado Programa Mãe Parnaibana, visa assegurar à mãe e ao recém-nascido a assistência integral e o acesso preferencial aos serviços públicos ofertados, bem como provisões iniciais necessárias ao bebê.
Meta:
- Regulamentar a concessão dos benefícios eventuais;
- Garantir a oferta dos benefícios a todos que fizerem jus, em todos os territórios vulneráveis;
- Organizar o atendimento aos beneficiários junto às unidades de atendimento.
Indicadores: Não se aplica.
Resultados já atingidos: Atendimento anual de aproximadamente 2 mil gestantes.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Benefícios Eventuais

São benefícios de caráter suplementar e provisório prestados aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte e outras situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública, conforme estabelece a Loas em seu art. 22, a Resolução CNAS nº 212, de 19/10/2006 e o Decreto nº 6.307, de 14/12/2007.
Início: Oferta contínua do Suas.
Objetivos: Fornecer, às famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social, as provisões mínimas necessárias para a manutenção do direito à vida, tais como alimentos, óculos, medicamentos, leites especiais, dietas enterais, acesso à obtenção de documentação civil, entre outros.
Meta:
- Regulamentar a concessão dos benefícios eventuais;
- Garantir a oferta dos benefícios a todos que fizerem jus, em todos os territórios vulneráveis;
- Organizar o atendimento aos beneficiários junto às unidades de atendimento.
Indicadores: Não se aplica.
Resultados já atingidos: Atendimento anual com aproximadamente 20 mil benefícios concedidos.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Auxílio Funeral

São benefícios de caráter suplementar e provisório prestados aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte e outras situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública, conforme estabelece a Loas em seu art. 22, a Resolução CNAS nº 212, de 19/10/2006 e o Decreto nº 6.307, de 14/12/2007.
Início: Oferta contínua do Suas.
Objetivos: Suprir necessidades urgentes da família advindas de situação de morte de um de seus provedores ou membros.
Meta:
- Regulamentar a concessão dos benefícios eventuais;
- Garantir a oferta dos benefícios a todos que fizerem jus, em todos os territórios vulneráveis;
- Organizar o atendimento aos beneficiários junto às unidades de atendimento.
Indicadores: não se aplica.
Resultados já atingidos: Atendimento anual de aproximadamente 230 famílias.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Programa Aluguel Social

São benefícios de caráter suplementar e provisório prestados aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte e outras situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública, conforme estabelece a Loas em seu art. 22, a Resolução CNAS nº 212, de 19/10/2006 e o Decreto nº 6.307, de 14/12/2007.
No município, o Programa Aluguel Social foi instituído pela Lei nº 3.023, de 19 de fevereiro de 2010, e alterado pela Lei nº 3.106, de 28 de março de 2011.
Início: oferta contínua do Suas, iniciado no município em 2010.
Objetivos: O benefício eventual caracterizado como calamidade pública, no município denominado Programa Aluguel Social, realiza o atendimento das vítimas de calamidade pública, de modo a garantir a sobrevivência e a reconstrução da autonomia destas.
Meta:
- Regulamentar a concessão dos benefícios eventuais;
- Garantir a oferta dos benefícios a todos que fizerem jus, em todos os territórios vulneráveis;
- Organizar o atendimento aos beneficiários junto às unidades de atendimento.
Indicadores: Não se aplica.
Resultados já atingidos: Atendimento anual de aproximadamente 130 famílias.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Acolhimento Institucional

São serviços de proteção social especial de alta complexidade que acolhem crianças e adolescentes ou idosos em medidas protetivas por determinação judicial, em decorrência de violação de direitos (abandono, negligência, violência) ou pela impossibilidade de cuidado e proteção por sua família.
Início: serviço contínuo do Suas, iniciado no município em 16 de dezembro de 1996.
Objetivos: O serviço deve estar voltado para a preservação e fortalecimento das relações familiares e comunitárias das crianças e dos adolescentes ou idosos. O atendimento deverá ser oferecido para um pequeno grupo e garantir espaços privados, para a guarda de objetos pessoais e registros, relacionados à história de vida e desenvolvimento de cada indivíduo.
Meta: Atendimento personalizado e em pequenos grupos de modo a favorecer o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local, em unidade inserida na comunidade com características residenciais, ambiente acolhedor e estrutura física adequada, visando o desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar.
Indicadores: Não se aplica.
Resultados já atingidos: Atendimento continuado de aproximadamente 20 crianças e adolescentes em situação de direito violado.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Participação Social nas Políticas de Assistência Social

A política de participação social na SMAS é expressada, sobretudo, através de seus quatro Conselhos de Direitos - (I) de Assistência Social, (II) da Criança e do Adolescente, (III) do Idoso e (IV) da Pessoa com Deficiência - e da Instância de Controle Social do Programa Bolsa Família. Todos esses espaços são constituídos paritariamente entre o poder público e a sociedade civil. Dessa forma, representantes da Prefeitura Municipal e da sociedade civil deliberam e fiscalizam, democraticamente, sobre as políticas públicas adequadas para os problemas de cada área.
Início: 14 de abril de 1997, com a criação do Conselho Municipal de Assistência Social.
Objetivos: A participação e o controle social na Secretaria Municipal de Assistência Social, que são previstos pela Constituição de 1988, visam assegurar a construção coletiva de políticas públicas com a sociedade civil. Sendo assim, as políticas de assistência social no município são elaboradas e acompanhadas de forma democrática e participativa, contemplando a transversalidade com públicos prioritários – tais como crianças, adolescentes e idosos.
Meta: Ampliar o diálogo entre o poder público e a sociedade civil para a construção democrática de políticas públicas.
Indicadores: Não se aplica.
Resultados já atingidos: Não se aplica.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Tratamento Voltado ao Uso e Abuso de Álcool e Outras Drogas – Atenção Básica (nível primário)

Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

É oferecido o tratamento à população da área de abrangência de cada uma das oito unidades básicas (UBS) com serviço de saúde mental (psicologia e psiquiatria). A Atenção Básica tem o papel de porta de entrada do usuário de substâncias psicoativas (SPA) nas ações de saúde presentes no município. A partir do acolhimento realizado nos atendimentos em psicologia ou psiquiatria identifica-se os aspectos envolvidos no seu processo de adoecimento e realiza-se o reconhecimento dos usuários de drogas, acompanhando as demandas relacionadas às suas necessidades e às de seus familiares. De acordo com os níveis de vulnerabilidade e comorbidades presentes, opta-se pelo plano terapêutico mais indicado; se a sequência do tratamento se dará nesse nível de atenção ou se há riscos sociais, psicossociais e de saúde envolvidos; articula-se com o Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas (Caps-AD) para o desenvolvimento de projetos terapêuticos ampliados; realiza-se o mapeamento de usuários disfuncionais; e, com suporte da rede de serviços do sistema de saúde, aliado à propostas de abordagens, para os usuários relativas à ações de redução de danos e demais ofertas de tratamento. O objetivo das ações de cuidado neste nível de atenção à saúde é o de atuar na prevenção, o diagnóstico precoce, no cuidado dos agravos e encaminhamentos para outros serviços nos casos em que se exige a ampliação dos cuidados.
Início: 2003.
Objetivos: No âmbito da Atenção Básica, busca-se desenvolver ações orientadas para a prevenção, promoção da saúde, tratamento e redução dos riscos e danos associados ao consumo prejudicial de substâncias psicoativas.
Meta: Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas, entorpecentes e uso nocivo do álcool.
Indicadores: 3.473 pessoas atendidas em 2018.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Tratamento Voltado ao Uso e Abuso de Álcool e Outras Drogas – Atenção Secundária

O Caps-AD, é um programa do Ministério da Saúde, que faz parte da Rede de Atenção da Saúde Mental. Realiza atendimento à indivíduos com transtornos mentais graves e persistentes em sofrimento decorrentes do uso de álcool e/ou outras drogas.
Possui caráter aberto e comunitário e, enquanto rede extra-hospitalar, tem como objetivo oferecer à população do município atendimento de forma interdisciplinar, multiprofissional e humanizada. Realiza o acompanhamento clínico multiprofissional e de reinserção social dos usuários pelo acesso à escola, ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis. Visa o fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Trata-se de um serviço que atua de porta aberta, sem necessidade de encaminhamento; funciona 12 horas por dia de segunda à sexta-feira. Articula-se de forma matricial com a rede de urgência e emergência do município, bem como com a rede intersetorial municipal e também fora do município. Nos casos de maior gravidade em que se requer internação, utiliza-se da rede referenciada da Secretaria de Estado da Saúde do Governo de São Paulo.

Atua em conjunto com a rede de Atenção Básica e com o Caps infanto-juvenil no fortalecimento das ações de prevenção.
Início: 2003.
Objetivos: Prestar atendimento clínico em regime de atenção extra-hospitalar de forma humanizada e em equipe multiprofissional. Tem como um dos seus objetivos evitar as internações em hospitais psiquiátricos. Atende pessoas com transtornos mentais graves e persistentes devido ao uso problemático de substâncias psicoativas. Busca preservar e fortalecer os laços sociais do usuário em seu território; propõe a inserção social das pessoas com transtornos mentais por meio de ações intersetoriais; oferece suporte a atenção à saúde mental realizada na rede básica; compõe a rede de atenção às pessoas com transtornos mentais do município.
Meta: Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas, entorpecentes e uso nocivo do álcool.
Indicadores: Total de Pacientes em abuso de drogas atendidos. Total de ações de prevenção e matriciamento realizados. Total de internações.
Resultados já atingidos:
- Total de Pacientes em abuso de drogas atendidos no Caps-AD (ano 2018): 4.590.
- Total de pacientes internados no período: 6.
- Total de ações de prevenção/matriciamento realizadas (2018): 46.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Grupo do Desenvolvimento Infantil

O Grupo do Desenvolvimento Infantil acompanha crianças de 3 a 48 meses de vida em 10 encontros periódicos. Dentro desse período, a maior frequência de encontros ocorre dos 3 aos 18 meses, com foco no acompanhamento dos marcos do desenvolvimento infantil. A equipe é formada por fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, dentista, fisioterapeuta, nutricionista e psicólogo. Cada profissional observa, avalia e orienta os pais quanto ao desenvolvimento da criança. Nessa ação de prevenção e cuidado são abordados temas como: o aleitamento materno; a formação do vínculo e apego; estimulação cognitiva, sensorial e sociocultural na primeira infância; a presença de situações de risco e vulnerabilidade à saúde da criança; prevenção de acidentes; aconselhamento em relação aos hábitos alimentares; orientações aos pais e cuidadores. Além disso, o grupo tem como objetivo detectar precocemente as necessidades dos usuários e prover maior resolutividade aos problemas como agilidade nos diversos encaminhamentos, tratamento precoce, estimulação, reabilitação quando necessário, identificação de conflitos, entre outros.
Início: 6/2011.
Objetivos: Abordar aspectos relacionados ao desenvolvimento integral da criança, considerando: a formação do vínculo e apego; empoderamento da família nos cuidados com a criança; estimulação motora, cognitiva, de linguagem, sensorial e sociocultural na primeira infância; estimulação do brincar; redução de situações de risco e vulnerabilidade à saúde da criança; prevenção de acidentes; apoiar e promover o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida e complementado até os dois anos de idade ou mais; aconselhamento em relação aos hábitos alimentares; orientação em relação a higiene bucal.
Meta: Redução da mortalidade e comorbidades das crianças de 0 a 4 anos por meio de orientações sobre o desenvolvimento neuropsicomotor, avaliações multiprofissionais, intervenção precoce através de encaminhamentos a outras especialidades.
Indicadores: Número de participantes.
Resultados já atingidos: No ano de 2018, foram realizados 94 encontros (12 nas idades de 3, 6, 9, 12, 15 e 18 meses; seis para 24 e 30 meses; e cinco para 36 e 48 meses) com um total de 509 atendimentos.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Promoção à Saúde e Bem-Estar

A Atenção Básica é caracterizada como porta de entrada preferencial do SUS, possui um espaço privilegiado de gestão do cuidado das pessoas e cumpre papel estratégico na rede de atenção, servindo como base para o seu ordenamento e para a efetivação da integralidade. Busca-se que a Atenção Básica alcance alta resolutividade, com capacidade clínica e de cuidado e incorporação de tecnologias leves, leve-duras e duras (diagnósticas e terapêuticas), além da articulação com outros pontos da rede de atenção à saúde. Neste ponto de atenção, as ações são desenvolvidas em um território geograficamente conhecido, possibilitando aos profissionais de Saúde Mental uma proximidade para conhecer a história de vida das pessoas e de seus vínculos com a comunidade/território onde moram, bem como com outros elementos dos seus contextos de vida. Podemos dizer que o cuidado em saúde mental na Atenção Básica é estratégico em razão da facilidade de acesso das equipes aos usuários e vice-versa. Neste sentido, as ações desenvolvidas pelos profissionais da psicologia e da psiquiatria devem partir do diagnóstico do sofrimento psíquico do usuário, família e o contexto sociocultural em que ele está inserido.
Com base nestas informações diagnósticas são traçadas as ações estratégicas, desde o atendimento individual ou em grupo psicoterápico, grupos de promoção e prevenção em saúde de base multiprofissional e articuladas com as ofertas de serviços de esporte, lazer e cultura presentes no território, como por exemplo: grupos de caminhada, contação de histórias etc.
Início: 2009.
Objetivos: Buscar maior proximidade com as reais necessidades de saúde da população. Proporcionar ao usuário um momento para pensar/refletir; acolher o usuário e suas queixas emocionais como legítimas; oferecer suporte na sua área de abrangência; matriciar o caso com outros níveis de atenção sempre que necessário; reconhecer os modelos de entendimento do usuário visando a boa comunicação.
Meta:
- 0,8 taxa de cobertura Psiquiatria;
- 0,5 Taxa de cobertura Psicologia.
Indicadores: (Cálculo com base na Portaria MS 1101/2001);
- Tx de cobertura Psiquiatria= 0,8 (Total de atendimentos em 2018 = 17.348 pacientes);
- Tx de cobertura Psicologia= 0,4 (Total de atendimentos em 2018 = 14.765 pacientes);
Justificativa: O índice de faltas às consultas é em torno de 40%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Prevenção às Tentativas de Suicídio

O suicídio é um problema complexo para o qual não existe uma única causa ou uma única razão. Ele resulta de uma complexa interação de fatores biológicos, genéticos, psicológicos, sociais, culturais e ambientais. Contudo a maioria dos suicídios pode ser prevenida. Suicídio é agora uma grande questão de Saúde Pública em todos os países. O Brasil registrou 11.433 mortes por suicídio em 2016 – média de um caso a cada 46 minutos (fonte: G1 – 20/09/2018). Estima-se que as tentativas de suicídio sejam pelo menos 10 vezes mais frequentes do que os suicídios consumados. Em Santana de Parnaíba, no ano de 2012, tivemos 215 casos de notificação compulsória para intoxicação exógena, que indica possível tentativa de suicídio, observando uma média de 1,6 casos a cada 2 dias, prevalecendo como causa o álcool e outras drogas seguidos de medicamento (42%).
Início: 2009.
Objetivos: Capacitar a equipe de atenção primária à saúde para identificar, abordar, manejar e encaminhar um suicida na comunidade.
Meta: Capacitar 80% dos profissionais da atenção básica e secundária do município.
Indicadores: Em 2018 foram realizadas capacitações com 200 profissionais da rede de saúde além de profissionais das áreas de educação e serviço social.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Humanização no serviço de urgência e emergência – Psicologia

A ação decorreu de necessidade identificada visando o aprimoramento na qualidade de atenção prestada aos pacientes e familiares atendidos no Hospital Municipal Santa Ana. Para tanto, buscou-se na Política Nacional de Humanização a implantação de estratégias que permitam a redução de filas e do tempo de espera, com ampliação do acesso; o atendimento acolhedor e resolutivo baseado em critérios de risco; a implantação de modelo de atenção com responsabilização e vínculo; a garantia dos direitos dos usuários; a valorização do trabalho na saúde. A prática psicológica no âmbito da Psicologia da Saúde vem se estabelecendo de acordo com as mudanças nos conceitos de saúde e doença.
Início: 18/09/2018.
Objetivos: Busca-se a partir do estabelecimento do vínculo empático, minimizar o sofrimento do paciente e de sua família vividos durante o processo de internação ou em situação de luto. O trabalho é focal, centrando no sofrimento e nas repercussões que o paciente e seus familiares têm com a doença e a hospitalização, associado a outros fatores como história de vida, a forma como ele e seus familiares assimilam a doença e as repercussões e impacto na vida e bem estar destes indivíduos. Ao mesmo tempo, a partir do olhar ampliado, objetiva-se o estreitamento da comunicação com demais serviços de saúde da rede de apoio aos cuidados e agravos do município.
Meta: Implantação em 100% do serviço em psicologia para o atendimento a pacientes e familiares no Hospital Municipal Santa Ana a partir das estratégias apontadas pela Política de Humanização.
Indicadores: 3 psicólogas em regime de plantão de 12 horas.
Resultados: 232 pacientes e familiares atendidos (18 de setembro à dezembro de 2018).

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT)

O PNCT tem a sua gestão e governança voltadas para o controle do tabagismo no Brasil articuladas pelo Ministério da Saúde por meio do Instituto Nacional de Câncer (Inca) com representações das secretarias estaduais e municipais de Saúde e de Educação, que em conjunto desenvolvem atividades de coordenação/gerência operacional e técnica do Programa. Além de estar associado às doenças crônicas não transmissíveis, o tabagismo também é um fator de risco importante para o desenvolvimento de outras doenças. No município, o programa está sob gestão da Saúde Mental e em 2018 inicia-se a descentralização do PNCT para a esfera da Atenção Básica a partir do processo formativo realizado em parceria com o Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (Cratod) para 11 equipes multiprofissionais entre Atenção Básica e Caps. Por meio do Programa é oferecido tratamento médico, grupo psicoterápico e medicamentoso à população seja por busca espontânea ou por encaminhamento médico. Ao mesmo tempo é realizado grupos de prevenção e campanhas educativas nas UBS do município e junto à rede de educação em conjunto com o Programa Saúde na Escola.
Início: 2003.
Objetivos: O Programa tem como objetivo reduzir a prevalência de fumantes e a consequente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco no município. Segue um modelo lógico voltado à prevenção e oferta de tratamento com a finalidade de conter a epidemia global do tabagismo.
Meta: 1) Implantação do Programa em todas as UBS e nos Caps e identificação do número de fumantes atendidos na primeira consulta de avaliação clínica; 2) percentual de abandono, definido como percentual de pacientes que participaram da primeira sessão e não estavam presentes na quarta sessão estruturada; 3) percentual de cessação, definido como a proporção dos fumantes que participaram da primeira sessão estruturada e que estavam sem fumar na quarta sessão estruturada; e 4) percentual de fumantes que fizeram uso de algum tipo de medicamento.
Indicadores:
- Prevalência de fumantes âmbito municipal por sexo e idade;
- Taxa de cobertura de tratamento;
- Porcentagem de Ambientes 100% livres de Tabaco;
- Número de equipes de tratamento da Atenção Básica e Caps capacitadas;
- Número de pessoas em abandono de uso de tabaco;
- Taxa de abandono.

Resultados:
- 11 equipes capacitadas na Atenção Básica e Caps em 2018.

Em 2018 com o tratamento centralizado no Caps-AD obtivemos os seguintes dados:
- Comparecimento a primeira sessão: 84;
- Total de sessões de atendimento em grupo: 24 sessões;
- Presenças totais em sessões: 244 presenças;
- Taxa de sucesso geral (4 sessões): 46,42%;
- Taxa de abandono (comparecimento a 1 sessão): 11,90%;
- Taxa de sucesso entre os que compareceram duas ou mais sessões: 52,70%;

- Taxa de fracasso entre os que compareceram duas ou mais sessões: 47,30%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Uniforme Escolar

Secretaria Municipal de Educação (SME)
Roupas com tamanho adequado, confortáveis e de boa qualidade são um ponto que pode influenciar no desempenho escolar dos alunos.
Início: 2013.
Objetivos: Entregar uniforme de qualidade para os alunos.
Meta: Atender a totalidade de alunos da rede de educação básica.
Indicadores: Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM).
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Kit Escolar

Os kits entregues são adequados e com materiais específicos para cada segmento.
Início: 2013.
Objetivos: Entregar material de qualidade para 31.003 alunos.
Meta: 100%. - Indicadores: IEGM.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Merenda Escolar

A merenda das escolas é desenvolvida com o acompanhamento de nutricionistas e busca variedade e qualidade nas ingredientes e preparos.
Início: 2013.
Objetivos: Fornecer alimentação de qualidade para 31 mil alunos.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Sistema de Ensino Família e Escola (Sefe)

O sistema de ensino oferece um conjunto de sistemas educacionais que possibilitam um trabalho pedagógico transformador capaz de formar cidadãos conscientes e atuantes na sociedade e propõe uma educação para formação humana e cidadã.
Início: 2015.
Objetivos: Proporcionar aos alunos um sistema de ensino de qualidade.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Equipe de apoio à inclusão e salas de AEE (Atendimento Educacional Especializado)

Atualmente são 700 alunos atendidos pela equipe apoio a inclusão e pelas salas de AEE.
Início: 2007.
Objetivos: Dar apoio e suporte aos alunos inclusivos da nossa rede de ensino.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / Minicenso.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Prossegue – Projeto Social de Segurança Escolar (em parceria com a Guarda Municipal)

SME e Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU)
Formação de alunos do 6º ano com as aulas desenvolvidas nos próprios colégios por meio de encontros semanais, onde a equipe da Guarda Municipal, ministraram o curso que abordam temas como: ética e cidadania, respeito à melhor idade, bullying e drogas. O objetivo é dar suporte aos alunos a fim de prevenir situações geradoras de conflitos, evitando a discriminação num contexto geral.
Início: 2014.
Objetivos: Projeto que visa atender aos alunos do 6º ano da rede municipal de ensino, com temas como ética e cidadania, respeito à melhor idade, bullying e drogas.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / Ideb / Minicenso.
Resultados já atingidos: 100%,

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Programa educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd)

SME e SMSU
O projeto consiste em orientar as crianças sobre o perigo das drogas e como evitá-las, além de combater a violência. Realizado há mais de 10 anos, aproximadamente 20 mil alunos da rede municipal já participaram do curso.
Início: 1999.
Objetivos: Desenvolvido em parceria com a Polícia Militar, tem o objetivo de conscientizar alunos do 5º ano da rede municipal de ensino sobre o perigo das drogas e da violência.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / Plano de metas.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Formação Continuada dos Professores e Gestores

SME e Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Planejamento (SMMAP)
Formação continuada para professores e gestores da rede, para aprimorar a qualidade do ensino.
Início: 2013.
Objetivos: Capacitar professores e todos os gestores da rede de ensino.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / Ideb.
Resultados já atingidos: 90%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Atletismo Escolar – alunos selecionados para treinamento e competições

SME
Procurar melhorar as performances individuais e por equipe na nossa principal competição parâmetro (Jogos Regionais). Estimar um índice técnico para cada prova, pois isso estimulará nossos atletas a buscar marcas melhores. Ter todos atletas estudando, independente da idade e agregando conhecimento. Acompanhar rendimento escolar e criar estratégias para melhorias. Avaliar atletas desistentes ou ausentes a cada 6 meses.
Início: 2007.
Objetivos: Usar a modalidade atletismo como ferramenta na formação do cidadão, mantendo uma boa qualidade de vida em longo prazo. Ser referência em excelência no trabalho de iniciação (base) no atletismo brasileiro.
Meta: 100%. / Indicadores: IEGM / Ideb.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Centro de Línguas Inglês, Espanhol e Mandarim

SME
Destinado para os alunos do 9º ano do ensino fundamental II que tiverem as melhores notas dos colégios. As aulas serão ministradas fora do período regular. O curso tem duração de um ano. Ao término, os alunos receberão um certificado de conclusão, sendo possível que o aluno, se assim desejar, faça mais de um curso de idiomas.
Início: 2018.
Objetivos: Capacitar alunos do 9º ano com aulas de inglês, espanhol e mandarim.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / Ideb / Plano de Metas.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Projeto Mind Lab

SME
A metodologia utilizada pelo projeto busca o desenvolvimento de competências sócio emocionais, do raciocínio lógico, da autoconfiança e do pensamento criativo, além de auxiliar os alunos no gerenciamento de recursos e tempo, trabalho em equipe, planejamento e tomada de decisões. Atende alunos do pré II ao 5º ano do Ensino Fundamental.
Início: 2017.
Objetivos: Desenvolver através de jogos o raciocínio lógico e competências sócio-emocionais.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / Ideb / Minicenso.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Cursinho Preparatório

SME
Atendimento de forma gratuita alunos do terceiro ano do ensino médio, ofertando o cursinho pré-vestibular e para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).
Início: 2015.
Objetivos: Ofertar cursinho pré-vestibular gratuito aos alunos do terceiro ano do ensino médio, que irá prepará-los para os principais vestibulares, como o Enem.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / Ideb/ Plano de Metas.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Equipe de Psicopedagogas

SME
Atendimento a alunos da rede de ensino com dificuldades de aprendizagem, atualmente estamos com 1.270 alunos atendidos em 38 escolas.
Início: 2004.
Objetivos: Oferecer de forma gratuita atendimento e apoio psicopedagogo a alunos com dificuldades de aprendizagem.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / Ideb / Minicenso.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp)

SME
Em parceria com o estado, o município implantou a Univesp com atendimento inicial para 360 munícipes nos cursos de Licenciatura em Matemática, Pedagogia, Engenharia da Computação e Engenharia de Produção.
Início: 2017.
Objetivos: Ofertar oportunidade para que todos os jovens parnaibanos tenham acesso ao ensino superior.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM/ minicenso / plano de metas.
Resultados já atingidos: -----

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Faculdade de Santana de Parnaíba (Fasp)

SME
Em parceria com o setor privado, o município implantou a Fasp, ofertando cursos de administração, pedagogia e marketing.
Início: 2017.
Objetivos: Ampliar a oferta de curso superior aos munícipes.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / Plano de Metas/ Minicenso.
Resultados já atingidos: -------

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Faculdade de Tecnologia de São Paulo (Fatec)

SME e Secretaria de Obras (SMO)
O prédio está em construção, enquanto isso, os alunos da Fatec estão no prédio da Escola Técnica Estadual de São Paulo (Etec), o novo prédio será instalado em uma área de 3939,39m² e terá 14 salas de aulas, seis laboratórios de informática, laboratório de ambiente de projetos, auditório para 80 pessoas, sala de empresa júnior, biblioteca, cantina com refeitório, banheiros masculino, feminino e para portadores de necessidades especiais, secretaria, sala dos professores, sala de reunião, copa, depósito, arquivo, sala de coordenação, departamento de materiais de limpeza e 90 vagas para automóveis, entre outros espaços.
Início: 2015.
Objetivos: Ampliar a oferta de ensino de qualidade e gratuito a população.
Meta: 100%. / Indicadores: IEGM / Plano de Metas.
Resultados já atingidos: ------

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Feira das Profissões

SME
A Feira das Profissões é realizada para os alunos da 3ª série do Ensino Médio com o objetivo de trazer as faculdades/universidades da região para que os alunos se aproximem do mundo acadêmico, entendam sua estrutura e facilite sua inserção.
Início: 2018.
Objetivos: Trazer as faculdades/universidades da região para que os alunos se aproximem do mundo acadêmico, entendam sua estrutura e facilite sua inserção.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / Plano de Metas.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Programa Conect

SME
O Programa Conect tem como meta aliar a educação aos recursos tecnológicos por meio de aulas de informática, diversificando e ampliando o conhecimento escolar e preparando para inserção profissional, formando alunos críticos, criativos, proativos e incentivados a buscar por conhecimento.
Início: 2016.
Objetivos: Ofertar conhecimentos de informática aos alunos do 9º Ano do Ensino fundamental, 2º e 3ª Série Ensino Médio de toda a Rede Municipal de Ensino de Santana de Parnaíba, incluindo alunos com deficiência. O intuito é contribuir de forma significativa tanto para a construção do conhecimento no uso do computador e seus recursos, quanto no desenvolvimento escolar, cognitivo e social, para um ser mais independente e autônomo no mundo tecnológico.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / Ideb / Plano de Metas.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Projeto Print School

SME
O Projeto Print School é uma parceria entre a prefeitura, por meio da SME e a empresa gráfica Plural (maior da América Latina), que atende alunos da 3ª série do Ensino Médio, oferecendo um curso na área especifica, com formação de 5 meses, certificação e possível contratação posterior.
Início: 2010.
Objetivos: Ofertar curso de especialização na área gráfica e oferecer subsídios para novas conquistas no mundo gráfico.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / Minicenso / Plano de Metas.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Parnaíba Idiomas

SME
Iniciativa da Prefeitura de Santana de Parnaíba com plataforma digital que oferece Ensino a Distância (EAD) para até 120 mil munícipes, permitindo o aprendizado de inglês, francês, espanhol e italiano, de forma autônoma, com mais dinamismo e interatividade.
Início: 2018.
Objetivos: Oferecer curso de Idiomas no modo EAD de forma gratuita a população.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / Plano de Metas / Minicenso.
Resultados já atingidos: -------

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Formação Continuada dos Professores e Gestores na perspectiva inclusiva

SME
Todos os professores e gestores recebem formação continuada na perspectiva inclusiva.
Início: 2014.
Objetivos: Capacitar professores e gestores da rede para que tenham habilidades para trabalhar a inclusão.
Meta: 100%
Indicadores: IEGM / http//pne.mec.gov.br/situaçãodasmetas.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Equipe de apoio à inclusão (EAI)

SME
Equipe de apoio à inclusão realiza suporte multiprofissional, e formações / orientações aos professores e funcionários da rede regular de ensino. Atua também fazendo articulações necessárias com os demais serviços públicos municipais, como saúde, assistência social, esporte, dentre outros. É composta por um fonoaudiólogo, dois pedagogos, dois psicólogos e um terapeuta ocupacional.
Início: 2007.
Objetivos: Oferecer apoio e suporte à inclusão em nossa rede de ensino.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / http//pne.mec.gov.br/situaçãodasmetas / Minicenso.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Atendimento Educacional Especializado (AEE)

SME
Atualmente contamos com 18 polos de AEE e com professores especializados que proporcionam atendimento aos alunos com deficiência física, visual, intelectual, auditiva, transtornos do espectro do autismo e altas habilidades / superdotação.
Início: 2013.
Objetivos: Serviço da educação especial que identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminam as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / http//pne.mec.gov.br/situaçãodasmetas / Minicenso.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Assessoria Pedagógica Inclusiva (API)

SME
A API é formada por um grupo de professores especialistas que percorre os colégios nos Horários de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC), viabilizando formação e orientação aos professores, visando a construção do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) para os alunos em processo de inclusão, adequação de atividades e na adaptação curricular.
Início: 2013.
Objetivos: Prepará-los para agir de forma inclusiva, integrando cada membro da equipe, identificando as diferenças e aproveitando a diversidade em prol do todo.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / http//pne.mec.gov.br/situaçãodasmetas / Minicenso.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Escolarização dos alunos com deficiência auditiva

SME - Os alunos que apresentam deficiência auditiva estão matriculados na rede regular de ensino em dois colégios na região central, acompanhados por professoras especializadas em deficiência auditiva e intérprete de libras que acompanham os alunos na classe de tal forma a oferecer acesso aos conteúdos pedagógicos que são transmitidos pelos professores.
Início: ------
Objetivos: Oferecer educação de qualidade para todos.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / http//pne.mec.gov.br/situaçãodasmetas / Minicenso.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Escolarização dos alunos com deficiência visual

SME
No município temos quatro alunos com cegueira e todos são atendidos em classe por professoras com especialização em deficiência visual que são responsáveis pelo ensino do Braille, pelo auxilio no uso de recursos específicos (lupa, reglete, máquina e impressora Braille, Livro-Sefe em Braille etc.), pela adaptação de atividades, pela locomoção no espaço escolar e pelo auxílio nas atividades de vida diária, com o objetivo de promover a autonomia destes alunos e garantir seus direitos, bem como sua efetiva inclusão.
Início: 2013.
Objetivos: Oferecer ensino de qualidade para todos.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / http//pne.mec.gov.br/situaçãodasmetas / Minicenso.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Atividade Paraolímpica Escolar de Santana de Parnaíba – Apesp

SME
Apesp é um projeto desenvolvido por dois professores de educação física da rede municipal de ensino. Atualmente atendemos 25 alunos com treinamentos realizados duas vezes por semana com objetivo que os alunos socializem por meio do esporte, melhorem suas condições físicas, participem de atividades paraolímpicas, participem de competições escolares e que seja garantida a igualdade de oportunidade também na área esportiva.
Início: 2014.
Objetivos: Socialização, melhora nas condições físicas e sociais, oportunizar a todos na área esportiva.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / http//pne.mec.gov.br/situaçãodasmetas / Minicenso.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Musicoterapia

SME
O trabalho com musicoterapia é realizado com alunos do Colégio Municipal Bem-te-vi, que atende alunos com necessidades especiais. Consiste na aplicação de músicas e áudios terapêuticos específicos, com base nas necessidades dos alunos. Também são desenvolvidos trabalhos com jogos musicais, canção escrita, discussão lírica, técnicas de escuta através da música, com o objetivo de desenvolvimento global e melhora de qualidade de vida.
Início: 2017.
Objetivos: Estimular a comunicação; a expressão corporal, vocal e sonora; melhorar a autoestima; a coordenação motora; a concentração; a criatividade; a memória; o relacionamento interpessoal, entre outros.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / http//pne.mec.gov.br/situaçãodasmetas /Minicenso.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Formação Continuada dos Professores e Gestores com ênfase na sustentabilidade

SME e SMMAP
Professores e Gestores recebem formação continuada sobre sustentabilidade, o objetivo do programa é ensinar os professores a trabalhar a sustentabilidade de maneira transversal, sensibilizar os professores sobre a questão da sustentabilidade, apresentando ferramentas para a aplicação do conhecimento em sala de aula.
Início: 2013.
Objetivos: Ofertar capacitação e formação continuada sobre sustentabilidade e suas vertentes, com o objetivo de torná-los multiplicadores do saber.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / Ideb.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Projetos Educacionais Sustentáveis

SME e SMMAP
Projetos educacionais que visam o aperfeiçoamento de professores e alunos que participam de projetos educacionais sustentáveis, como por exemplo, Projeto Jovem Sustentável, Professor Sustentável, Curumim, entre outros, todos com o mesmo propósito de abordagem ao tema Sustentabilidade e o nosso planeta.
Início: 2013.
Objetivos: O objetivo dos projetos é ensinar professores e alunos a trabalhar a sustentabilidade, a cuidar do nosso planeta, a criar um olhar diferenciado para essa política tão importante para o planeta.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / Ideb.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Entrega de material (cartilhas) para a formação de jovens e conscientização sobre a sustentabilidade

SME
As cartilhas foram desenvolvidas através de uma parceria entre a prefeitura, por meio da Secretaria de Educação e a empresa gráfica Plural (maior da América Latina). São cartilhas que tratam sobre o assunto, para serem trabalhadas em sala de aula com alunos do 5º e 6º ano do ensino fundamental. Tendo as mesmas, os seguintes temas: água, biodiversidade, resíduos sólidos e jovem sustentável.
Início: 2014.
Objetivos: Oferecer aos alunos um olhar mais amplo sobre a sustentabilidade.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / Ideb.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Equipe de Manutenção e Prevenção

SME e SMO
Temos uma equipe de manutenção e prevenção, que faz a manutenção dos prédios escolares e realizam a adaptação dos mesmos, com rampas de acesso, elevadores, placas e pisos táteis, banheiros adaptáveis e acessíveis, entre outros.
Início: 2013.
Objetivos: Oferecer aos alunos um ambiente escolar digno e também acessível.
Meta: 100%.
Indicadores: Ideb/ Plano de Metas.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Construção e Reforma de colégios

SME e SMO
Em abril de 2019 eram nove colégios em construção (um foi entregue a população em fevereiro/2019) e mais 19 colégios passando por reformas, ampliações e adaptações para melhor receber nossos alunos.
Início: 2014
Objetivos: Oferecer aos alunos um ambiente escolar digno e também acessível;
Meta: 100%
Indicadores: Ideb/ Plano de metas
Resultados já atingidos: 100%

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Projeto Discovery na Escola – Vida saudável e alimentação saudável

SME
Atualmente estamos com 12 colégios da educação infantil atendidos pelo projeto, que visa apresentar de forma lúdica uma alimentação saudável e vida saudável aos nossos alunos da educação infantil.
Início: 2017
Objetivos: A prefeitura, em parceria com o canal de entretenimento Discovery, realizou o programa Juntos Contamos para fazer mudanças no seu estilo de vida e hábitos alimentares.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / Ideb.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Sistema de Gestão Educacional Siseduc

SME e SMTI
Todos os alunos e professores receberam uma conta Gmail educacional, vinculada a plataforma G Suite for Education, que disponibiliza todos os recursos que a Google oferece como: agenda, ferramentas para sala de aula, nuvem, entre outros, visando facilitar o acesso do aluno com o professor. O acesso pode ser feito de qualquer dispositivo móvel conectado a internet e tudo sem custos para a administração pública e para o munícipe.
Início: 2017.
Objetivos: Ferramenta informatizada que auxilia no gerenciamento administrativo e pedagógico das escolas.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / Ideb.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Regularização fundiária

Secretaria Municipal de Habitação (SMH)
Convênio entre o Município de Santana de Parnaíba e o Governo do Estado de São Paulo no Programa Estadual de Regularização de Núcleos Habitacionais - "Cidade Legal", destinado a implementar auxílio a Municípios mediante a orientação e apoio técnicos nas ações municipais de regularização de parcelamentos do solo e de núcleos habitacionais, públicos ou privados; por meio de convênio de cooperação técnica firmado entre a Secretaria Estadual da Habitação e a Municipalidade desde 2009.
Início: 2014.
Objetivos: A regularização Fundiária Urbana (Reurb), abrange medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais destinadas à incorporação dos núcleos urbanos informais ao ordenamento territorial urbano e à titulação de seus ocupantes (Lei Federal nº 13.465/17, Decretos Federais nº 9310/18 e 9.597/18, Lei Municipal nº 2324/12).
Meta: 20 mil lotes registrados até 2020.
Indicadores:
- 9.000 cartilhas distribuídas a população dos núcleos urbanos informais (SMH);
- 350 reuniões, eventos e palestras realizadas nos núcleos, escolar Municipais/Secretaria;
- 12.000 cadastros efetuados no programa de Regularização Fundiária; Foram distribuídas à população dos loteamentos cadastrados,
- 157 núcleos urbanos informais inscritos no programa;
- 95.520 pessoas impactadas no programa, para regularização e ou, reurbanização com remoção e unidades habitacionais;
- 4.382 lotes regularizados;
- 974 lotes registrados.
Resultados já atingidos:
-157 núcleos urbanos informais inscritos no programa (Interesse Social, Específico e Subnormais);
- 95.520 pessoas impactadas para regularização e / ou, reurbanização com remoção e unidades habitacionais;
- 1200 lotes registrados;
- 4382 lote regularizados.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Conselho e Fundo Municipal de Política Urbana e Habitacional de Santana de Parnaíba

SMH
O Conselho Municipal de Política Urbana e Habitacional (Lei Municipal nº 2.837/07) tem caráter deliberativo, fiscalizador e consultivo, tendo como objetivos básicos a formulação, o estabelecimento, o acompanhamento, o controle e a avaliação da política urbana e habitacional.
Início: 2014.
Objetivos: propor diretrizes, deliberar e acompanhar gestões de recursos, organizar grupos de trabalho, estimular a participação popular, participar de audiências públicas e auxiliar na formulação de leis e normas e políticas urbanísticas.
Indicadores: -----.
Meta: ------
Resultados atingidos: ------

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Comissão de Análise de Planos e Projetos da Regularização Fundiária

SMH
A Lei Municipal nº 3234/12, institui o Programa da Regularização Fundiária do Município e cria a Comissão de Análise de Planos e Projetos da Regularização Fundiária.
Início: 2014.
Objetivo: Garantir a participação nos trabalhos de apreciação e aprovação de Projeto e Plano de Regularização de representantes da comunidade. órgão de caráter deliberativo, normativo, consultivo e orientador quanto à regularização fundiária no âmbito Municipal.
Indicadores: -----
Meta: -----
Resultados: 63 reuniões realizadas (2014 a 3/2019) e 124 projetos e planos aprovados.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS

SMH
A Lei Municipal nº 3234/12, institui o Programa da Regularização Fundiária do Município e cria a Comissão de Análise de Planos e Projetos da Regularização Fundiária.
Início: 2014.
Objetivo: Garantir a participação nos trabalhos de apreciação e aprovação de Projeto e Plano de Regularização de representantes da comunidade. órgão de caráter deliberativo, normativo, consultivo e orientador quanto à regularização fundiária no âmbito Municipal.

Indicadores: -----
Meta: -----
Resultados: 63 reuniões realizadas (2014 a 3/2019) e 124 projetos e planos aprovados.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Santana de Parnaíba Cidade Digital

SMH
Implantação da Plataforma WebGis: Geocidades com acesso ilimitado (base georreferenciada de caráter necessário ao desenvolvimento de tecnologias adstritas ao Município), conexão necessária ao objetivo de "Smart Cities"; Mobilização de recursos internos para arrecadação de impostos e outras receitas; ferramenta de planejamento urbano, plataforma web; fortalecimento da base cadastral e tributária do Município.
Início: 2017.
Objetivo: Concentração de dados para desenvolvimento da cidade inteligente rumo Smart City; Modernização Tributária gerando eficiência e justiça social; Acelerar o processo de Urbanização e Reurbanização, gerando qualidade de vida às pessoas.
Meta: construção do Paço Municipal até dezembro / 2019; Santana de Parnaíba rumo a "Smart Cities": construção da cidade inteligente, como base de sustentação para eficiência, inovação e disponibilização dos serviços de infraestrutura urbana, 24 horas por dia, todos os dias da semana, ao alcance do munícipe, oferecendo mais eficiência, com custo moderado e utilizando os recursos naturais de forma sustentável.
Conceitos de sustentabilidade e inovação englobam a participação em projetos de operação, modernização e manutenção da infraestrutura, segurança urbana, cadastro único, urbanização e reurbanização, planejamento urbano, entre outros, com utilização de tecnologia de ponta e foco em proteger, promover e valorizar os espaços públicos.
Indicadores: ------
Resultados: Modernização Tributária, Regularização Fundiária, Regularização Edilícia, Implantação Virtual de Cerca de Segurança e Implantação do programa de eficiência energética/Iluminação Pública.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Projeto Arborizar

SMMAP e SME
O Projeto Arborizar atua em três frentes diferentes: atendimento à solicitação de munícipes, atendimento de escolas e plantio em áreas selecionadas pela Prefeitura. Com cada ação de plantio são realizadas atividades de Educação Ambiental, como palestras sobre a importância da preservação das espécies arbóreas e o que é necessário para o seu desenvolvimento.
Início: 22/03/2013.
Objetivo: Atender a demanda de plantio de mudas de árvores nativas (Cerrado e/ou Mata Atlântica) em locais públicos, por meio de solicitações de munícipes ou por carência de arborização detectada pela municipalidade.
Meta: Plantio de 15 mil mudas até abril de 2019.
Indicadores: número de indivíduos plantados.
Resultados: 15 mil mudas até fevereiro de 2019.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Áreas Verdes Protegidas - Unidades de Conservação

SMMAP
A proteção de áreas verdes permite a existência de maciços florestais que dificultam a degradação ambiental e consequente perda de biodiversidade. Unidades de Conservação (UC) são áreas naturais criadas e protegidas pelo Poder Público cujo uso é voltado para pesquisa, conservação da biodiversidade e uso sustentável de parte de seus recursos naturais. Santana de Parnaíba possui quatro UC já institucionalizadas: Área de Proteção Ambiental (APA) Várzea do Rio Tietê, Reserva Biológica Tamboré, Reserva Particular do Patrimônio Natural Voturuna I e Reserva Particular do Patrimônio Natural Voturuna II. Além dessas, outras duas áreas de importância ambiental relevante estão em processo de se tornarem oficialmente UC: Território do Voturuna e Ribeirão Santo André e o Parque Natural Municipal. Proteger e evitar especificamente a extinção de espécies ameaçadas não se aplica por não ser competência municipal, cabendo ao Governo do Estado ações voltadas para esse fim.
Início: APA Várzea do Rio Tietê (6/01/1987); Reserva Biológica Tamboré (21/12/2005); Reserva Particular do Patrimônio Natural Voturuna I (4/10/1994); Reserva Particular do Patrimônio Natural Voturuna II (14/11/1994).
Objetivo: Criar e manter áreas verdes protegidas e reduzir a degradação de habitat naturais e deter a perda de biodiversidade.
Meta Institucionalizar 100% das UC existentes no município.
Indicadores: Porcentagem de UC institucionalizadas no município.
Resultados: 67% das UC existentes já foram institucionalizadas.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Projeto Ecovan - Biodiversidade

SMMAP e SME
Como um instrumento de educação ambiental itinerante, a Ecovan possibilita o acesso da população de Santana de Parnaíba a diversos conteúdos e atividades socioambientais, sendo uma importante ferramenta para o efetivo cumprimento das legislações pertinentes e de transformação da sociedade rumo à sustentabilidade. A unidade móvel foi adaptada para que os participantes se sintam imersos na proposta de socializar conhecimentos, práticas e ações para a prevenção e solução de problemas ambientais. No segundo semestre de 2018, o tema abordado nas ações da Ecovan foi biodiversidade, com aulas sobre o bioma Mata Atlântica, áreas protegidas de Santana de Parnaíba, flora e fauna do município, passagem de fauna, tráfico de animais, macacos bugios no viés dos surtos de febre amarela no país, entre outros.
Início: 6/08/2018.
Objetivos Desenvolver ações de educação ambiental, socializar conhecimentos, práticas e ações e valorizar ideias que estimulem a conscientização da comunidade.
Meta: Atender 100% dos alunos de 5º ano do Ensino Fundamental da rede pública municipal de ensino.
Indicadores: Porcentagem de alunos atendidos pelas atividades da Ecovan.
Resultados atingidos: 100% dos alunos de 5º ano do Ensino Fundamental da rede pública municipal de ensino participaram das atividade da Ecovan sobre Biodiversidade.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR)

SMMAP
O PMRR é um documento de referência que determina parâmetros fundamentais para a implantação e desenvolvimento de uma política pública municipal de gestão de riscos associados a deslizamentos de encostas, alagamentos/inundações e solapamento de margens de córregos. Também tem como objetivo a transferência de conhecimentos, com a capacitação da equipe municipal para elaboração de diagnóstico, gerenciamento e monitoramento das áreas de risco.
O PMRR de Santana de Parnaíba foi elaborado em 2013 e será atualizado em 2019. É direcionado para uma gestão participativa com as secretarias envolvidas, poder público, população, que deverão discutir medidas de prevenção e gerenciamento de risco que devem estar articuladas com os programas habitacionais de interesse social, urbanização e regularização de assentamentos precários.
Deve ser trabalhado com a Defesa Civil, por meio de procedimentos contemplados nos planos preventivos e de contingência, com a finalidade de minimizar os danos humanos, materiais e sociais. Também com as Secretarias de: Meio Ambiente e Planejamento; Habitação; Assistência Social; Obras; Regional Fazendinha; Finanças; Educação entre outras.
É necessário a criação de uma equipe técnica multidisciplinar de áreas de risco, assim como a criação de um fundo para a execução de obras de contenção e/ou assistência às famílias em áreas prioritárias no Município de Santana de Parnaíba.
Início: 2012.
Objetivos: O principal objetivo do PMRR é apresentar os resultados e reunir uma série de medidas, ações, planos e projetos para minimizar problemas ambientais e sociais das áreas de risco em assentamentos urbanos precários no Município de Santana de Parnaíba.
Meta: Aquisição de recursos para a execução de obras de contenção/retaludamento / drenagem / saneamento entre outras e elaboração de um programa habitacional.
Indicadores: Foram executados 20 projetos básicos em parte dos setores com R3 - Risco Alto, os quais estão aguardando recursos para execução das obras.
Resultados Atingidos Foram mapeadas 21 áreas de risco, com seus respectivos níveis de risco, sendo 33 setores com R2 - Risco Médio; 28 setores com R3 - Risco Alto e 1 setor com R4 - Risco Muito Alto, totalizando portanto 62 setores mapeados, com aproximadamente 2.823 moradias.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Manejo de eucaliptos na Reserva Biológica Tamboré

SMMAP
Parte da área da Reserva Biológica Tamboré, antes de sua institucionalização como Unidade de Conservação, era utilizada para o reflorestamento de eucaliptos. Por serem áreas alteradas e descaracterizadas por atividades antrópicas, apresentam baixo grau de conservação da vegetação, sendo definidas como Zonas de Recuperação (ZR). Ao todo existem 16 ZR na Reserva Biológica Tamboré, cujo processo de restauração pode ser natural ou induzido.
Início: 13/07/2018
Objetivos: Substituir os exemplares de Eucaliptus sp. presentes na Reserva Biológica Tamboré por espécies vegetais nativas, visando a restauração ecológica de certas áreas verdes do município, ou seja, o retorno à sua condição inicial – ecossistema original.
Meta: Realizar o manejo de eucaliptos nas 16 ZR do Plano de Manejo da Reserva Biológica Tamboré.
Indicadores: Quantidade de ZR manejadas.
Resultados Atingidos: das 16 ZR existentes, duas estão passando por

processo de manejo (ZR 9 e ZR 14).

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Diretiva Biodiversidade do Programa Município Verde Azul - BIO4 (PMVA)

SMMAP
O Município VerdeAzul é um programa da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, que tem como propósito medir e apoiar anualmente a eficiência da gestão ambiental dos municípios. O programa avalia ações nos campos de sustentabilidade, que são divididas em 10 diretivas: estrutura e educação ambiental, conselho ambiental, biodiversidade, gestão das águas, qualidade do ar, uso do solo, arborização urbana, esgoto tratado, resíduos sólidos e município sustentável; atribuindo pontuações para cada ação comprovada for comprovada, resultando em um ranking anual entre os municípios participantes. Especificamente na diretiva Biodiversidade (ação BIO4) o programa atribui uma nota proporcional à porcentagem do território municipal com cobertura vegetal nativa, de acordo com o último Inventário Florestal do Instituto Florestal, sendo que a pontuação máxima se refere à 20% de área com cobertura vegetal.
Santana de Parnaíba participa desde 2008 deste programa, entregando anualmente seu Relatório de Gestão Ambiental composto por todas as ações ambientais executadas pela Prefeitura, atendendo e pontuando dentre outras ações, a BIO 4.
O Município atende à esta meta pois possui inúmeras áreas de proteção ambiental que possibilitam uma grande extensão de maciços florestais. Por sua vez, tais maciços contribuem com a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e seus serviços. Santana de Parnaíba possui quatro UC: APA Várzea do Rio Tietê, Reserva Biológica Tamboré, Reserva Particular do Patrimônio Natural Voturuna I e Reserva Particular do Patrimônio Natural Voturuna II; duas áreas tombadas pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat): Morro do Voturuna e Morro do Major; diversas Áreas de Proteção Permanente (APP), definidas pela Lei nº 12.651/2012, sendo a mais representativa as APP do Rio Tietê e do Rio Juqueri; e todo imóvel rural deve manter 20% de sua área com cobertura de vegetação nativa, a título de Reserva Legal.
Início: 2008 (início do PMVA. A cobertura vegetal é exigida desde 2009).
Objetivos: Garantir a conservação das áreas de cobertura vegetal dos municípios do Estado de São Paulo.
Meta: 20% de cobertura vegetal nativa no território municipal.
Indicadores: Área de cobertura vegetal conforme o Mapa Florestal de Santana de Parnaíba elaborado pelo Instituto Florestal do Estado de São Paulo.
Resultados Atingidos: Conforme o Mapa Florestal de Santana de Parnaíba elaborado pelo Instituto Florestal do Estado de São Paulo, o Município de Santana de Parnaíba dispõe de 24,23% de sua área total composta por cobertura vegetal.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Cooperativa Avemare

SMMAP
A Avemare é a cooperativa de catadores responsável pela prestação de serviços de coleta seletiva no município de Santana de Parnaíba. A história da organização está ligada diretamente com o processo de melhoria da qualidade ambiental da gestão dos resíduos sólidos municipais. Em 2000, o grupo iniciou suas atividades associativas, quando as pessoas ainda trabalhavam dentro do antigo lixão, localizado no município. Em 2006, com a transformação em aterro controlado, a cooperativa foi transferida para um galpão com equipamentos adequados. O processo foi feito em parceria com a iniciativa privada. Hoje a Cooperativa presta serviços de coleta seletiva para o município.
Início: 2000.
Objetivos Estimular a autonomia financeira da Cooperativa Avemare de forma que a mesma consiga tornar mais efetiva a sua gestão e aumentar o faturamento referente aos produtos vendidos pela cooperativa, dependendo cada vez menos dos subsídios financeiros do poder público para gerir a cooperativa de forma sustentável.
Meta: Aumentar a venda dos produtos da cooperativa de forma que seu faturamento represente 40% do faturamento total em 2018.
Indicadores: Porcentagem da dependência financeira do contrato em relação ao faturamento total.
Resultados: A prestação de serviços de coleta de materiais recicláveis ou reutilizáveis, desenvolvido pela Cooperativa Avemare, após a assinatura do contrato, tem obtido resultado estimado expressivo de volume coletado líquido que, até dezembro de 2018 foi de 14.591.689 kg ou 14.591 toneladas, o que propiciou expressiva economia ao município, proporcionada pela diminuição do volume de materiais recicláveis ou reutilizáveis, encaminhado ao aterro sanitário, conforme demonstrado abaixo:

Material reciclável coletado, em Kg.			
Volume anual e média mensal			V. Líquido
2015	4.803.335	400.278	3.993.935
2016	3.873.291	322.724	3.092.731
2017	4.193.620	349.468	3.456.900
2018	4.048.124	337.344	4.048.124
Total	**16.918.369**	**352.453**	**14.591.689**

Tabela 1 - Volume estimado coletado.
Além disso, a dependência financeira da Cooperativa Avemare, proporcionada pelo contrato firmado com a prefeitura, no período compreendido entre os meses de outubro de 2014 e dezembro de 2018, reduziu de 46,30% para 34,55%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA
11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
15 VIDA TERRESTRE

Programa Planejamento das forças de segurança voltado ao combate dos Crimes de Maior Potencial Ofensivo

Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e Departamento de Iluminação Pública
Para garantir a qualidade na prestação dos serviços realizados pela Guarda Municipal de Santana de Parnaíba e a permanência no "status" de cidade mais segura da região metropolitana do Estado de São Paulo, criamos uma soma sinérgica do uso de métodos e ferramentas.
O alinhamento dos objetivos estratégicos com indicadores de desempenho com, metas e plano de ação resulta num gerenciamento de forma integrada e garante que os esforços da organização estejam adequadamente direcionados.
A aplicação de metodologias centradas no modelo de Gestão pela Qualidade somada aos investimentos da gestão municipal na segurança da cidade, resultaram na queda dos índices criminais.
Início: A partir de 2014 - Planejamento Operacional Orientado ao Problema.
Objetivos: Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionadas em todos os lugares da cidade.
Meta: Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionadas em todos os lugares.
Indicadores: taxas de crimes e delitos.
Resultados já atingidos: instalação de 16 mil luminárias em toda cidade (ver tabela).

ANO	POPULAÇÃO	HOMICÍDIO	FURTO	ROUBO	FURTO E ROUBO DE VEÍCULO	TAXA POR 100.000 HABITANTES	COMPAR ATIVO COM REFERÊNCIA AO ANO DE 2011 (%)
2011	111.424	7,18	494,51	160,65	26,92	689,26	
2012	114.455	10,48	464,81	149,40	61,16	685,85	-0,49%
2013	117.568	9,36	571,58	175,22	91,86	848,02	23,03%
2014	120.765	5,80	345,30	119,24	71,21	541,55	-21,43%
2015	124.050	8,06	326,48	95,12	49,98	479,64	-30,41%
2016	126.747	3,16	312,43	99,41	62,33	477,33	-30,75%
2017	129.502	5,41	332,81	94,98	57,14	490,34	-28,86%
2018	132.317	5,98	322,79	101,62	71,73	502,12	-27,15%

Fonte: http://www.ssp.sp.gov.br | http://www.imp.seade.gov.br

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

3 SAÚDE E BEM-ESTAR
9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Patrulha Maria da Penha GEIVID – Grupo de Atuação Especial de Enfrentamento à Violência Doméstica

SMSU, SMAS, SMS, SMTI e Ministério Público do Estado de São Paulo
O GEIVID – Grupo de Atuação Especial de Enfrentamento à Violência Doméstica – é um órgão do Ministério Público Estadual que atua na defesa e proteção dos direitos das mulheres em situação de violência doméstica e familiar. O acordo com o município foi assinado na sede do Ministério Público. O projeto que visa a proteção às mulheres por meio da instrumentalização da Lei Maria da Penha conta com a atuação da Patrulha Maria da Penha, composta por 20 Guardas Municipais, que são responsáveis na fiscalização e combate à violência de qualquer natureza contra a mulher no município, garantindo o cumprimento das penalidades aplicadas ao agressor, além do cumprimento de medidas protetiva, acolhimento e orientação às vítimas, realizando visitas periódicas nas residências das vítimas. Nessas ações estão envolvidas as Secretarias Municipais de Segurança Urbana, Assistência Social, Saúde e de Tecnologia da Informação, que auxiliam em ações de capacitação dos guardas municipais, palestras, abrigo para mulheres agredidas e atendimento médico prioritário nas unidades de saúde. Toda mulher vítima de agressão pode fazer a denúncia na Delegacia da Mulher, por meio do telefone 4622-8900 ou pelo número 153, que funcionam 24 horas.
Início: Julho 2018.
Objetivos: Promover a defesa e proteção dos direitos das mulheres em situação de violência doméstica e familiar.
Meta: Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionadas em todos os lugares.
Indicadores: ação em andamento.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS

3 SAÚDE E BEM-ESTAR
16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Parcerias da Secretaria Municipal de habitação

Convênio com o Governo Federal: Programa Minha Casa, Minha Vida - objetivo do programa é a produção habitacional.
Desempenho: 1357 unidades habitacionais impactadas pelo Programa Minha Casa Minha Vida - Faixa 1,5 (03 salários mínimos);

Convênio com o Governo Estadual: Programa Estadual de Regularização de Núcleos Habitacionais - "Cidade Legal"- destinado a implementar auxílio a Municípios mediante a orientação e apoio técnicos nas ações municipais de regularização de parcelamentos do solo e de núcleos habitacionais, públicos ou privados; programa este que o Município mantém através de convênio de cooperação técnica firmado entre a Secretaria Estadual da Habitação e a Municipalidade desde 2009;
Desempenho: 157 núcleos urbanos informais inscritos no programa, 95.520 pessoas impactadas no programa, para regularização e ou, reurbanização com remoção e unidades habitacionais;

CDHU - Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - empresa do Governo Estadual, vinculada à Secretaria da Habitação;
Desempenho: Conjunto dos Trabalhadores (famílias retiradas do lixão municipal, recuperação da área, realocação das famílias, construção de conjunto habitacional com 244 unidades, criação de Cooperativa dos catadores da Vila Esperança (Avemare)

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp: Empresa de economia mista presente em 371 municípios paulistas na distribuição de água, coleta e tratamento dos esgotos. Em Santana de Parnaíba, faz a implantação e captação do sistema de água e esgoto, manutenção e operação de distribuição da rede água potável, colhimento e tratamento de resíduos sanitários; convênio com a Concessionária Sabesp para implantação de redes coletoras, afastamento e tratamento de esgoto e de novos reservatórios, redes e ligações de água, Programa "Se liga na rede";
Desempenho: parceria com construtoras e empreendedores para execução de rede, ampliando o serviço em 8,5 km, do reservatório Gênesis ao Vacanca, obra de doze milhões e meio, beneficiando mais de 3 mil unidades;

Enel Distribuição São Paulo - empresa privada de distribuição de energia elétrica. Por meio do Programa Transformando Clientes em Consumidores retira ligações clandestinas e executa a rede regular com o relógio social (energia mais barata / desconto para a população de baixa renda); substituição das lâmpadas incandescentes por lâmpadas LED, substituição de eletrodomésticos da linha branca;
Desempenho: 2900 novas ligações no ano de 2018.
Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista - ISA CTEEP: concessionária privada de transmissão de energia elétrica.
Em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), participa da Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social do núcleo urbano informal denominado "Refúgio dos Bandeirantes", ocupado predominantemente por população de baixa renda, para fins de moradia em Zona Especial de Interesse Social - ZEIS, conforme segue:

1 - Obras para redução da faixa de segurança da Linha de Transmissão Sub Estação Jurumirim / Botucatu x Sub Estação Edgard de Souza - Santana de Parnaíba, LT. 4-370/1, com 230 Kv, de 50m com área de 34.234,69m² para Faixa de 35m, 27m e 40m com área de 22.954,56m², com a finalidade de garantir a segurança da faixa;
2 - Execução do Programa de Horta Urbana; com ênfase na responsabilidade social, a segurança alimentar e a geração de renda para população do loteamento, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da cidade; coibindo novas ocupações irregulares e de alto risco; favorecendo a melhoria do espaço urbano através da ocupação disciplinada dos espaços ociosos, muitas vezes mal utilizados, seja para a destinação inadequada de resíduos, vandalismo, entre outros; com produção agroecológica, ou seja, sem utilização de agrotóxicos; promovendo a sustentabilidade e a inclusão social;
Instalação e manutenção de um Ecoponto para coleta seletiva de resíduos sólidos, no loteamento objeto da Reurb S;
Plano de remoção e realocação das 08 (oito) Lotes que se encontram na área de risco.
Fazenda Velha Ltda - empresa privada do ramo da construção civil (empreendedora)
Desempenho: realocação de 117 famílias da Área de Preservação Permanente do loteamento Cidade São Pedro, recomposição do córrego, construção de 117 unidades habitacionais, estação de tratamento de esgoto, área de lazer e concessão de títulos de propriedades aos ocupantes

Grupo Resek - SPE Empreendimentos - empresa privada do ramo da construção civil (empreendedora)
Objetivo: Estudo de Impacto de Vizinhança para recomposição do córrego do Vacanga, eliminação de risco de inundação, realocação 236 famílias, construção de 236 unidades habitacionais (horizontais / verticais); construção de Escola Municipal "João de Barro", valor da obra: um milhão e duzentos reais; 600m de duplicação da Av. Tenente Marques; recuperação do córrego na Av. Tenente Marques com canalização aberta;

ODS 16 -Paz , Justiça e Instituições eficazes

Meta	Indicador	Política Pública de Santana de Parnaíba	Performance	Fonte	Lacunas, quadros legais aplicáveis, questões de coerência, outras notas	Resultado Municipal	Meta Municipal	Meta Global ou Nacional (Estadual)	Avaliação
16.1 - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionadas em todos os lugares	Taxa de Delito por 100.000 Habitantes dos crimes de maior potencial ofensivo Quantos km de iluminação instalada (% de via pública) Número de câmeras instaladas Número de Centrais de monitoramento	Programa Planejamento das forças de segurança voltado ao combate dos Crimes de Maior Potencial Ofensivo e ações de melhorias nos ambientes de delitos, tais como: Ilumina Parnaíba iluminação pública eficiente, e sustentável e Programa Detecta Instalação de câmeras / Programa de Prevenção à Violência e Cultura de Paz nas Escolas Municipais Públicas (NUPAV e Construtotres da PAZ = Resgate deste Plano)	2011= 689, 26 por Habitante 2017= 490,34 por Habitante	Sistema de Informações Criminais do Estado de São Paulo (INFOCRIM)	encurtador.com.br/jrR57 https://folhadealphaville.uol.com.br/cidade/28460 http://www.santanadeparnaiba.sp.gov.br/planodemetas/info/led.html	Redução de 28,86%	Redução de 10%		
16.2 Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência contra crianças	Número de delitos contra a criança e/ou adolescente Número de ocorrências pelo Conselho Tutelar e Acompanhados pelo NUPAV/CAPS IJ e UBS do Município Número de atendidos pela Casa de Acolhimento Checar indicador com Saúde, Assistencia Social "	Conselho Tutelar PROERD Programa Municipal de Segurança e prevenção as DrogasPROSSEGUE Delegacia da Mulher Guarda Mirim Ronda Escolar Guarda Municipal Casa de Acolhimento NUPAV - Núcleo de Prevenção à Violência / CAPS IJ e UBS Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes		Sistema de Informações Criminais do Estado de São Paulo (INFOCRIM)	encurtador.com.br/dFLWZ encurtador.com.br/uUVW5 encurtador.com.br/dsDF0		encurtador.com.br/dsDF0		
16.3 Promover o Estado de Direito em Nível Nacional e Internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos	Número de convenios celebrados e instituições contempladas ao longo do tempo Número de atendimentos/assistidos pela OAB (gratuidade da justiça). Verificar número com Secretaria de Assuntos Jurídicos Número de processos na comarca	Corregedoria da Guarda Municipal Fórum da Comarca - Ministério Público OAB - Convênio com defensoria Pública Legislação Conselho Tutelar Convênios com as Instituições Prestadoras de Serviços Públicos na área a Justiça e Segurança Pública							
16.4 Até 2030, reduzir significativamente o fluxos financeiros e armas ilegais, reforçar a recuperação e devolução de recursos roubados e combater todas as formas de crime organizado	Índice de produtividade policial	Aplicação da Legislação e das Normas Sistema DETECTA nas divisas do Município		Sistema DETECTA					

16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as duas formas	Nota Portal Transparência para o Município IEGM - Indice de Efetividade da Gestão Municipal Número de ocorrencias relacionadas à corrupção e suborno. Índice de Transparencia dos Governos Municipais - MP	Portal da Transparência disponível e atualizado no Site da Prefeitura do Município de Santana de Parnaíba AUDESP (Controle de Licitações) Plano de Metas Ouvidoria Interna Treinamento na Integração do Servidor Público		Site da Prefeitura de Santana de Parnaíba *(AUDESP)	http://www.santana-deparnaiba.sp.gov.br/portaldatransparencia/ http://www.santanadeparnaiba.sp.gov.br/planodemetas/planodemetas.html				
16.6 Desenvolver Instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis	Valor de Investimento em Treinamentos, equipamentos e efetivo nas instituições de Segurança	Convênios com as Polícias Civil, Militar e Corpo de Bombeiros do Estado de S. Paulo Contratação de Empresa para realização do Estágio de Qualificação Anual do Profissional da Guarda Municipal Criação da Corregedoria da Guarda Municipal Ouvidoria Municipal		Depto de Compras da SMSU Secretaria de Negócios Jurídicos Secretaria Municipal de Controle Interno	encurtador.com.br/jrZ57				
16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis	Número de reuniões entre as forças de segurança e os munícipes (CONSEG) Instituição de Governança Global - ONU/UNESCO	Realização de audiências públicas voltadas às questões de segurança no município ODS		CONSEG *Comissão ODS					
16.8 Ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governança Global	N/A	Sistema DETECTA - Origem EUA Participação nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)							
16.9 Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento	Número de identidades emitidas no ano	Prefeitura na Comunidade (Movimento itinerante para documentar os munícipes) PATs - Emissão de Carteira de Trabalho Setor de Identificação - Polícia Civil *Maternidade - Emissão de Certidão de Nascimento		Prefeitura Municipal SEMEDES Polícia Civil Secretaria Municipal de Saúde					
16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais	Nota Portal Transparência para o Município IEGM - Indice de Efetividade da Gestão Municipal Número de ocorrências relacionadas à corrupção e suborno. Indice de Transparencia dos Governos Municipais - MP Ver dados com SEMEDS	Portal da Transparência Garantia do direito de ir e vir e de expressão Legislação e ações da segurança pública		Prefeitura Municipal	http://www.santana-deparnaiba.sp.gov.br/portaldatransparencia/				
16.a Fortalecer as instituições Nacionais relevantes, inclusive por meio da cooperação internacional, para a construção de capacidade em todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo e ao crime		Aplicação da Legislação e das Normas Aquisição do Sistema DETECTA		Sistema de Informações Criminais	http://www.santana-deparnaiba.sp.gov.br/portaldatransparencia/				
16.b Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável .	Ver dados com SEMEDS, Esporte e Cultura	Áreas de Lazer em todoas as regiões Vagas de trabalho em diversas regiões Iluminação pública em todos os bairros Defesa Civil agindo para minimizar os riscos de desastres		Site da Prefeitura	http://www.santanadeparnaiba.sp.gov.br/planodemetas/info/compl_esp.html http://www.santanadeparnaiba.sp.gov.br/emprego/index.html http://www.santanadeparnaiba.sp.gov.br/planodemetas/info/led.html http://www.santanadeparnaiba.sp.gov.br/noticias_13/materias/2018/08_01_defesa_civil.html				

Avaliação: Fora dos objetivos, Baixo progresso, ainda não existem políticas | Algum Progresso ou Aspecto de objetivos alcançados | Algum Progresso ou Aspecto de objetivos alcançados

FRAMEWORK RVL

ODS 4 - Garantir uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Meta	Indicador	Política Pública de Santana de Parnaíba	Performance	Outros Indicadores Relevantes	Lacunas, quadros legais aplicáveis, questões de coerência, outras notas	Resultado Municipal	Meta Municipal	Meta Global	Avaliação (Vermelho,Verde ou Amarelo)
4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem a educação básica (o ensino primário e secundário livre) equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes	IEGM	a) Uniforme escolar de qualidade	a) 31003 alunos atendidos - 100%						
	IDEB	b) Kit escolar com materiais específicos para cada segmento	b) 31003 alunos atendidos - 100%						
	MINICENSO	c) Merenda escolar de excelente qualidade, com cardápio variado e acompanhado por nutricionistas	c) 31003 alunos atendidos - 100%						
	http//pne.mec.gov.br/situaçãodasmetas	d) Sistema de Ensino	d) 31003 alunos atendidos - 100%						
		e) Equipe de apoio à inclusão e salas de AEE (Atendimento Educacional Especializado)	e) 700 alunos atendidos pela equipe de EAI e pelas salas de AEE - 100%						
		f) Prossegue – Projeto Social de Segurança Escolar (em parceria com a GMC)	f) Todos os 6° anos atendidos - 100%						
		g) Proerd – Programa educacional de Resistência às Drogas e à Violência	g) Todos os alunos dos 5° anos atendidos - 100%						
		h) Formação Continuada dos Professores e Gestores	h) Todos os professores e gestores recebem formação continuada						
		i) Sistema de Gestão Educacional - Siseduc	i) Ferramenta informatizada que auxilia no gerenciamento administrativo e pedagógico das escolas - 100% dos alunos atendidos						
		j) Jogos Colegiais	j) 43 colégios atendidos, perfazendo 22774 alunos - 74%						
		k) Atletismo Escolar – alunos selecionados para treinamento e competições	k) 15 colégios e 51 alunos atendidos						
		l) Centro de Línguas – Inglês, Espanhol e Mandarim	l) 40 colégios atendidos - 60%			Ideb 2017 - 6,3 2017 - 100% completam o ensino fundamental	2025-6,0 municipal 2020 - 5,0 meta brasil		
		m) Projeto Mind Lab – projeto desenvolvido através de jogos que desenvolve o raciocínio lógico e competências sócio-emocionais	m) 15 colégios atendidos - 40%						
		n) Equipe de Psicopedagogas – Atendimento a alunos com dificuldades de aprendizagem	n) 1270 alunos atendidos em 38 escolas - 100%						
		o) Cursinho Preparatório – ENEM 2018	o) 235 alunos atendidos, por meio de processo seletivo, dos 15 colégios que possuem ensino médio - 20%						
4.2 Até 2030, garantir que todas as crianças tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância(creche, e pré escola), pré-escolar e de modo que eles estejam prontos para o segmento fundamental.	IEGM	a) Uniforme escolar de qualidade	a)1003 alunos atendidos – 100%						
	IDEB	b) Kit escolar com materiais específicos para cada segmento	b) 31003 alunos atendidos – 100%						
	MINICENSO	c) Merenda escolar de excelente qualidade, com cardápio variado e acompanhado por nutricionistas	c) 31003 alunos atendidos – 100%						
	http//pne.mec.gov.br/situaçãodasmetas	d) Sistema de Ensino SEFE (Sistema de Ensino Família e Escola)	d) 31003 alunos atendidos – 100%						
	http://www.santanadeparnaiba.sp.gov.br/planodemetas/planodemetas.html	e) Equipe de apoio à inclusão e salas de AEE (Atendimento Educacional Especializado)	e) 700 alunos atendidos pela equipe de EAI e pelas salas de AEE – 100%						
		f) Formação Continuada dos Professores e Gestores	f) Todos os professores e gestores recebem formação continuada						
		g) Sistema de Gestão Educacional – Siseduc	g) Ferramenta informatizada que auxilia no gerenciamento administrativo e pedagógico das escolas – 100% dos alunos atendidos						
		h) Formação para ADI (auxiliar de desenvolvimento infantil)	h) Atendimento com formação continuada para todas as ADI(s) da rede – 100%						
		i) Projeto Discovery na Escola – Vida saudável e alimentação saudável	i) 12 Colégios da educação infantil atendidos pelo projeto – 46%						

4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acessos para todos os adultos à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo a universidade	IEGM	a) Univesp: Universidade Virtual do Estado de São Paulo	a) Em parceria com o estado, o município implantou a UNIVESP com atendimento inicial para 360 munícipes nos cursos de Licenciatura em Matemática, Pedagogia, Engenharia da Computação e Engenharia de Produção.						
	MINICENSO	b) Fasp: Faculdade de Santana de Parnaíba	b) Em parceria com o setor privado, o município implantou a FASP (Faculdade de Santana de Parnaíba), ofertando cursos de Administração, Pedagogia e Marketing.						
	http://www.santana-deparnaiba.sp.gov.br/planodemetas/planodemetas.html	c) Fatec: Faculdade de Tecnologia de São Paulo	c) A Fatec foi implantada no município, no espaço da ETEC Bartolomeu de forma improvisada. A prefeitura, em parceria com o Estado, está construindo o prédio próprio da Fatec para ampliar o atendimento aos munícipes.						
		d) Feira das Profissões	d) A Feira das Profissões é realizada para os alunos da 3ª série do E.M com o objetivo de trazer as faculdades/universidades da região para que os alunos se aproximem do mundo acadêmico, entendam sua estrutura e facilite sua inserção.						
		e) Conect	e) Cursos de informática que atendem alunos do 9º ano e 3ª série do E.M, por meio de estagiários que são contratados e treinados para tal finalidade. Ofertamos ainda curso de informática inclusiva para os alunos da rede.						
		f) Print School	f) O Projeto Print School é uma parceria entre a prefeitura, por meio da Secretaria de Educação e a empresa gráfica Plural (maior da américa latina) que atende alunos da 3ª série do E.M, com formação de 5 meses e posterior contratação para trabalhar na mesma.						
		g) Parnaíba Idiomas	g) Iniciativa da Prefeitura de Santana de Parnaíba com plataforma digital que oferece ensino a distância (EAD) para 120 mil munícipes, permitindo o aprendizado de inglês, francês, espanhol e italiano, de forma autônoma, com mais dinamismo e interatividade.						
4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.	IEGM	a) Univesp: Universidade Virtual do Estado de São Paulo	a) Em parceria com o estado, o município implantou a UNIVESP com atendimento inicial para 360 munícipes nos cursos de Licenciatura em Matemática, Pedagogia, Engenharia da Computação e Engenharia de Produção.						
	MINICENSO	b) Fasp: Faculdade de Santana de Parnaíba	b) Em parceria com o setor privado, o município implantou a FASP (Faculdade de Santana de Parnaíba), ofertando cursos de Administração, Pedagogia e Marketing.						
	http://www.santana-deparnaiba.sp.gov.br/planodemetas/planodemetas.html	c) Fatec: Faculdade de Tecnologia de São Paulo	c) A Fatec foi implantada no município, no espaço da ETEC Bartolomeu de forma improvisada. A prefeitura em parceria com o Estado está construindo o prédio próprio da Fatec para ampliar o atendimento aos munícipes.						
		d) Feira das Profissões	d) A Feira das Profissões é realizada para os alunos da 3ª série do E.M com o objetivo de trazer as faculdades/universidades da região para que os alunos se aproximem do mundo acadêmico, entendam sua estrutura e facilite sua inserção.						
		e) Conect	e) Cursos de informática que atendem alunos do 9º ano e 3ª série do E.M, por meio de estagiários que são contratados e treinados para tal finalidade. Ofertamos ainda curso de informática inclusiva para os alunos da rede.						
		f) Print School	f) O Projeto Print School é uma parceria entre a prefeitura, por meio da Secretaria de Educação e a empresa gráfica Plural (maior da américa latina) que atende alunos da 3ª série do E.M, com formação de 5 meses e posterior contratação para trabalhar na mesma.						
		g) Parnaíba Idiomas	g) Iniciativa da Prefeitura de Santana de Parnaíba com plataforma digital que oferece ensino a distância (EAD) para 120 mil munícipes, permitindo o aprendizado de inglês, francês, espanhol e italiano, de forma autônoma, com mais dinamismo e interatividade.						
	Alunos matriculados: CCAM Fazendinha - 628 alunos; CCAM Centro - 836 alunos; CEU das Artes - 558 alunos; CAA - 319 alunos	CCAMs, CAA e CEU das Artes				Atender todos os bairros do município.			

4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade	IEGM	a) Uniforme escolar de qualidade	a)1003 alunos atendidos – 100%						
	MINICENSO	b) Kit escolar com materiais específicos para cada segmento	b) 31003 alunos atendidos – 100%						
	http//pne.mec.gov.br/situaçãodasmetas	c) Merenda escolar de excelente qualidade, com cardápio variado e acompanhado por nutricionistas.	c) 31003 alunos atendidos – 100%						
		d) Sistema de Ensino SEFE (Sistema de Ensino Família e Escola)	d) 31003 alunos atendidos – 100%						
		e) Formação Continuada dos Professores e Gestores na perspectiva inclusiva	e) Todos os professores e gestores recebem formação continuada na perspectiva inclusiva						
		f) Equipe de apoio à inclusão	f) Equipe de apoio à inclusão realiza suporte multiprofissional, formações/orientações aos professores e funcionários da rede regular de ensino. Atua também fazendo articulações necessárias com os demais serviços públicos municipais, como saúde, assistência social, esporte, dentre outros. É composta por um fonoaudiólogo, dois pedagogos, 2 psicólogos e 1 terapeuta ocupacional.						
		g) Atendimento Educacional Especializado	g) Atualmente contamos com 18 polos de AEE e com professores especializados que proporcionam atendimento aos alunos com deficiência física, visual, intelectual, auditiva, transtornos do espectro do autismo e altas habilidades/superdotação – 100%.						
		h) Assessoria Pedagógica Inclusiva (API)	h) A Assessoria Pedagógica Inclusiva (API) é formada por um grupo de professores especialistas que percorre os colégios, nos horários de HTPC, viabilizando formação e orientação aos professores visando a construção do PDI (plano de desenvolvimento individual) para os alunos em processo de inclusão, adequação de atividades e na adaptação curricular – 100%.						
		i) Escolarização dos alunos com deficiência auditiva	i) Os alunos que apresentam deficiência auditiva estão matriculados na rede regular de ensino em dois Colégios na região central, acompanhados por professoras especializadas em deficiência auditiva e intérprete de libras que acompanham os alunos na classe de tal forma a oferecer acesso aos conteúdos pedagógicos que são transmitidos pelos professores – 100%.						
		j) Escolarização dos alunos com deficiência visual	j) No município temos quatro alunos com cegueira e todos (100%) são atendidos em classe por professoras com especialização em deficiência visual que são responsáveis pelo ensino do Braille, pelo auxilio no uso de recursos específicos (lupa, reglete, máquina e impressora Braille, Livro- SEFE em Braille, etc), pela adaptação de atividades, pela locomoção no espaço escolar e pelo auxílio nas atividades de vida diária, com o objetivo de promover a autonomia destes alunos e garantir seus direitos, bem como sua efetiva inclusão.						
		k) Atividade Paraolímpica Escolar de Santana de Parnaíba – APESP	k) APESP – Atividade Paraolímpica Escolar de Santana de Parnaíba é um projeto desenvolvido por dois professores de educação física da rede municipal de ensino. Atualmente atendemos 25 alunos com treinamentos realizados duas vezes por semana com objetivo que os alunos socializem por meio do esporte, melhorem suas condições físicas, participem de atividades paraolímpicas, participem de competições escolares e que seja garantida a igualdade de oportunidade também na área esportiva.						
		l) Musicoterapia	l) O trabalho com musicoterapia é realizado com alunos do C.M Bem-te-vi e consiste na aplicação de músicas e áudios terapêuticos específicos, com base nas necessidades dos alunos. Também são desenvolvidos trabalhos com jogos musicais, canção escrita, discussão lírica, técnicas de escuta através da música, com o objetivo de desenvolvimento global e melhora de qualidade de vida.						

4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática.	IEGM, IDEB, Minicenso, http//pne.mec.gov.br/situaçãodasmetas	a) Kit escolar com materiais específicos para cada segmento	31003 alunos atendidos – 100%			2017 - 6,6	Meta Municipal 2017 - 5,5	Meta Nacional -até 2020 - 5,0	
		b) Merenda escolar de excelente qualidade, com cardápio variado e acompanhado por nutricionistas.	31003 alunos atendidos – 100%						
		c) Sistema de Ensino SEFE (Sistema de Ensino Família e Escola)	31003 alunos atendidos – 100%						
		d) Formação Continuada dos Professores e Gestores na perspectiva inclusiva	Todos os professores e gestores recebem formação continuada na perspectiva inclusiva						
		e) Escolarização dos alunos com deficiência auditiva	Os alunos que apresentam deficiência auditiva estão matriculados na rede regular de ensino em dois Colégios na região central, acompanhados por professoras especializadas em deficiência auditiva e intérprete de libras que acompanham os alunos na classe de tal forma a oferecer acesso aos conteúdos pedagógicos que são transmitidos pelos professores – 100%.						
		f) Escolarização dos alunos com deficiência visual	No município temos quatro alunos com cegueira e todos (100%) são atendidos em classe por professoras com especialização em deficiência visual que são responsáveis pelo ensino do Braille, pelo auxílio no uso de recursos específicos (lupa, reglete, máquina e impressora Braille, Livro- SEFE em Braille, etc), pela adaptação de atividades, pela locomoção no espaço escolar e pelo auxílio nas atividades de vida diária, com o objetivo de promover a autonomia destes alunos e garantir seus direitos, bem como sua efetiva inclusão.						
		g) Projeto Mind Lab – projeto desenvolvido através de jogos que desenvolve o raciocínio lógico e competências sócio-emocionais	Projeto Mind Lab, projeto desenvolvido através de jogos que desenvolve o raciocínio lógico e competências sócio-emocionais, atendendo alunos da rede de ensino, do Pré II até o 5º ano - 100%						
4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.	IEGM, IDEB	a) Formação Continuada dos Professores e Gestores com ênfase na sustentabilidade	Professores e Gestores recebem formação continuada sobre sustentabilidade, ofertamos cursos de aperfeiçoamento sobre o tema - 100%;			55 escolas atendidas com 2.429 alunos			
		b) Projetos Educacionais Sustentáveis	Professores e alunos participam de projetos educacionais sustentáveis, como por exemplo, Projeto Jovem Sustentável, Professor Sustentável, Curumim, entre outros, todos com o mesmo propósito de abordagem ao tema Sustentabilidade e o nosso planeta - 100%.						
		c) Entrega de material (cartilhas) para a formação de jovens e conscientização sobre a sustentabilidade	As cartilhas foram feitas através de uma parceria entre a prefeitura, por meio da Secretaria de Educação e a empresa gráfica Plural (maior da América latina), são cartilhas que tratam sobre o assunto, para serem trabalhadas em sala de aula com alunos do 5º e 6º ano do ensino fundamental - 100%;						
		d) Prossegue – Projeto Social de Segurança Escolar (em parceria com a GMC)	Todos os 6º anos atendidos – 100%						
		e) Proerd – Programa educacional de Resistência às Drogas e à Violência	Todos os alunos dos 5º anos atendidos - 100%						
4.7.a Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos	Número de novas escolas construídas Número de crianças com deficiencia atendidas pelo municipio	a) Equipe de apoio à inclusão	a) Equipe de apoio à inclusão realiza suporte multiprofissional, formações/orientações aos professores e funcionários da rede regular de ensino. Atua também fazendo articulações necessárias com os demais serviços públicos municipais, como saúde, assistência social, esporte, dentre outros. É composta por um fonoaudiólogo, dois pedagogos, 2 psicólogos e 1 terapeuta ocupacional.						
		b) Atendimento Educacional Especializado	b) Atualmente contamos com 18 polos de AEE e com professores especializados que proporcionam atendimento aos alunos com deficiência física, visual, intelectual, auditiva, transtornos do espectro do autismo e altas habilidades/superdotação – 100%.						

		c) Assessoria Pedagógica Inclusiva (API)	c) A Assessoria Pedagógica Inclusiva (API) é formada por um grupo de professores especialistas que percorre os colégios, nos horários de HTPC, viabilizando formação e orientação aos professores visando a construção do PDI (plano de desenvolvimento individual) para os alunos em processo de inclusão, adequação de atividades e na adaptação curricular – 100%.						
		d) Equipe de manutenção e prevenção	d) Temos uma equipe de manutenção e prevenção, que faz a manutenção dos prédios escolares e realizam a adaptação dos mesmos, com rampas de acesso, elevadores, placas e pisos táteis, banheiros adaptáveis e acessíveis, entre outros. – 100%						
		e) Construção e Reforma de colégios	e) No momento, estamos com 09 colégios em construção (onde 01 já foi entregue a população em fevereiro/2019) e mais 19 colégios passando por reformas, ampliações e adaptações para melhor receber nossos alunos.						
		f) Prossegue – Projeto Social de Segurança Escolar (em parceria com a GMC)	f) Todos os 6º anos atendidos – 100%						
		g) Proerd – Programa educacional de Resistência às Drogas e à Violência	g)Todos os alunos dos 5º anos atendidos - 100%						
4.7.b Até 2020, substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, técnicos, de engenharia e programas científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento.	N/A	N/A							
4.7.c. Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvovimento, espeialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares	IEGM	Formação Continuada dos Professores e Gestores	Todos os professores e gestores recebem formação continuada – 100%	http:// www. santanadeparnaiba.sp.gov.br/planodemetas/planodemetas.html					
	IDEB	Formação para ADI (auxiliar de desenvolvimento infantil)	Atendimento com formação continuada para todas as ADI(s) da rede – 100%						
	Minicenso	Univesp: Universidade Virtual do Estado de São Paulo	Em parceria com o estado, o município implantou a UNIVESP com atendimento inicial para 360 munícipes nos cursos de Licenciatura em Matemática, Pedagogia, Engenharia da Computação e Engenharia de Produção.						
	http//pne.mec.gov.br/situaçãodasmetas	Parnaíba Idiomas	Iniciativa da Prefeitura de Santana de Parnaíba com plataforma digital que oferece ensino a distância (EAD) para 120 mil munícipes, permitindo o aprendizado de inglês, francês, espanhol e italiano, de forma autônoma, com mais dinamismo e interatividade.						
	http://www.santanadeparnaiba.sp.gov.br/planodemetas/planodemetas.html	Fasp: Faculdade de Santana de Parnaíba	Em parceria com o setor privado, o município implantou a FASP (Faculdade de Santana de Parnaíba), ofertando cursos de Administração, Pedagogia e Marketing.						
		Projeto Mind Lab – projeto desenvolvido através de jogos que desenvolve o raciocínio lógico e competências sócio-emocionais	Projeto Mind Lab, projeto desenvolvido através de jogos que desenvolve o raciocínio lógico e competências sócio-emocionais, atendendo alunos da rede de ensino, do Pré II até o 5º ano - 100%						

Avaliação	Fora dos objetivos, Baixo progresso, ainda não existem políticas	Algum Progresso ou Aspecto de objetivos alcançados	Algum Progresso ou Aspecto de objetivos alcançados

FRAMEWORK RVL

ODS 3 - Saúde e Bem Estar

Meta	Indicador	Política Pública de Santana de Parnaíba	Performance	Mais dados Relevantes	Lacunas, quadros legais aplicáveis, questões de coerência, outras notas	Resultados municipal	Meta Municipal	Meta Global ou Nacional	Avaliação
3.1 Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos	Razão Mortalidade Materna	- Comitê de mortalidade materno infantil (municipal desde 2003); - Programa Bebê passo a passo; - Investigação de todos os partos domiciliares para avaliar a motivação; - Investigar 100% dos óbitos maternos; - Investigar 100% dos MIF - Mulheres em Idade Fértil; - Jovem mãe; - Atenção à Gestação de Alto Risco : Protocolo de Atendimento à Gestante, Ambulatório de Alto Risco - CSMP (Centro de Saúde da Mulher Parnaibana), para Acompanhamento em âmbito municipal e Pactuação com o Estado para a realização dos Partos de Alto Risco no HGI - Hospital Geral de Itapevi; - Os casos de gestantes com patologias graves são encaminhadas via Cross - Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde do Estado de São Paulo, para os Hospitais de Referência pactuados regionalmente; - Implantação da maternidade de baixo risco em âmbito municipal no Hospital Municipal Santa Ana; - Protocolo de Pré-natal de Baixo Risco e Alto Risco; - Protocolo de Pré-natal de 1º consulta de Enfermagem e para os casos de patologias maternas são encaminhadas para o Ambulatório de Alto Risco; - Grupo de Gestantes com Equipes Multidisciplinares em todas as Unidades Básicas de Saúde durante a toda a gestação (três encontros); - Implentação do Teste Rápido de HIV e VDRL na primeira consulta da gestante em todas as Unidades Básicas de Saúde; - Busca Ativa das Gestantes faltosas; - Garantia de consulta com o Médico Ginecologista em período menor que 40 dias pós-parto (puérpera); - Implantação e maior envolvimento do ACS - Agente Comunitário de Saúde no acompanhamento das gestantes; - Garantia de Ultrassom Morfológico de segundo trimestre para todas as gestantes, e de primeiro trimestre quando necessário.	Razão de Mortalidade Materna (por ano): 2015 - 89,6 (2 óbitos materno); 2016 - 44,4 (1 óbito materno); 2017 - 138,8 (3 óbitos materno); 2018 - 0 (0 óbito materno até o momento do levantamento das informações) Fonte: CVMMIF âmbito municipal	- Sistema de informação sobre mortalidade nacional - SIM - Sistema de informação de nascidos vivos - SINASC"	O Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) e de Nascidos Vivos (SINASC) é um sistema informatizado com a premissa de descentralização do processo de coleta, processamento e consolidação de dados quantitativos e qualitativos, referentes aos óbitos e nascimentos informados em todo território nacional. Trata-se de uma importante ferramenta de gestão por possuir variáveis que permitem formulação de indicadores epidemiológicos estratégicos para o planejamento das ações e tomada de decisão em diversas áreas da assistência à saúde O documento básico que alimenta o - SINASC é a Declaração de Nascido Vivo (DN) e o documento básico que alimenta o SIM é a Declaração de Óbito (DO). A emissão da DO é de responsabilidade médica, conforme, Artigo 1ª da Resolução nº 1779/2005 do Conselho Federal de Medicina.	2018 - 0 (0 óbito materno até o momento do levantamento das informações)	44,4 (o que representou 1 óbito em 2016, com a intencionalidade de não existir este número)	64,4 (Fonte: Proadess); 51,7 % Da RMM (30 mortes maternas por 100mil nasc, Fonte: IPEA)	

3.2 Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1000 nascidos vivos e a moralidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1000 nascidos vivos.	- Taxa de mortalidade neonatal - Taxa de mortalidade infantil - Taxa de mortalidade na infância - Proporção de mortes evitáveis em menores de 5 anos	- Programa de saúde escolar - AMPARE - Protocolo de Puericultura - Ambulatório RN de Alto Risco - Atendimento prioritário e vaga garantidda para os recém-nascidos - RN, e menores de 1 ano de idade; - Busca Ativa para todas as declarações de nascidos do município em até 15 dias, das necessidades dos RN; - Atenção as crianças menores de 1 ano e RN que procuram a Unidade de Urgência e Emergência através de ligações telefônicas com marcação de consultas, visitas dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS e Assistente Social; - Capacitação para os Pediatras do Ambulatório; - Protocolo de Atendimento da Saúde da Criança - Caderno de Saúde da Criança de Santana de Parnaíba; - Ambulatório de Especialidades ; - Reuniões mensais dos Pediatras da Unidade com os ACS; - Programa de imunização;	Nº de Casos de Neonatal: 2016 - 5,3; 2017 - 5,1; Nº de Casos de menores de 5 anos: 2016 - 9,76 2017 - 9,25 2018 - 9,62	- Sistema de informação sobre mortalidade nacional - SIM - Sistema de informação de nascidos vivos - SINASC	O Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) e de Nascidos Vivos (SINASC) é um sistema informatizado com a premissa de descentralização do processo de coleta, processamento e consolidação de dados quantitativos e qualitativos, referentes aos óbitos e nascimentos informados em todo território nacional. Trata-se de uma importante ferramenta de gestão por possuir variáveis que permitem formulação de indicadores epidemiológicos estratégicos para o planejamento das ações e tomada de decisão em diversas áreas da assistência à saúde. O documento básico que alimenta o - SINASC é a Declaração de Nascido Vivo (DN) e o documento básico que alimenta o SIM é a Declaração de Óbito (DO). A emissão da DO é de responsabilidade médica, conforme, Artigo 1ª da Resolução nº 1779/2005 do Conselho Federal de Medicina.	"Nº de Casos de Neonatal: 2018 - 4,27" "Nº de casos de menores de 5 anos: 2018 - 9,62"	5,0 9,5		
3.3 Até 2030 acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis	- Porcentagem de gestantes com HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) que receberam tratamento antirretroviral para reduzir a transmissão vertical. Pacientes que foram encaminhados para centro de referência - SAE - SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO.	- Comitê de mortalidade materno infantil (municipal); - Bebê passo a passo; - Jovem mãe; - Programa de saúde escolar; - Encaminhamento de todas as gestantes com HIV para nossa referência e companhamento em conjunto com o SAE; - Elaboração de uma planilha interna da VE com as informações; - Programa nacional de imunizações; - Tratamento diretamente observado da tuberculose Auxílio Transporte para Tratamento Diretamente Observado; - Implentação do Teste Rápido de HIV e VDRL na primeira consulta da gestante em todas as Unidades Básicas de Saúde; - Garantia do encaminhamento da gestante HIV positivo para o SAE; - Teste para Hepatite B e C em todas as gestantes atendidas em todas as Unidades Básicas de Saúde; - Dia do 'Fique Sabendo' - o Dia D da Campanha Fique Sabendo, de orientação e testes rápidos de Aids e Sífilis, organizada pelo Governo do Estado de São Paulo, Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e Programa Estadual CRT – Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS. O evento é referente ao Dia Mundial de Combate a AIDS, comemorado em 1 de dezembro.	2013 - 2 casos; 2014 - 3 casos; 2015 - 3 casos; 2016 - 3 casos (Taxa 1.3 - Taxa de Detecção de Gestantes infectadas pelo HIV (por 1000 nascidos vivos) ; 2017 - 6 casos.	- Global AIDS Response Progress Reporting Nataritive reports - Boletim epidemiológico HIV-AIDS - Sistema de informação de mortalidade - Sistemas de informação hospitalares - Sistemas de informação de agravos de notificação - Sistema da vigilância epidemiológico da malária - Plano integrado de ações estratégicas de eliminação da Hanseníase filariose, esquistossomose e oncocercose como problema de saúde pública, tracoma como causa de cegueira e controle das geohelmintíases - Boletim epidemiológico de hepatites virais	Fonte: MS/SVS/Departamento de DST,AIDS e Hepatites Virais. Ano 2017. Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2017; (2) Dados preliminares para os últimos 5 anos; (3) Utilizados nascidos vivos no ano de 2013 para o cálculo da taxa de 2014. O município não possui esses dados, pois nossa referência de AIDS/HIV é pactuado em outro município. Quem detém esses dados é Estado e MS.	2018: 1 caso	Não tem	Taxa de Incidência em 2005 para o BR foi de 15,1 (fonte: http://fichas.ripsa.org.br/2012/d-2-1/?l=pt_BR)	

	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (doenças cardiovasculares inclusive com a faixa do CID (I00 - I99), doenças respiratórias (J30 - J98), oplasias (C00 - C97), diabetes melitus (E10 - E14)	- CAPS e Saúde mental na At. Básica na atenção aos Transt. mentais; - Grupos de promoção em saúde; - Grupos de prevenção e promoção de saúde; - Assistência farmacêutica.	Número de Usuários atendidos Caps e At. Básica/ tipo de Transtorno; I - Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (doenças cardiovasculares inclusive com a faixa do CID (I00 - I99), doenças respiratórias (J30 - J98), oplasias (C00 - C97), diabetes melitus (E10 - E14) : * ano 2016 --> 462,21 * ano 2017 --> 440,11 1 - DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DOENÇAS CARDIOVASCULARES INCLUSIVE) COM FAIXA DO CID I00 - I99 / C00 - C97 / J30 - J98 / E10 e E14: * 2016 --> 286 * 2017 --> 272,4 1.1 - CEREBRAIS: * 2016 --> 150,3 * 2017--> 143,1 1.2 - POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (I60; I61; I64; I67): * 2016 --> 11 * 2017 --> 10,5 1.3 - POR DOENÇA ISQUÊMICA DO CORAÇÃO: * 2016 --> 66,3 * 2017 --> 62,8 2 - DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS (J30 - J98): * 2016 --> 22,6 * 2017 --> 21,5 3 - NEOPLASIAS (C00 - C97): * 2016 --> 120 * 2017 --> 114 3 - NEOPLASIAS PRÓSTATA: * 2016 --> 3,2 * 2017 --> 3 3 - NEOPLASIAS MAMA: * 2016 --> 19,4 * 2017 --> 18,4 3 - NEOPLASIAS COLO DE ÚTERO: * 2016 --> 0 * 2017 --> 0 4 - DIABETES MELITUS (E10 - E14): * 2016 --> 26 * 2017 --> 24,8	- Sistema de informação sobre mortalidade - Sistema de informação hospitalares - Saúde mental em dados - RAAS. Relevância do Indicador: - Contribui para o monitoramento do impacto das politicas públicas na prevenção e no controle das DCNT e em seus fatores de risco. Método de Cálculo: - Numero de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID-10 – I00-I99; C00-C97; J30-J98; E10-E14 – em determinado ano e local X 100.000 / População residente (de 30 a 69 anos), em determinado ano e local. Periodicidade dos dados para monitoramento e avaliação: - Mês de fechamento do banco de dados da base nacional: fevereiro, 14 meses após término do ano. - Periodicidade para monitoramento: anual - Periodicidade para avaliação: anual.	Trata-se de uma importante ferramenta de gestão por possuir variáveis que permitem formulação de politica pública. Fonte: MS/SVS/ CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Atualização do indicador de Mortalidade Prematura por doenças crônicas não-transmissíveis. Entre os indicadores selecionados, encontra-se a mortalidade precoce (30 a 69 anos), considerando o conjunto dos óbitos devidos a doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doença isquêmica do coração de acordo com a OMS. A taxa de mortalidade por doença cerebrovascular (DCV) no Brasil apresentou, em geral, um declínio ao longo dos anos, passando de 58,9 (2000) para 43,3 (2016). *(Dados preliminares sobre Mortalidade): Os dados oficiais são publicados 15 meses após o final do ano de ocorrência e representa o total de eventos daquele ano para fins de cálculo de indicadores de mortalidade geral, infantil, materna e por qualquer outra causa, bem como indicadores de natalidade. Os dados preliminares são publicados a cada 2 meses. Embora seja parcial para o ano em curso, este dado é útil para fins de monitoramento de políticas específicas. Também publica-se o dado preliminar (quase final) relativo ao ano anterior, 10 meses após o final do ano de ocorrência. Este dado preliminar quase final também serve para cálculo de indicadores de mortalidade e natalidade, mas devem ser tomados como preliminares, pois podem ser incrementados de modo residual, o que contribui para a melhor qualidade do dado finalizado.	I - Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (doenças cardiovasculares inclusive com a faixa do CID (I00 - I99), doenças respiratórias (J30 - J98), oplasias (C00 - C97), diabetes melitus (E10 - E14), dados preliminares do primeiro semestre de 2018: * ano 2018 --> 418,10 (dados preliminares). 1 - DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DOENÇAS CARDIOVASCULARES INCLUSIVE) COM FAIXA DO CID I00 - I99 / C00 - C97 / J30 - J98 / E10 e E14: * 2018 --> 258,2 (dados preliminares) 1.1 - CEREBRAIS: * 2018 --> 136 (dados preliminares) 1.2 - POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (I60; I61; I64; I67): * 2018 --> 10 (dados preliminares) 1.3 - POR DOENÇA ISQUÊMICA DO CORAÇÃO: * 2018 --> 54,3 (resultado preeliminar) 2 - DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS (J30 - J98): * 2018 --> 20,4 (dados preliminares) 3 - NEOPLASIAS (C00 - C97): * 2018 --> 108 (dados preliminares) 3 - NEOPLASIAS PRÓSTATA: * 2018 --> 2,8 (dados preliminares) 3 - NEOPLASIAS MAMA: * 2018 --> 17,4 (dados preliminares) 3 - NEOPLASIAS COLO DE ÚTERO: * 2018 --> 0 (dados preliminares) 4 - DIABETES MELITUS (E10 - E14): * 2018 --> 23,6 (dados preliminares)	Pactuação Regional SISPACTO - Indicador 1 DCNT (2018 - RRAS05) 309,06 Meta Municipal até 2030 - 16,2 % (reduzir 5% , 1/3)	* Considerando o conjunto dos óbitos devido a doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doença isquêmica do coração no Brasil: - 56 % em 2016 ; 18,7% em 2030 (taxa de mortalidade prematura por (DCNT)); - 53,6 no Brasil em 2015 (taxa de mortalidade por doenças isquêmicas do coração (DIC)); - 43,3 no Brasil em 2016 a taxa de mortalidade por doença cerebrovascular (DCV); * Doenças crônicas não transmissíveis (Doenças Cardiovasculares inclusive) com faixa do CID I00 - I99 / C00 - C97 / J30 - J98 / E10 e E14 no Brasil: - 56 % em 2016 ; 19% em 2030 (taxa de mortalidade prematura por (DCNT)); * Doenças cerebrais no Brasil: - 43,3% em 2016 ; 14,4% em 2030 (taxa de mortalidade prematura por (DCNT)); * Por acidente vascular cerebral (I60; I61; I64; I67) no Brasil: - 43% em 2016 ; 14,3% em 2030 (taxa de mortalidade prematura por (DCNT)); * Por doença isquêmica do coração no Brasil: - 55/100.00 em 2016 ; 18,3/10.000 em 2030 (taxa de mortalidade prematura por (DCNT)); * Doenças respiratórias crônicas (J30 - J98) no Brasil: - ?? em 2016 ; em 2030 (taxa de mortalidade prematura por (DCNT)); * Neoplasias (C00- C97) no Brasil: - em 2016 em 2030 (taxa de mortalidade prematura por (DCNT)); * Neoplasia Próstata no Brasil: - 11 em 2016 ; 4 em 2030 (taxa de mortalidade prematura por (DCNT)); * Neoplasia Mama no Brasil: - 14/100.000 em 2016 ; 7/100.000 em 2030 (taxa de mortalidade prematura por (DCNT)); * Neoplasia Colo Útero: - 7/100.000 em 2016 ; 2,3 /100.000 em 2030 (taxa de mortalidade prematura por (DCNT)); * Diabetes Melitus (E10 - E14) no Brasil: - ?? em 2016 ; em 2030 (taxa de mortalidade prematura por (DCNT)).	

	- Taxa de detecção de casos de AIDS notificados em menores de 5 anos de idade	- Dia do 'Fique Sabendo' - o Dia D da Campanha Fique Sabendo, de orientação e testes rápidos de Aids e Sífilis, organizada pelo Governo do Estado de São Paulo, Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e Programa Estadual CRT – Centro de Referência e Treinamento DST/Aids. O evento é referente ao Dia Mundial de Combate a AIDS, comemorado em 1 de dezembro. - Articular junto com o Estado para o município acompanhar em conjunto com o SAE as crianças nascidas de mãe HIV com objetvo de verificar se teve soroconversão.	Número de casos: 2013 - 0 ; 2014 - 0 ; 2015 - 0 ; 2016 - 1 (taxa de 11,3 - Taxa de Detecção em Menores de 5 Anos (por 100 mil hab.) ; 2017 - 1 .	Dados de 2016: Brasil - 390 casos; Sudeste: 110 Casos.	- Dados de 2017 e 2018 fornecido pelo GVE X - OSASCO_email dia 07/12/18 as 16:25h (por Eunice); - Pop.estimada de criança menores de 5 anos do ano 2017; - Dados do Brasil e da Região Sudestes consultado noBoletim informativo do PROADESS, nº 3 de agosto/18.	2018: 0 caso	Estamos com nº absoluto menor que a região sudeste e Brasil		
	- Taxa de detecção de casos de HIV notificados - Capacitar 100% dos enfermeiros da rede para a realização dos testes rápidos; - Capacitar demais profissionais (técnicos de enfermagem, psicólogos) para realização dos testes rápidos; - Criação de um banco de dados interno para notificação	- Capacitar 100% dos enfermeiros da rede para a realização dos testes rápidos; - Capacitar demais profissionais (técnicos de enfermagem, psicólogos) para realização dos testes rápidos; - Criação de um banco de dados interno para notificação; - Dia do 'Fique Sabendo' - o Dia D da Campanha Fique Sabendo, de orientação e testes rápidos de Aids e Sífilis, organizada pelo Governo do Estado de São Paulo, Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e Programa Estadual CRT – Centro de Referência e Treinamento DST/Aids. O evento é referente ao Dia Mundial de Combate a AIDS, comemorado em 1 de dezembro.	Taxas: 2013 -12,4; 2014 - 9,7; 2015 - 11,1; 2016 - 10,8 2017 - 36 casos/100 mil hab.	Incidência 2017: Brasil = 18 casos/ 100mil hab. Sudeste = 17 casos/100mil hab	Fonte: - http://indicadores.aids.gov.br/. Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de AIDS notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, por ano de diagnóstico - Dados municipais de 2017 e 2018 fornecido pelo GVE X - OSASCO_email dia 07/12/18 as 16:25h (por Eunice)	2018: 24 casos/100 mil hab.	Incidência: 2018: 34,5 2019: 33 2020: 31,5 2021: 30 2022: 28,5 2023: 27 2024: 25,5 2025: 24 2026: 22,5 2027: 21 2028: 19,5 2029: 18 2030: 16,5		
3.3 Até 2030 acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis	- Coeficiente de mortalidade por AIDS	- Garantir que todos os pacientes diagnosticados compareçam ao SAE para tratamento e acompanhamento; - Dia do 'Fique Sabendo' - o Dia D da Campanha Fique Sabendo, de orientação e testes rápidos de Aids e Sífilis, organizada pelo Governo do Estado de São Paulo, Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e Programa Estadual CRT – Centro de Referência e Treinamento DST/Aids. O evento é referente ao Dia Mundial de Combate a AIDS, comemorado em 1 de dezembro.	Número de óbitos e taxa bruta: 2013 - 6, tx 5; 2014 - 3, tx 2,4; 2015 - 4, tx 3,2; 2016 - 4, tx 3,1. 2017: tx 2,27.	Incidência 2016: Brasil = 6,0 Sudeste = 6,1	Fonte: - Dados de Santana de Parnaíba 2017, acessado no SIM dia 17/12/18 - Dados de 2018 não disponível; - Dados Brasil e Sudeste acessado dia 17/12/18 no site: http://indicadores.aids.gov.br/ .	2018: 0 casos	Já estamos abaixo da incidência Brasil e Região Sudeste		
	- Prevalência do HIV em populações chave	- Dia do 'Fique Sabendo' - o Dia D da Campanha Fique Sabendo, de orientação e testes rápidos de Aids e Sífilis, organizada pelo Governo do Estado de São Paulo, Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e Programa Estadual CRT – Centro de Referência e Treinamento DST/Aids. O evento é referente ao Dia Mundial de Combate a AIDS, comemorado em 1 de dezembro. - Articular junto com o Estado para o município acompanhar em conjunto com o SAE os dados para nortear melhor nossas ações.	Incidência 2017: Homem que fazem sexo com homem (HSH): 75,0 Heterossexual (Hetero): 25,0	Incidência HSH 2017: Brasil = 39,70 Sudeste = 44,60 Incidência Hetero 2017: Brasil = 39,30 Sudeste = 31,80	- Dados municipais de 2017 e 2018 fornecido pelo GVE X - OSASCO_email dia 07/12/18 as 16:25h (por Eunice); - Dados Brasil / Sudeste acessado dia 17/12/18 do site: http://indicadores.aids.gov.br/	2018 nº de casos: HSH: 9 Hetero: 23 obs. Como não digitamos os dados, a Vigilância Epidemiológica Municipal, não consegue ter o total dessa população, logo não consegue calcular a incidência e os dados de 2018 não estão disponíveis no site dos indicadores de AIDS do painel do Ministério da Saúde na Internet.	Em relação à incidência de 2017 na população hétero, já estamos abaixo da incidência Brasil e Região Sudeste. Em relação HSH Incidência: 2018: 72,3 2019: 69,6 2020: 66,8 2021: 64,1 2022: 61,4 2023: 58,7 2024: 56,0 2025: 53,2 2026: 50,5 2027: 47,8 2028: 45,1 2029: 42,4 2030: 39,6		

	- Porcentagem estimada de casos incidentes de tuberculose em pessoas com HIV que receberam tratamento tanto para tuberculose quanto HIV	- Dia do 'Fique Sabendo' - o Dia D da Campanha Fique Sabendo, de orientação e testes rápidos de Aids e Sífilis, organizada pelo Governo do Estado de São Paulo, Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e Programa Estadual CRT – Centro de Referência e Treinamento DST/Aids. O evento é referente ao Dia Mundial de Combate a AIDS, comemorado em 1 de dezembro. - Acompanhar junto com o SAE os pacientes coinfecção HIV /TB se estão tomando ambos os medicamentos; - Garantir o exame para HIV para 100% dos casos notificados com TB e nos casos positivos acompanhar se estão fazendo, também, o tratamento para HIV (unidade acompanhar).	2017: 03 casos, 100% dos casos receberam ambos os tratamentos	Porcentagem 2017: Brasil = 43,7% Sudeste = 41,7%	- Dados exportado do TBWeb dia 17/12/18; - Dados Brasil e região sudeste. Fonte: Boletim Epidemiológico MS março/18 acessado: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/26/2018-009.pdf	2018: 02 casos, 50% fizeram ambos os tratamentos.	Já estamos abaixo da taxa do Brasil e Região Sudeste.	Garantir que os pacientes coinfectados TB/HIV façam ambos os tratamentos	
	- Taxa de mortalidade específica por tuberculose (Número de óbitos por TB, segundo o SIM / população residente x 100.000 hab.)	- Sensibilização das unidades para a doença com objetivo de fazer o diagnóstico precoce; - Busca Ativa de Sintomáticos Respiratórios; - Tratamento e acompanhamento de todos os pacientes com TB.	2017: 02 óbitos/ Incid. = 1.5	2017: Brasil = 2,1 Sudeste = 2,2	- Fonte: SIM, acessado em dez./2018; - Dados Brasil e região sudeste. Fonte: Boletim Epidemiológico MS março/18 acessado: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/26/2018-009.pdf	2018: 0 casos até o momento no SIM	Em relação ao nº absoluto: 2018: 1,86 2019: 1,72 2020: 1,58 2021: 1,44 2022: 1,30 2023: 1,16 2024: 1,02 2025: 0,88 2026: 0,74 2027: 0,60 2028: 0,46 2029: 0,32 2030: 0,18	Menos de 1 óbito por 100.000 hab. até 2035.	
	- Taxa de incidência em tuberculose (Número de casos novos de TB / população residente x 100.000 hab.)	- Tratamento diretamente observado da tuberculose, auxílio vale transporte para Tratamento Diretamente Observado; - Investigação de 100% dos contatos e tratamento da TB Latente.	2017: 32.6	2017: Brasil = 33,5 Sudeste = 37,7	- Dados de Santana de Parnaíba exportado do TB Web, 07/12/18; - Dados Brasil e região sudeste. Fonte: Boletim Epidemiológico MS março/18 acessado: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/26/2018-009.pdf	Incidência em 2018: 29,57	2018: 30,6 2019: 28,6 2020: 26,6 2021: 24,6 2022: 22,6 2023: 20,6 2024: 18,6 2025: 16,6 2026: 14,6 2027: 12,6 2028: 10,6 2029: 8,6 2030: 6,6	Incidência < de 10 casos por 100.000 hab. até 2035.	
- Percentual de casos de malária tratados em menos de 24 horas após diagnósticos	-	-	-	Não tivemos casos de malária no município	0	-	-	-	-
	- Percentual de casos de malária diagnosticados em menos de 48 horas após início dos sintomas	-	-	-	Não tivemos casos de malária no município	0	-	-	-

	- Casos confirmados de sífilis em gestantes	- Implentação do Teste Rápido de VDRL na primeira consulta da gestante em todas as Unidades Básicas de Saúde; - Garantia do tratamento da gestante e do parceiro para os casos positivos ; - Garantia da penicilina benzatina; - Acompanhamento no pré-natal de Alto Risco; - Busca Ativa das gestantes e parceiros faltosos ou quando da não realização ao Tratamento; - Atualização para diagnóstico e tratamento para todos os profissionais envolvidos; - Testagem de Sífilis para todas as gestantes (1º, 2º, 3º trimestre da gestação e no momento do parto); - Tratamento oportuno da gestante e parceiro; - Encaminhamento da gestante com VDRL positivo para a Casa da Mulher; - Parceria com a Saúde da Mulher (reuniões para discussão de casos e estratégias para melhorarmos o pré-natal); - pré-natal do homem; - Sensibilização da equipe para notificar os casos a VE; - Parceria com laboratório para encaminhar todos os VDRL positivos; - Orientações das gestantes sobre a Sífilis e suas consequências.	Incidência 2017: 7,41	2016: Brasil = 12,4 Sudeste = 14,7	- Dados exportados do SINAN dia 01/11/18; - Dados Brasil, Sudeste e meta aceessado em 20/12/18: http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/novembro/13/BE-2017-038-Boletim--Sifilis-11-2017-publicacao-.pdf	Incidência 2018: 4,17	Já estamos abaixo da taxa do Brasil e Região Sudeste.	Não tem	
	- Casos confirmados de sífilis congênita	- Testagem de Sífilis para todas as gestantes (1º, 2º, 3º trimestre da gestação e no momento do parto); - Levantamento do pré-natal das gestantes para identificar as causas da ocorrência da Sífilis Congênita; - Garantia do tratamento adequado da gestante e parceiro (penicilina benzatina); - Encaminhamento da gestante com VDRL positivo para o Centro de Saúde da Mulher Parnaibana; - Parceria com a Saúde da Mulher (reuniões para discussão de casos e estratégias para melhorarmos o pré-natal); - Pré-natal do homem; - Sensibilização da equipe para notificar os casos a VE; - Parceria com laboratório para encaminhar todos os VDRL positivos; - Orientações das gestantes sobre a Sífilis e suas consequências; - Atualização para diagnóstico e tratamento para todos os profissionais envolvidos.	Incidência 2017: 3,7	2016: Brasil = 6,8 Sudeste = 7,1	- Dados de 2017 e 2018 fornecido pelo GVE X - OSASCO_email dia 05/11/18 as 13:40h (por Eunice); - Dados Brasil, Sudeste e meta aceessado em 20/12/18: http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/novembro/13/BE-2017-038-Boletim--Sifilis-11-2017-publicacao-.pdf	Incidência 2018: 3,7	2018: 3,5 2019: 3,2 2020: 3,0 2021: 2,7 2022: 2,5 2023: 2,2 2024: 2,0 2025: 1,7 2026: 1,5 2027: 1,2 2028: 1,0 2029: 0,7 2030: 0,5	0,5 / 1.000 nascidos vivos	
	- Prevalência de fêmeas de simulidos vetores de Onchocerca volvulus com larvas infectantes	-	-	-	Não identificamos esse tipo de doença no município e não é recomendado pelo MS de fazemos essa vigilância	-	-	-	-
	- Prevalência de antigenemia de Wuchereria bancrofti em crianças entre 5 a 14 anos	-	-	-	Não identificamos esse tipo de doença no município e não é recomendado pelo MS de fazemos essa vigilância	-	-	-	-

	- Taxa de detecção de Hepatite C na população total	- Ofertar testes rápidos de hepatite C; - Encaminhamento à especialidade (infectologista) dos casos reagentes; - Orientação, palestras sobre o tema para a população; - Capacitação dos enfermeiros para aplicação do teste rápido; - Tratamento oportuno dos casos com indicação; - Sensibilização dos profissionais em notificar os casos e o preenchimento correto das fichas.	13 casos, ou seja, indicador de 9,9 no ano 2017. 19 casos, ou seja, indicador 14,4 no ano 2018. Incidência 2017: 9,86	2017: Brasil = 11,9 Sudeste = 15,6	- Dados de 2017 e 2018 exportado do SINAN, dia 31/10/18; - Dados do Brasil e da região Sudeste acessado em 20/12/18 em:http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/julho/05/Boletim-Hepatites-2018.pdf	Incidência 2018: 14,41	Em relação a 2017, estamos abaixo da taxa do Brasil e Região Sudeste.	Não tem	
	- Taxa de detecção de Hepatite B na população total	- Ofertar testes rápidos de hepatite B; - Encaminhamento à especialidade (infectologista) dos casos reagentes; - Orientação, palestras sobre o tema para a população; - Capacitação dos enfermeiros para aplicação do teste rápido; - Tratamento oportuno dos casos com indicação; - Sensibilização dos profissionais em notificar os casos e o preenchimento correto das fichas.	10 casos, ou seja, indicador 7,6 no ano 2017. 11 casos, ou seja, indicador 8,3 no ano 2018. Incidência 2017: 7,58	2017: Brasil = 6,5 Sudeste = 5,4	Dados de 2017 e 2018 exportado do SINAN, dia 31/10/18; Dados do Brasil e da região Sudeste acessado em 20/12/18 em:http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/julho/05/Boletim-Hepatites-2018.pdf	Incidência 2018: 8,34	2018: 7,43 2019: 7,26 2020: 7,09 2021: 6,92 2022: 6,75 2023: 6,58 2024: 6,41 2025: 6,24 2026: 6,07 2027: 5,9 2028: 5,73 2029: 5,56 2030: 5,39	Não tem	
	- Distribuição percentual de caso confirmados de hepatite A	- Orientação, palestras sobre o tema para a população; - Sensibilização dos profissionais em notificar os casos e o preenchimento correto das fichas; - Investigação de todos os casos suspeitos.	1 caso, ou seja, indicador 0,8 no ano 2017. 1 caso, ou seja, indicador 0,8 no ano 2018. Incidência 2017: 0,76	2017: Brasil = 1,0 Sudeste = 1,6	- Dados de 2017 e 2018 exportado do SINAN, dia 31/10/18; - Dados do Brasil e da região Sudeste acessado em 20/12/18 em:http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/julho/05/Boletim-Hepatites-2018.pdf	Incidência 2018: 0,76	Estamos abaixo da taxa do Brasil e Região Sudeste.	Não tem	
	- Distribuição percentual de casos confirmados de hepatite D	-	-	-	Não temos caso de Hepatite D no município	0	-	-	-
	- Cobertura serviço público de saúde mental a cada 100 mil habitantes -->								
3.4 Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento e promover a saúde mental e o bem estar	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis: (doenças cardiovasculares inclusive com a faixa do CID (I00 - I99), doenças respiratórias (J30 - J98), oplasias (C00 - C97), diabetes melitus (E10 - E14)	- Grupos de promoção em saúde; - Grupos de prevenção e promoção de saúde; - Assistência farmacêutica.	Número de casos em 2016: * 1 - DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DOENÇAS CARDIOVASCULARES INCLUSIVE) COM FAIXA DO CID I00 - I99 / C00 - C97 / J30 - J98 / E10 e E14 : 2016 - 48,5 % (resultado municipal); * 1.1 - CEREBRAIS: 26,8 % (resultado municipal); * 1.2 - POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (I60; I61; I64; I67): 18,6 / 100.000 (resultado municipal); * 1.3 - POR DOENÇA ISQUÊMICA DO CORAÇÃO: 69,5 / 100.000 (resultado municipal); * 2 - DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS (J30 - J98) : 23,7 / 100.000 (resultado municipal); * 3 - NEOPLASIAS (C00 - C97): 125,4 / 100.000 (resultado municipal); * 3.1 - NEOPLASIAS PRÓSTATA: 3,4 / 100.000 (resultado municipal); * 3.2 - NEOPLASIAS DA MAMA: 20,3 / 100.000 (resultado municipal); * 3.3 - NEOPLASIAS COLO DE ÚTERO: 0 / 100.000 (resultado municipal); * 4 - DIABETES MELITUS (E10 - E14): 27,1 / 100.000 (resultado municipal);			48,5 %		56 %	

	* Taxa de mortalidade por suicídio (Tier II)* Cobertura serviço público de saúde mental a cada 100 mil habitantes *Prevalência de pacientes com transtorno Mental atendidos - CID F 00 a F 99 X FAIXA ETÁRIA	- Grupos de promoção em saúde - Grupos de prevenção e promoção de saúde - Assistência farmacêutica -Ações dos 3 CAPS - Saúde Mental (Psico e Psiquiatria) na Atenção Básica : Grupos de promoção à Saúde; Grupos Psicoeducativos	Número de casos em 2016: * Tanstorno Mental (F00 a F99) * Prevalência de Tentativas de Suicídio na População (Dados S.S 2012) : 215 (ano 2012) I - Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (doenças cardiovasculares inclusive com a faixa do CID (I00 - I99), doenças respiratórias (J30 - J98), oplasias (C00 - C97), diabetes melitus (E10 - E14) : * ano 2016 --> 462,21 * ano 2017 --> 440,11 * ano 2018 --> 418,10 (resultado preeliminar). 1 - DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DOENÇAS CARDIOVASCULARES INCLUSIVE) COM FAIXA DO CID I00 - I99 / C00 - C97 / J30 - J98 / E10 e E14: * 2016 --> 286 * 2017 --> 272,4 * 2018 --> 258,2 (resultado preeliminar) 1.1 - CEREBRAIS: * 2016 --> 150,3 * 2017--> 143,1 * 2018 --> 136 (resultado preeliminar) 1.2 - POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (I60; I61; I64; I67): * 2016 --> 11 * 2017 --> 10,5 * 2018 --> 10 (resultado preeliminar) 1.3 - POR DOENÇA ISQUÊMICA DO CORAÇÃO: * 2016 --> 66,3 * 2017 --> 62,8 * 2018 --> 54,3 (resultado preeliminar) 2 - DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS (J30 - J98): * 2016 --> 22,6 * 2017 --> 21,5 * 2018 --> 20,4 3 - NEOPLASIAS (C00 - C97): * 2016 --> 120 * 2017 --> 114 * 2018 --> 108 3 - NEOPLASIAS PRÓSTATA: * 2016 --> 3,2 * 2017 --> 3 * 2018 --> 2,8 3 - NEOPLASIAS MAMA: * 2016 --> 19,4 * 2017 --> 18,4 * 2018 --> 17,4 3 - NEOPLASIAS COLO DE ÚTERO: * 2016 --> 0 * 2017 --> 0 4 - DIABETES MELITUS (E10 - E14): * 2016 --> 26 * 2017 --> 24,8 * 2018 --> 23,6		Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Atualização do indicador de Mortalidade Prematura por doenças crônicas não transmissíveis. Entre os indicadores selecionados, encontra-se a mortalidade precoce (30 a 69 anos), considerando o conjunto dos óbitos devidos a doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doença isquêmica do coração de acordo com a OMS. A taxa de mortalidade por doença cerebrovascular (DCV) no Brasil apresentou, em geral, um declínio ao longo dos anos, passando de 58,9 (2000) para 43,3 (2016).	- Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (doenças cardiovasculares inclusive com a faixa do CID (I00 - I99), doenças respiratórias (J30 - J98), oplasias (C00 - C97), diabetes melitus (E10 - E14) --> Cid cap I00 a I99 93 casos Cid cap J30 a J98 17casos Cid cap C00 a C97 80casos Cid cap E10 a E14 9casos (MORTALIDADE Número de Óbitos segundo CID 10 3 Dígitos Munic Residência: 354730 Santana de Parnaíba Fx Etária: 30-39 anos, 40-49 anos, 50-59 anos, 60-69 anos Período: 2017 CID 10 3 Dígitos Número de Óbitos Fonte: SESSP-CCD/FSEADE - Base Unificada de Óbitos A partir de 2011 - SESSP/CCD - Sistemas de Informações sobre Mortalidade - SIM Dados de 2011, 2012 atualizados em 05/2014. Dados de 2013 atualizados em 02/2015. Dados de 2014 a 2018 atualizados em 08/2018. Dados de 2017 e 2018 - dados preliminares. NOTA: as bases de 2000 a 2011 são unificadas SESSP/Fundação SEADE e, a partir de 2011 os dados são da Base Municipal/SIM/CCD/SESSP. Atualizado em 18/09/2018.) - Taxa de internação hospitalar prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (doenças cardiovasculares inclusive com a faixa do CID (I00 - I99), doenças respiratórias (J30 - J98), oplasias (C00 - C97), diabetes melitus (E10 - E14) --> 45,71 (Ano 2017) - Cobertura serviço público de saúde mental a cada 100 mil habitantes"" Tentativas de Suicídio (2012): Média 1 caso/dia	* Prevalência de casos de Tentativa de Suicídio na população entre 15 e 18 anos e acima de 18 anos. ** Redução em 1/3 dos casos de suicídio	16,6% no Brasil em 2016 (considerando o conjunto dos óbitos devidos a doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doença isquêmica do coração); 53,6 no Brasil em 2015 (taxa de mortalidade por doenças isquêmicas do coração (DIC)); 43,3 no Brasil em 2016 a taxa de mortalidade por doença cerebrovascular (DCV); * Taxa de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente.	

3.5. Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas, entorpecentes e uso nocivo do álcool	- Prevalência de consumo abusivo de álcool - Pop Atend em CAPS. - Pacientes atendidos em CAPS e na Atenção Básica por faixa etáriada - coleta por dados indiretos . - Total de apreensão de drogas realizada pela GCM e PM no município por região. - Prevalência na população estimada com uso no mês de diferentes drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco)/ por tipo de droga e faixa etária. - Total da Cobertura dos serviços de atenção e cuidado direcionado a pessoas que usam drogas. - Total casos encaminhados para internação hospitalar / faixa etária. - Total de escolas atendidas pelo Programa desenvolvido pela Saúde Mental para prevenção ao uso de drogas nas escolas públicas municipais x número de alunos/faixa etária/ tipo de ensino) em parceria com o P. Saúde do Escolar	- Atenção Integral de Cuidados em Saúde mental realizado pelos CAPS - Atenção Primária em Saúde Mental - Psico e Psiquiatria UBS - Articulação regional de saúde para casos de internação - Programa de Saúde mental na Atenção Básica - Programas de Prevenção à Alcool e outras drogas nas escolas públicas - Fundamental I e II e Ensino Médio em parceiria com o Porgrama de Saúde do Escolar. - Grupos de Promoção em Saúde	- DADOS CAPS AD REF 1 SEM. 2018 - Total de Pacientes em abuso de drogas atendidos no CAPS AD = 4.590. - Total de pacientes internados no período: 6	- Saúde mental em dados - Relatório brasileiro sobre drogas - Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis - RAAS - Sist BI e SAME - VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública e Privada de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras – 2010		- Levantamento de Dados a partir do CAPS AD; os dados da AB necessitam aprimoramento da coleta. - Uma escola de Ensino Médio em Projeto Piloto com o CAPS AD	- Implantação do Programa de Prevenção À Alcool e outras drogas em 50% das escolas públicas de Ens. Fundamental e Médio. - Ampliação dos - Grupos de Promoção em saúde em 100% nas UBS voltados a Prevenção a AD. - Ampliar em 100% a cobertura para tratamento de AD nas UBS.	* Cobertura de intervenções terapêuticas (farmacológicas, psicológicas, reabilitação e pós tratamento) para distúrbios causados pelo uso de substâncias (Tier III). **Consumo nocivo de álcool per capita (15 anos ou mais) dentro de um ano civil em litros de álcool puro (Tier I) de mortalidade atribuída a doenças cardiovasculares, câncer, diabete e doenças respiratórias crônicas (Tier II).	
3.6 Até 2020 reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas	- Taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre - Razão de mortalidade por acidente terrestre - Total de Pacientes atendidos no PAM E UPA por estas causas	- Grupos de prevenção e promoção de saúde - Parceira com a Secretaria de Educação e Departamento de Trânsito voltado à promoção da consciência no Trânsito - Campanhas educativas - Programa de educação no trânsito (Maio amarelo) - Pavimentação e iluminação	Nº de mortes por ferimentos globais por acidentes em estradas: * 2016 --> 18 * 2017 --> 16 * 2018 --> 14 Por sexo (2016): * Sexo masculino: 11,6 / 100.000 hab * Sexo feminino: 2,3 / 100.000 hab Por faixa etária (2016): 0-9 anos = 0,8/100.000 hab 10-14 anos = 0 15-19 anos = 0 20-29 anos = 5,41/100.000 hab 30-39 anos = 3,1/100.000 hab 40-49 anos = 2,32/100.000 hab 50-59 anos = 1,54/100.000 hab	- Sistema de informação sobre mortalidade - Departamento nacional de trânsito		Nº de mortes por ferimentos globais por acidentes em estradas: Nº de casos: 13,9 óbitos/100000 hab (2016) Para o ano 2016: - Sexo masculino: 11,6 / 100.000 hab; - Sexo feminino: 2,3 / 100.000 hab; - Por faixa etária: 0-9 anos = 0,77/100.000 hab 10-14 anos = 0 15-19 anos = 0 20-29 anos = 5,41/100.000 hab 30-39 anos = 3,09/100.000 hab 40-49 anos = 2,32/100.000 hab 50-59 anos = 1,54/100.000 hab		(Dados Saúde: Brasil = 16,5 óbitos/100000 hab (2016) Região Sudeste = 11,9 óbitos/100000 hab (2016)) Até 2030, reduzir em 50% *as mortes e lesões por acidentes no trânsito. * Meta alterada tendo em audiência pública que ocorreu em 23/05/18 na Câmara dos Deputados - Brasilia 2018 na Câmara dos Deputados	
3.7 Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais	- Volumes de recursos do orçamento público destinados a saúde sexual e reprodutiva - Porcentagem de mulheres de 15 a 49 anos que usam métodos contraceptivos modernos - Taxa de fecundidade na adolescências (número médio de filhos nascidos vivos tidos por uma mulher de 15 a 19 anos) - Proporção da demanda por contraceptivos atendida (taxa de fecundidade desejada / taxa de fecundidade observada em x espaço geográfico no ano considerado) - Percentual de pessoas entre 15 e 64 anos que tiveram mais de um parceiro sexual nos últimos 12 meses que informaram o uso de preservativo em sua ultima relação sexuais - Percentual de escolares que afirmam ter recebido informações sobre doenças sexualmente transmissíveis e AIDS na escola - Percentual de escolares que afirmam ter recebido informações na escola de como adquirir preservativos gratuitamente - Percentual de escolares que afirmam ter recebido orientação na escola sobre prevenção de gravidez - Porcentagem de unidades de saúde básica que oferecem serviços de planejamento familiar - Proporção de nascidos vivos segundo número de consultas pré natal	- Assistência farmacêutica - Grupos de Planejamento Familiar - Grupos de Promoção à Saúde - Programa saúde escolar - Programa jovem mãe - Grupos de planejamento familiar - Processos de esterilização definitiva - Dispensação de contraceptivos (DIU, medicamentos, preservativos) - Fornecimento de auxílio transporte para realização do pré-natal''	- Ações de Prevenção em Saúde Reprodutiva e Sexual: 2016 - 3468 educandos atendidos 2017 - 4792 educandos atendidos 2018 - 3154 educandos atendidos - Programa Jovem Mãe: 2016 - 6 adolescentes atendidas 2017 - 17 adolescentes atendidas 2018 - 25 adolescentes atendidas Obs:O Programa Jovem Mãe abrange as adolescentes de 12 a 16 anos,11 meses e 29 dias.	- Sistemas de informações sobre nascidos vivos - E-SUS		- Ano 2018 Total de alunos atendidos:3154 Adolescentes Gestantes: 10 à 14 anos-5 casos; 15 á 19 anos-87 casos.	Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais	Percentual de mulheres em idade reprodutiva (15-49 anos) que têm suas necessidades de planejamento familiar satisfeitas com métodos modernos (Tier I). Taxa de natalidade adolescente por 1.000 mulheres adolescentes (de 10-14 anos; de 15-19 anos) (Tier II).	

3.8 Atingir a cobertura universal da saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade a preços acessíveis para todos	1 - Cobertura Populacional estimada pelas equiper de Atenção Básica	Equipes de Atenção Básica, Equipes de Atenção Básica com ACS (Agentes Comunitários de Saúde)	Clinica médica = 898 h/ semanais; Ginecologia = 636 h/ semanais; Pediatria = 727 h/ semanais; = 2261 h/ semanais = 38 equipes	Assegurar, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), a cobertura universal de saúde, o acesso a serviços essenciais de saúde de qualidade em todos os níveis de Atenção e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes e de qualidade que estejam incorporados ao rol de produtos oferecidos pelo SUS. (Meta Brasil - Proposta Adequação IPEA)		Atenção Básica (AB) -> 37,68, o que representa 82,8% cobertura do município	45.5 equipes ou 2730 horas médicas 82,5% do Município		
3.9 Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo	População com acesso à água potável			Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano	As mortes e doenças causadas por contaminação e poluição, esta é uma das metas que melhor explicita a relação entre saúde e ambiente. O acesso a serviços básicos que interferem nestes indicadores, como água, esgoto e coleta de lixo. O percentual da população com abastecimento adequado de água em 2013 foi de 91,2 (região Sudeste). A disposição adequada de esgoto sanitário, cabe destacar que a disposição adequada nesse caso se refere a ligação das residências à rede de coleta e não à sua disposição final. O percentual de pessoas atendidas por serviço domiciliar de coleta de lixo é superior a 75% em todas as regiões.			* Taxa de mortalidade atribuída a poluição do ar doméstico e ambiente (Tier I). * Taxa de mortalidade atribuída a água contaminada, saneamento inseguro e falta de higiene (Tier II). * Taxa de mortalidade atribuída a intoxicações acidentais (Tier II).	
3.a Fortalecer a implementação da convenção -quadro para o Controle do Tabaco em todos os países conforme apropriado	* Prevalência de Fumantes âmbito municipal por sexo e idade * Taxa de Cobertura de Tratamento *Porcentagem de Ambientes 100% livres de Tabaco - * Número de Equipes de Tratamento AB e Caps capacitadas * Número de Pessoas em Abandono de Uso de Tabaco - * TOTAL DE SESSÕES DE GRUPO: * TAXA DE SUCESSO GERAL * SUCESSO: PACIENTES QUE CHEGARAM À 4ª SESSÃO SEM FUMAR * TAXA DE ABANDONO * TAXA DE SUCESSO ENTRE OS QUE COMPARECERAM DUAS OU MAIS SESSÕES * TAXA DE FRACASSO ENTRE OS QUE COMPARECERAM DUAS OU MAIS SESSÕES	Capacitação das Equipes Multiprofissionais da AB e Caps do Município em 2018 em parceiria com o CRATOD	11 Equipes Capacitadas na AB e Caps em 2018 RELATÓRIO ESTATÍSTICO DO TRATAMENTO DE TABAGISMO NO CAPS AD 2018 * PACIENTES QUE COMPARECERAM A PRIMEIRA SESSÃO: 84 * TOTAL DE SESSÕES DE GRUPO: 24 SESSÕES * PRESENÇAS TOTAIS EM SESSÕES: 244 PRESENÇAS * TAXA DE SUCESSO GERAL: 46,42% * SUCESSO: PACIENTES QUE CHEGARAM À 4ª SESSÃO SEM FUMAR * TAXA DE ABANDONO: 11,90% * ABANDONO: CONSIDERADO O COMPARECIMENTO UNICAMENTE NA 1ª SESSÃO DE GRUPOS) * TAXA DE SUCESSO ENTRE OS QUE COMPARECERAM DUAS OU MAIS SESSÕES: 52,70% * TAXA DE FRACASSO ENTRE OS QUE COMPARECERAM DUAS OU MAIS SESSÕES: 47,30%	*Pesquisa Nacional de Saúde 2013: percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas. Rio de Janeiro: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 2014. (ftp://ftp.ibge.gov.br/PNS/2013/pns2013.pdf) * Dados CAPS AD Travessia de Santana de Parnaiba		A implantação do Programa de Controle do Tabaco foi retomado o município em 2015, porém centralizado no CAPS AD. Nossa meta era a descentralização e oferta de cobertura em todas as unidades básicas de saúde do município. Meta esta alcançada em 2018 com 11 equipes capacitadas. O tratamento entra em vigor em todas as UBS em 2019* . * * A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo não possui mais medicamento para envio aos municípios em 2018.	Cobertura para o Tratamento em 100% das UBS do Município por equipe multiprofissional	META GLOBAL : Prevalência padronizada por idade do consumo atual de tabaco entre pessoas com 15 anos ou mais (Tier I). META NACIONAL : Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco no Brasil.	

3.b Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidade para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicametos para todos	Percentual de Cobertura de Vacinas (Nº total de doses aplicadas da vacina, em determinado local e período / população na idade alvo, no mesmo local e período x 100) - Regra de cobertura vacinal por imunobiológico disponível no site do SIPNI.	- Disseminação das informações sobre a importância das vacinas; - Ampliação ao acesso da população á vacina; - Vacinação nas escolas através do Programa saúde Escolar; - Capacitação dos Agentes Comunitários na leitura da carteira de vacina; - Busca dos faltosos pelas UBS; - Atualização da carteira de vacina no SIPNI; - Digitação de todas as doses aplicadas no SIPNI; - Movimentação (entrada e saída) dos imunobiológicos; - Organização das Campanhas de Vacinação; - Realização do monitoramento da cobertura vacinal.	Cobertura Vacinal 2017 Poliomielite (< 1 ano) - 85,64% Pneumocócica (< 1 ano) - 92,84% Pentavalente (< 1 ano) - 86,38% Meningocócica Conj.C (< 1 ano) - 83,30% Poliomielite (1 REF.) - 47,89% Pneumocócica (1 REF.) - 53,26% DTP (1 REF.) - 47,34% Meningocócica Conj.C (1 REF.) - 62,39% Hep. A - 50,46% SCR (D1) - 66,88% SCR (D2) - 47,77% Poliomielite (2 REF.) - 49,01% DTP (2 REF.) - 48,05%	Cobertura do Estado de SP 2017: Poliomielite (< 1 ano) - 78,83% Pneumocócica (< 1 ano) - 90,41% Pentavalente (< 1 ano) - 77,38% Meningocócica Conj.C (< 1 ano) - 81,96% Poliomielite (1 REF.) - 78,33% Pneumocócica (1 REF.) - 76,25% DTP (1 REF.) - 74,03% Meningocócica Conj.C (1 REF.) - 71,35% Hep. A - 71,11% SCR (D1) - 88,43% SCR (D2) - 81,7% Poliomielite (2 REF.) - 1,29% DTP (2 REF.) - 79,12%		Cobertura Vacinal 2017: BCG 68,1 Hepatite B em < 1mes 81,4 Rotavírus Humano 85,9 Meningococo C 84,5 Penta 81,4 Pneumocócica 88,2 Poliomielite (VIP) 80,8 Hepatite A 49,7 Pneumocócica(1º ref) 52,4 Meningococo C (1º ref) 61,3 Poliomielite VOP (1º ref) 46,7 Poliomielite VOP (2º ref) 48,4 Tríplice Viral D1 65,2 Tríplice Viral D2 47,0 Varicela D1 45,3 Varicela D2 (entrou em 2018) 0 DTP (1º Ref) 47,3 DTP (2º ref) 47,5	95%	95%	
3.c Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.	Número de profissionais de saúde por habitante					* Número de enfermeiros no SUS por 100 mil habitantes Santana de Parnaíba 80 enfermeiros / 100.000 habitantes * Número de médicos disponíveis ao SUS por 1000 mil habitantes Santana de Parnaíba 4.3 médicos / 1000 habitantes * Número de Cirgiões-Dentistas disponíveis ao SUS por 100 mil habitantes Santana de Parnaíba 29.3 / 100.000 habitantes		* Número de enfermeiros no SUS por 100 mil habitantes Brasil 98 enfermeiros / 100.000 habitantes Sudeste 100 enfermeiros / 100.000 habitantes * Número de médicos disponíveis ao SUS por 1000 mil habitantes Brasil 1.4 médicos / 1000 habitantes Sudeste 1.4 médicos / 1000 habitantes * Número de Cirgiões-Dentistas disponíveis ao SUS por 100 mil habitantes Brasil 29 / 100.000 habitantes Sudeste 30 / 100.000 habitantes	

3.d Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.									

Avaliação | Fora dos objetivos, Baixo progresso, ainda não existem políticas | Algum Progresso ou Aspecto de objetivos alcançados | Algum Progresso ou Aspecto de objetivos alcançados

ODS 1 - Erradicação da Pobreza - Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Meta	Indicador	Política Pública de Santana de Parnaíba	Performance	Fonte	Lacunas, quadros legais aplicáveis, questões de coerência, outras notas	Resultado Municipal	Meta Municipal	Meta Global ou Nacional	Avaliação
1.1 - Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US$ 1,25 por dia.	Índice Municipal de Pobreza Extrema da SMAS, calculado mensalmente.	Políticas municipais principais: CRESCER (https://bit.ly/2O1DjZp), para a erradicação da pobreza extrema no município, e Programa de Qualificação (https://bit.ly/2Ph3YpB e https://bit.ly/2Sd5Dv9), para combater o desemprego. Outros programas e projetos sociais relacionados: Programa Bolsa Família (federal), Renda Cidadã (estadual), Ação Jovem (estadual) e Time do Emprego (municipal/estadual). Serviços relacionados: Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI), Medida Socioeducativa (Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC) e Acolhimento de Idosos, Crianças e Adolescentes, promoção de cursos de qualificação profissional. Benefícios eventuais especificados pela Lei Orgânica de Assistência Social: Auxílio natalidade (Programa Mãe Parnaibana), auxílio funeral, calamidade pública (Programa Aluguel Social) e vulnerabilidade temporária (cesta básica, foto 3x4, emissão de documentos, etc). Outros benefícios municipais: fornecimento de medicamentos específicos, órteses e próteses, cadeira de rodas, fraldas, leites, dietas especiais, aparelhos auditivos, óculos, entre outros. Rede socioassistencial e participação social: atuação em rede de órgãos governamentais e de 10 Organizações da Sociedade Civil para a erradicação da pobreza. Cinco Conselhos de Direitos participativos e setoriais e uma instância para o controle social das políticas públicas: Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho Municipal do Idoso (CMI), Conselho Municipal da Mulher (CMM), Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CMPCD) e Instância de Controle Social do Programa Bolsa Família.	Índice Municipal de Pobreza Extrema (média anuais, em %): 1,95, em 2013; 2,12, em 2014; 2,11, em 2015; 2,31, em 2016; 3,46, em 2017; e 4,51, em 2018.	Indicador criado pela Secretaria Municipal de Assistência Social. Séries temporais completas: https://docs.google.com/spreadsheets/d/19H_Q-w-ger2HFMDWztu-Frc2ukPAISk4J-79Fn83Mw20LM/edit?usp=sharing Os dados sociais são extraídos do Cadastro Único do Governo Federal e dados demográficos são extraídos da projeção realizada pela Fundação SEADE.	(I) Diferença metodológica: a ONU compreende a pobreza extrema como renda mensal per capita de até US$37,5, correspondente a R$138,70 (considerando que US$1 corresponde a R$3,70). Os índices municipais de pobreza e pobreza extrema da SMAS são calculados considerando as classificações estabelecidas pelo Ministério do Desenvolvimento Social: pessoas com renda mensal per capita de até R$89 (US$24,05) são consideradas como em situação de pobreza extrema; e as pessoas com renda mensal per capita de até R$170,00 (US$45,94) são consideradas como em situação de pobreza. (II) Conceituação: Os índices municipais de pobreza e pobreza extrema da SMAS são estimativos - pois é considerado apenas os dados do Cadastro Único e é utilizado a média de 3,2 pessoas por família (PCV, SEADE, 2006) para a conversão de valores. (III) Contexto: a performance e os resultados municipais devem ser contextualidos. Os indicadores de pobreza são consolidados em perspectiva comparada com todos os municípios da microrregião de Osasco. Sendo assim, embora a performance aponte um crescimento dos indicadores, é possível notar que a média de crescimento é uma das menores entre os municípios. Ressaltamos, também, que o crescimento está relacionado a intensificação das crises econômica, fiscal e política do Brasil, a partir de 2015/2016.	Pobreza Extrema (%): 4,69 em agosto de 2018 - correspondente a, aproximadamente, 6206 pessoas.	Pobreza Extrema: meta de 4,65% até abril de 2019; 4,30% até dezembro de 2019; e 3,30% até dezembro de 2020.	Erradicação da Pobreza Extrema até 2030: garantir que todas as pessoas tenham uma renda mínima diária de US$0,80 (ou R$2,96 por dia).	

1.2 Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais	Índice Municipal de Pobreza da SMAS, calculado mensalmente.	Políticas principais: Programa Bolsa Família (federal), Renda Cidadã (estadual), Ação Jovem (estadual) e Time do Emprego (municipal/estadual). Outros programas e projetos sociais relacionados: CRESCER (https://bit.ly/2O1DjZp), para a erradicação da pobreza extrema no município, e Programa de Qualificação (https://bit.ly/2Ph3YpB e https://bit.ly/2Sd5Dv9), para combater o desemprego. Serviços relacionados: Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos, Medida Socioeducativa em Liberdade Assistida e Acolhimento de Idosos, Crianças e Adolescentes, promoção de cursos de qualificação profissional. Benefícios eventuais especificados pela Lei Orgânica de Assistência Social: Auxílio natalidade (Programa Mãe Parnaibana), auxílio funeral, calamidade pública (Programa Aluguel Social) e vulnerabilidade temporária (cesta básica, foto 3x4, emissão de documentos, etc). Outros benefícios municipais: fornecimento de medicamentos específicos, órteses e próteses, cadeira de rodas, fraldas, leites, dietas especiais, aparelhos auditivos, óculos, entre outros. Projovem - Parceria Públicoprivada para reinserção de jovens no mercado de trabalho, com capacitação. Rede socioassistencial e participação social: atuação em rede de órgãos governamentais e de 10 Organizações da Sociedade Civil para a erradicação da pobreza. Cinco Conselhos de Direitos participativos e setoriais e uma instância para o controle social das políticas públicas: Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho Municipal do Idoso (CMI), Conselho Municipal da Mulher (CMM), Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CMPCD) e Instância de Controle Social do Programa Bolsa Família.	Índice Municipal de Pobreza (médias anuais, em %): 9,08, em 2013; 8,37, em 2014; 8,13, em 2015; 8,09, em 2016; 8,79, em 2017; e 9,25, em 2018.	Indicador criado pela Secretaria Municipal de Assistência Social. Séries temporais completas: https://docs.google.com/spreadsheets/d/17gAM-j1vbB1F-qusrdr5dd_9knLNg-mq8sAHhklVeGuAA/edit?usp=sharing Os dados sociais são extraídos do Cadastro Único do Governo Federal e dados demográficos são extraídos da projeção realizada pela Fundação SEADE.	(I) Diferença metodológica: a ONU compreende a pobreza extrema como renda mensal per capita de até US$37,5, correspondente a R$138,70 (considerando que US$1 corresponde a R$3,70). Os índices municipais de pobreza e pobreza extrema da SMAS são calculados considerando as classificações estabelecidas pelo Ministério do Desenvolvimento Social: pessoas com renda mensal per capita de até R$89 (US$24,05) são consideradas como em situação de pobreza extrema; e as pessoas com renda mensal per capita de até R$170,00 (US$45,94) são consideradas como em situação de pobreza. (II) Conceituação: Os índices municipais de pobreza e pobreza extrema da SMAS são estimativos - pois é considerado apenas os dados do Cadastro Único e é utilizado a média de 3,2 pessoas por família (PCV, SEADE, 2006) para a conversão de valores. (III) Contexto: a performance e os resultados municipais devem ser contextualidos. Os indicadores de pobreza são consolidados em perspectiva comparada com todos os municípios da microrregião de Osasco. Sendo assim, embora a performance aponte um crescimento dos indicadores, é possível notar que a média de crescimento é uma das menores entre os municípios. Ressaltamos, também, que o crescimento está relacionado a intensificação das crises econômica, fiscal e política do Brasil, a partir de 2015/2016.	Pobreza (%): 9,25 em agosto de 2018 - correspondente a, aproximadamente, 12239 pessoas.	Pobreza: 9,20% até abril de 2019; 8,80% até dezembro de 2019; 7,5% até dezembro de 2020.	Reduzir pela metade a proporção de pessoas que vivem em situação de pobreza: garantir, até 2030, a superação de 6120 pessoas da situação de pobreza.	
1.3 Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados para todos, incluindo pisos, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres vulneráveis.	IGD-M (Índice de Gestão Descentralizado Municipal), calculada, mensalmente, pelo Governo Federal. ICV (Índice de Cadastros Válidos do Cadastro Único), calculada, mensalmente, pelo Governo Federal. QE-PSB (Quantidade de Equipamentos de Proteção Social Básica da SMAS). QE-PSE (Quantidade de Equipamentos de Proteção Social Especial da SMAS).	Políticas principais: (I) atendimento e acompanhamento por meio dos serviços de fortalecimento de vínculos e proteção às famílias em situação de vulnerabilidade social, prestados pelas unidades de Proteção Social Básica - 4 CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), 3 NAS (Núcleo de Assistência Social), CCCA (Centro de Convivência de Crianças e Adolescentes), CCI (Centro de Convivência do Idoso) e RPI (Rede de Proteção ao Idoso) ; (II) atendimento e acompanhamento especializados por meio da unidade de Proteção Social Especial de Média Complexidade - CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) - e da unidade de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Casa de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes; e (III) promoção de capacitações para as equipes de unidades das proteções sociais. O município conta, também, com o serviço de acolhimento à pessoa idosa, realizado por meio de parceria público-privada. Outras ações relacionadas: contratação de serviço para a realização de um profundo diagnóstico territorializado, para conhecer e atender as demandas específicas por região.	IGD-M (médias anuais): 0,89 em 2013; 0,77 em 2014; 0,78 em 2015; 0,78 em 2016; 0,88 em 2017; 0,83 em 2018. ICV (%): 4,71 (5693 famílias) em 2014; 4,79 (5939 famílias) em 2015; 5,10 (6463 famílias) em 2016; 5,19 (6720 famílias) em 2017; 5,27 (6981 famílias) em 2018. QE-PSB (unid): 12 em 2013; 12 em 2014; 12 em 2015; 11 em 2016; 11 em 2017; 11 em 2018. QE-PSE (unid): 03 em 2013; 03 em 2014; 03 em 2015; 02 em 2016; 02 em 2017; 02 em 2018.	O IGD-M e o ICV são calculados pelo Ministério do Desenvolvimento Social - Governo Federal. Extraídos da plataforma VisData: https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/vis/data/index.php	Conceituação do IGD-M: o IGD-M mensura a qualidade da gestão do Cadastro Único, que é a porta de entrada para que a população de baixa renda tenha acesso aos programas sociais. Varia de 0 à 1, sendo 0 considerada uma gestão de péssimo desempenho e 1 uma gestão de excelente desempenho. Observações dos Índice de Cadastros Válidos: são informações internas, da SMAS, enviadas ao Governo Federal. Há uma mudança metodológica a partir de 2015: em 2013 e 2014, vigorou o Índice Cadastro Válido, que foi substituído em 2015 por um similar. Cadastros de Famílias com Perfil CadÚnico até 1/2 salário mínimo. A conversão para proporção foi autoral, com os dados demográficos extraídos da Fundação SEADE.	IGD-M (média anual): 0,83 em 2018. ICV (%): 5,27 (6720 famílias) em 2018. QE-PSB: 10 em 2018. QE-PSE: 02 em 2018.	IGD-M: 0,90 até dezembro de 2019. ICV: 7724* até dezembro de 2019. *Estimativa total de famílias de baixa renda no município - perfil CadÚnico, de acordo com o IBGE de 2010.	Garantir a cobertura substancial de famílias com baixa renda no Sistema Único de Assistência Social (SUAS). A meta estabelecida vigente, com base no Censo de 2010 (IBGE), é 7724 famílias de baixa renda.	

1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças 1.5 Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais	ICA (Índices de Capacidade de Atendimento das Unidades das Proteções Sociais Básica e Especial) da SMAS, calculadas anualmente, subdividos em 7: ICA-F (atendimento à família); ICA-CA (convivência para crianças e adolescentes); ICA-I (convivência para idosos); ICA-PI (atendimento e proteção ao idoso); ICA-EF (atendimento especializado à família); ICA-ACA (acolhimento institucional de crianças e adolescentes); ICA-ACI (acolhimento institucional de crianças e adolescentes).	Políticas principais: (I) aperfeiçoamento dos serviços da Proteção Social Básica, em especial do PAIF (Proteção e Atendimento Integral à Família) e o SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos); (II) aperfeiçoamento dos serviços da Proteção Social Especial, sobretudo do PAEF (Proteção e Atendimento Especializado à Famiia), Medida Socioeducativa e o serviço de Acolhimento Institucional; e (III) promoção de capacitações para as equipes de unidades das proteções sociais. Outras ações relacionadas: contratação de serviço para a realização de um profundo diagnóstico territorializado, para conhecer e atender as demandas específicas por região.	ICA-F: 1000 em 2013; 1000 em 2014; 1000 em 2015; 1000 em 2016; 1000 em 2017; e 1000 em 2018. ICA-CA: 600 em 2013; 600 em 2014; 600 em 2015; 600 em 2016; 250 em 2017; e 250 em 2018. ICA-I: 300 em 2013; 300 em 2014; 300 em 2015; 300 em 2016; 300 em 2017; e 300 em 2018. ICA-PI: 50 em 2013; 50 em 2014; 50 em 2015; 50 em 2016; 150 em 2017; e 150 em 2018. ICA-EF: 80 em 2013; 80 em 2014; 80 em 2015; 80 e 2016; 80 em 2017; e 80 em 2018. ICA-ACA: 20 em 2013; 20 em 2014; 20 em 2015; 20 em 2016; 20 em 2017; 20 em 2018. ICA-ACI: 20 em 2013; 20 em 2014; 20 em 2015; 20 em 2016; 20 em 2017; 20 em 2018.	Os índices foram construídos pela SMAS, para a realização anual do Censo SUAS do MDS.	Conceituação dos ICAs: os Índices de Capacidade de Atendimento permitem analisar a cobertura de acesso das pessoas em situação de vulnerabilidade social por serviço de cada proteção social. Cada serviço prestado contribui para a promoção de oportunidades (como o acesso a recursos econômicos, serviços básicos, novas tecnologias, etc) de um grupo específico - criança e adolescente, idoso ou família. As diferentes modalidades de atendimento consolidam uma rede socioassitencial, com a função de proteger e garantir direitos famílias em situação de vulnerabilidade. Para a consolidação da resiliência e da redução de impactos de eventos extremos à população em stiuação de vulnerabilidade, é necessário, portanto, o fortalecimento dessa rede. Observação metodológica: os ICAs são definidos pelas gestões das unidades, conforme a estrutura e o RH disponíveis. Os atendimentos são anuais.	ICA-F: 1000 em 2018. ICA-CA: 250 em 2018. ICA-I: 300 em 2018. ICA-PI: 150 em 2018. ICA-EF: 80 em 2018. ICA-ACA: 20 em 2018. ICA-ACI: 20 em 2018.	Nestas duas metas, a atenção principal está no aprimoramento e na qualidade dos serviços nas proteções sociais. A meta principal, portanto, é a consolidação de uma rede socioassistencial eficiente e resiliente.		
1.a Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inlusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, implementem programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões	OAS (orçamento para a Assistência Social), estabelecido anualmente. REAS (Recurso Estadual para a Assistência Social), estabelecido anualmente. RFAS (Recurso Federal para a Assistência Social), estabelecido anualmente. RPTS (Recurso Privado do Terceiro Setor), estabelecido anualmente.	Ações principais: (I) aprimoramento da gestão financeira da SMAS; (II) mobilização de órgãos públicos municipais e de Organizações da Sociedade Civil, por meio do Conselho Municipal de Assistência Social, para que a atuação transversal e intersetorial simplifique as soluções e reduza gastos; (III) mobilização de parceiros governamentais de outras esferas para apoio a projetos específicos (como o Crescer); e (IV) mobilização de parceiros da iniciativa privada e do terceiro setor, por meio dos Conselhos Municipais e do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, para o financiamento de projetos voltados para a infância e a adolescência.	OAS (%): 2,67 do orçamento total em 2013; 2,91 em 2014; 3,12 em 2015; 3,18 e 2016; 3,43 em 2017; 2,94 em 2018. REAS (%): 2,56 em 2013; 2,12 em 2014; 1,70 em 2015; 1,60 em 2016; 1,38 em 2017; 1,44 em 2018. RFAS (%): 5,02 em 2013; 2,33 em 2014; 1,27 em 2015; 2,02 em 2016; 2,72 em 2017; 1,62 e 2018. RPTS (%): 17,64 em 2014; 61,83 em 2015; 58,07 em 2016; 56,18 em 2017.	OAS: LOA (Lei Orçamentária Anual). REAS: Termos de Financiamento da SMAS com Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social. RFAS: dados do Fundo Nacional de Assistência Social. RPTS: Planos Municipais de Assistência Social (PMAS).	Observação da OAS: o indicador corresponde a razão entre o orçamento reservado para o Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS e o orçamento anual total. Observação do REAS: o indicador corresponde a razão entre os recursos repassados pelo Governo do Estado de São Paulo (para o FMAS) e o orçamento reservado para o Fundo Municipal de Assistência Social. Observação RFAS: o indicador corresponde a razão entre os recursos repassados pelo Governo Federal (para o FMAS) e o orçamento reservado para o Fundo Municipal de Assistência Social. Observação RPTS: o indicador corresponde a razão entre os recursos privados previstos pelas Organizações da Sociedade Civil (Terceiro Setor) e o orçamento reservado para o Fundo Municipal de Assistência Social. O Recurso Privado do Terceiro Setor, por definição, não é governamental. Sendo assim, a razão serve apenas para comparar o valor de investimento previsto pelo Terceiro Setor com os investimentos governamentais (expressos no orçamento anual).	OAS (%): 2,94 em 2018. REAS (%): 1,44 em 2018. RFAS (%): 1,62 em 2018. RPTS (%): 56,18 em 2017.	3% do orçamento para as políticas de Assistência Social até 2020.	3% do orçamento para as políticas de Assistência Social.	

1.b Criar marcos políticos sólidos em níveis nacionais, regional e internacional, com base em estratégicas de desenvolvimento a favor dos pobres e sensíveis a gênero, para apoiar investimentos acelerados nas ações de erradicação da pobreza.	Marcos Legais do Município sobre Ações e Investimentos para a Erradicação da Pobreza.	Políticas principais: (I) implementação do CRESCER, instituído pelo Decreto Municipal nº. 4109/2018 (disponível em https://bit.ly/2O1DjZp), que estabelece uma estratégia e garante uma atenção especializada para a redução da vulnerabilidade social extrema; e (II) Programa Municipal de Qualificação, instituído pela Lei Municipal nº. 3615/2017 (disponível em https://bit.ly/2Ph3YpB) e regulamentado pelo Decreto Municipal nº. 4098/2018 (disponível em https://bit.ly/2Sd5Dv9), que garante a reserva de recursos para o fornecimento de bolsas de estudo e qualificação para as pessoas desempregadas e em situação de vulnerabilidade social.	3 dispositivos legais municipais instituídos em 2017 e 2018, voltados para a redução da pobreza extrema.	Leis Municipais de Santana de Parnaíba: https://leismunicipais.com.br/prefeitura/sp/santana-de-parnaiba	Conceituação: o Projeto Crescer e o Programa Municipal Social de Qualificação e Reinserção no Mercado de Trabalho, ambos instituídos por marcos jurídicos, são os dois principais compromissos da Prefeitura de Santana de Parnaíba para a redução da pobreza e do desemprego. As duas iniciativas consolidam uma estratégia de atuação que envolve a distribuição de renda (por meio da transfência direta), o fomento das atividades econômicas, a garantia de acesso aos serviços públicos básicos, a qualificação profissional e o estímulo ao empreendedorismo.	3 dispositivos legais municipais instituídos em 2017 e 2018, voltados para a redução da pobreza extrema.	Consolidar uma exitosa estratégia de redução e erradicação da pobreza extrema.	

Avaliação: Fora dos objetivos, Baixo progresso, ainda não existem políticas | Algum Progresso ou Aspecto de objetivos alcançados | Algum Progresso ou Aspecto de objetivos alcançados

ODS 15 - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Meta	Indicador	Política Pública de Santana de Parnaíba	Performance	Fonte	Lacunas, quadros legais aplicáveis, questões de coerência, outras notas	Resultado Municipal	Meta Municipal	Meta Global ou Nacional	Avaliação
15.1 - Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais	Área de cobertura vegetal (Inventário Florestal do Instituto Florestal)	Atendimento da ação BIO4 da Diretiva Biodiversidade do Programa Município Verde Azul - Nota proporcional à porcentagem do território municipal, com cobertura vegetal nativa, de acordo com o último Inventário Florestal do Instituto Florestal.	- Manejo Florestal na Reserva Biológica Tamboré; - Áreas Protegidas (Áreas Verdes, Unidades de Conservação etc.)	e) http://s.ambiente.sp.gov.br/sifesp/santanadeparnaiba.pdf			Meta de 20%		
15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente.	nº de Unidades de indivíduos plantados ou Percentual de Área restaurada	Projeto Arborizar - Plantio	Plantio de 15.000 mudas (2018)			15.000 mudas plantadas até abril/2019	65.000 mudas até abril/2020		
15.3 Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pea desertificação secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo.	Percentual de área do município avaliada	Plano de Risco de Santana de Parnaíba atualizado	- Plano de Risco 2013 - Plano de Risco 2019				100% do município avaliado quanto aos riscos.		
15.4 Até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios que são essenciais para o desenvolvimento sustentável.	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica

15.5 Tomar medidas urgentes e sugnificativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.	- Quantidade de unidades protegidas ou km² de área;	Áreas Verdes Protegidas - Unidades de Conservação	- Reserva Biológica Tamboré; - Morro do Vuturuna; - Território do Voturuna e Ribeirão Santo André (ainda não listados no SNUC);	SNUC		67% das UCs existentes já foram institucionalizadas	Institucionalizar 100% das UCs existentes no município		
	não se aplica	Proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas não se aplica por não ser competência municipal.	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica		
15.6 Garantir uma repartição justa e eqitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos e promover o acesso adequado aos recursos genéticos	não se aplica	não se aplica por não haver demanda	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica
15.7 Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas e abordar tanto a demanda quanto a oferta de produtos ilegais da vida selvagem.	Porcentagem de alunos atendidos pelas atividades da EcoVan	EcoVan				100% dos alunos de 5º ano do Ensino Fundamental da rede pública municipal de ensino participaram das atividade da EcoVan sobre Biodiversidade	Atender 100% dos alunos de 5º ano do Ensino Fundamental da rede pública municipal de ensino		
15.8 Até 2020, implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exoticas invasoras em ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias.	a) Área restaurada (M2 de área de supressão)	Manejo Florestal na Reserva Biológica Tamboré, Itayê, Paço Municipal etc.							
15.9 Até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade ao planejamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza e nos sistemas de contas.	Porcentagem do faturamento de vendas em relação ao o faturamento total.	Cooperativa Avemare				48 % de faturamento de vendas em relação ao o faturamento total.	Aumentar a venda dos produtos da cooperativa de forma que seu faturamento represente 40% do faturamento total em 2018.		
15.a Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustntável da biodiversidade e dos ecossistemas		-Fundo do Meio Ambiente -Orçamento anual da Secretaria							
15.b Mobilizar recursos significativos de todas as fontes e em todos os níveis para financiar o manejo florestal sustentável e porporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento.	não se aplica	Porporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento não se aplica.	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica
15.c Reforçar o apoio global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espeçies protegidas, inlcuisve por meio do aumento da capacidade das comunidades locais para buscar oportunidades de subsistência sustentável.	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica

Avaliação | Fora dos objetivos, Baixo progresso, ainda não existem políticas | Algum Progresso ou Aspecto de objetivos alcançados | Algum Progresso ou Aspecto de objetivos alcançados

ODS 11 -Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

Meta	Indicador	Política Pública de Santana de Parnaíba;	Performance	Fonte	Lacunas, quadros legais aplicáveis, questões de coerência, outras notas	Resultado Municipal	Meta Municipal	Meta Global ou Nacional	Avaliação
11.1 - Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas (núcleos de submoradia ou subnormais, definição Ministério das Cidades e IBGE)	1. Déficit Habitacional (domicílios) Plano Municipal de Habitação; 1.1 Plano Municipal de Saneamento; 1.2 Estudos da Concessionaria de saneamento SABESP; 1.3 Relatório IPT - Instituto Paulista de Tecnologia;	a) Implementação do Plano de Redução de Riscos; b) Implementação do Plano Local de Habitação de Interesse Social-PLHIS; c) Utilização e disponibilização da plataforma WebGis Geo Cidades ; d) Convênio com a Concessionária Sabesp para implantação de redes coletoras, afastamento e tratamento de esgoto e de novos reservatórios, redes e ligações de água, Programa ""Se liga na rede""; e) Programa MCMV; f) Fiscalização e Monitoramento de áreas de risco (Segurança Urbana/Defesa Civil); g) Conselho e Fundo Municipal de Política Urbana e Habitacional h) Utilização da Carta Geotécnica de Aptidão à Urbanização (elaborada pela Universidade do ABC, nos termos da Lei Federal nº 12.608/12); i) Reestruturação Administrativa, ampliação de pessoal, e aparelhamento do setor responsável pela implementação do Plano Municipal de Habitação de Interesse Social até 2014 (PLHIS); j) Elaboração e implantação do Cadastro Municipal de Habitação; Estabelecer composição da equipe responsável; Equacionar dados relativos ao Cadastro do MCMV, com o cadastro de áreas públicas ocupadas e dados do Cad. Único municipal - Meta até 2013 - PLHIS	Entrega em 2009 de 244 unidades populares-CDHU para os moradores do Núcleo Favelar da Vila Esperança; Entrega em 2010/2011 de 106 casas populares - Conjunto São Benedito, sendo 96 unidades para os moradores da área de risco da Rua Manoel da Silva e 20 unidades para os usuários do aluguel social; Entrega em 2018 de 06 casas populares - Projeto Piloto na Vila Esperança, para usuários do aluguel social; Entrega em 2018 de 193 casas e apartamentos populares - Conjunto Riqueza-NS Empreendimentos, para os moradores do Núcleo Favelar da Rua da Fartura e Rua do Matão (área de risco); l) Meta atingida em 2014, com a reestruturação da Secretaria Municipal de Habitação; j) Meta concluída em 2013;	Plano Local de Habitação de Interesse Social - PLHIS www.santanadeparnaiba.sp.gov.br http://webgis.santanadeparnaiba.sp.gov.br/glue-santanadeparnaiba/login.html	Lei Federal nº 6015/73 (Lei de Registros Públicos) Lei Federal nº 6766/79 (Lei de parcelamento do solo) Lei Federal nº 10.257/01 (Estatuto das Cidades) Lei Federal nº 12.651/12 (Código Florestal) Lei Federal nº 13.465/17 (Estatuto Fundiário Brasileiro; anterioridade: Lei Federal nº 11.977/09 e Medida Provisória nº 759/16) Decreto Federal nº 9.310/18 e 9.597/18 (regulamentam a Lei Federal nº 13.465/17) Decreto Estadual nº 52.052/07 (instituído o Programa Estadual de Regularização de Núcleos Habitacionais - Cidade Legal)	Entrega de 549 unidades habitacionais de interesse social 111 famílias em Aluguel Social Licitando a construção de 40 unidades habitacionais de interesse social (2 torres)	Construção de 9.024 unidades habitacionais de interesse social até 2020		
	2. Núcleo Urbano Informal (lotes)	a) Implementação do Plano de Redução de Riscos; b) Implementação do Plano Municipal de Saneamento; c) Implementação do Programa de Regularização Fundiária; Comissão de Análise de Planos e Projetos da Regularização Fundiária; d) Implementação do Plano Local de Habitação de Interesse Social-PLHIS; e) Utilização e disponibilização da plataforma WebGis Geo Cidades; f) Convênio com a Concessionária Sabesp para implantação de redes coletoras, afastamento e tratamento de esgoto e de novos reservatórios, redes e ligações de água, Programa Se liga na rede; g) Programa Transformando consumidores em clientes em parceria com a concessionário de energia elétrica Enel; h) Programa MCMV; i) Programa Aluguel Social; j) Fiscalização e Monitoramento de áreas de risco (Segurança Urbana/Defesa Civil); K) Conselho e Fundo Municipal de Política Urbana e Habitacional" l) Carta Geotécnica de Aptidão à Urbanização (elaborada pela Universidade do ABC, nos termos da Lei Federal nº 12.608/12); m) Estabelecer Convênios/ Parcerias de Assistência Técnica; n) Programa Aquarela Parnaurbana. m) Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado Região Metropolitana de São Paulo - PDUI (Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo - CIOESTE, criado 2013); n) Sistema de Informações Metropolitanas - SIM (EMPLASA/CDHU).	c) Inscrição no Programa Municipal e Estadual Cidade Legal de 178 núcleos urbanos informais e 18 Núcleos de Submoradias (áreas públicas ocupadas) no Programa Estadual Cidade Legal; 27 projetos registrados no Cartório de Registro de Imóveis, correspondendo à 1.071 lotes matriculados; Projetos em fase de registro = 18 com 750 lotes; Aprovação pela Comissão de Análise de Planos e Projetos da Regularização Fundiária de 81 projetos em 2018, com 4.400 lotes; g) 2.900 regularizações de energia elétrica em 2018, através do Programa Transformando Consumidores em Clientes;	Cadastro de Regularização Fundiária Urbana: www.registradores.org.br; Convênio com o Programa Estadual Cidade Legal: www.habitacao.sp.gov.br/programas/cidadelegal; https://leismunicipais.com.br/prefeitura/sp/santanadeparnaiba; https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/santana-de-parnaiba/panorama; http://www.santanadeparnaiba.sp.gov.br/imprensa_oficial.html;	Decreto Estadual nº 52.053/07 (Comitê de Regularização do Programa Cidade Legal) Decreto Estadual nº 52.052/07 (instituído o Programa Estadual de Regularização de Núcleos Habitacionais - Cidade Legal) Lei Municipal nº 3234/12 (institui o Programa da Regularização Fundiária do Município e cria a Comissão de Análise de Planos e Projetos da Regularização Fundiária) Lei Municipal n° 3.420, de 28 de agosto de 2014 (Plano Local de Habitação de Interesse Social - PLHIS);	c) Regularização Fundiária de 6.221 lotes em 2018	Regularização Fundiária de 24.101 lotes até 2020; Controlar a expansão de novas ocupações, preservar áreas passíveis de novas ocupações, áreas de proteção ambiental, margens de curso d'água, e minimizar situações de risco.		

11.2 Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preços acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos.	1. Número de ônibus acessíveis; 2. Número de linhas de ônibus; 3. Número de passageiros atendidos	Programa Assistência Social (Passe livre para medida educativa); Educação (BEM e BOM); Cartao do idoso; Pacientes dos caps em abuso de substância (...); Concessão de Isenção de Pagamento para aposentados, pensionistas, portadores de deficiência e gestantes; Projeto de integração tarifaria e física. Onibus adaptados para deficientes e idosos; Plano de Mobilidade Urbana; Ampliar a quantidade de baias; Iluminar os abrigos de ônibus.	"Contratos de Concessão nº 022/2012 e nº 023/2012 para a exploração dos Serviços de Transporte Público Coletivo Urbano de Passageiros dos Conjuntos de Linhas nº 1 e nº 2 com as empresas Viação Urubupungá S.A. e Viação Osasco Ltda, respectivamente (prazo de 15 anos); Em 2012 a frota inicial de ônibus era de 14 veículos da Viação Osasco e 23 da Viação Urubupungá; Em 2018 a frota é de 14 veículos da Viação Osasco e 32 da Viação Urubipungá. Atualmente 14 linhas municipais Quantidade de passageiros atendidos em 2012 e em 2018	www.santanadeparnaiba.sp.gov.br	Lei Municipal nº 2915/2008, dispõe sobre a concessão de isenção de pagamento de tarifa no sistema de transporte coletivo. Decreto nº 3119/2008, regulamenta a lei nº 2.915/2008.		Plano de Mobilidade Urbana, conclusão até 2019		
11.3 Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis em todos os países.	km de passeios públicos, drenagem, pavimentação asfaltica, rede coletora de esgotamento sanitário (concessionária); sistemas isolados de esgotamento sanitário - fossa séptica e ETEs, rede de abastecimento de água potável, rede de iluminação pública, rede de enetgia elétrica domiciliar, equipamentos públicos: escolas Municipais, unidades de saúde, parques, praças, áreas de conservação, plantio de vegetação para recomposição / mitigação);	Atendimento à Legislação Urbanística Municipal, Plano Diretor, Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, Código de Edificações, Código de Posturas e leis específicas relacionadas ao tema, NBR 9050 - Acessibilidade a Edificações Conselho Municipal de Política Urbana e Habitacional; licitação para instalação de Estações de Tratamento de Esgoto - ETE nos núcleos urbanos informais;	km de passeios públicos, drenagem, pavimentação asfaltica, rede coletora de esgotamento sanitário (concessionária); sistemas isolados deesgotamento sanitário - fossa séptica e ETEs, rede de abastecimento de água potável, rede de iluminação pública, rede de enetgia elétrica domiciliar, equipamentos públicos: 68 escolas Municipais, 26 unidades de saúde, parques, praças, áreas de conservação, plantio de vegetação para recomposição / mitigação);						
11.4 Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo	Tombamento Municipal, Estadual e Federal; número de imóveis restaurados e ou revitalizados; número de espaços destinados a cultura; números de alunos atendidos nos cursos da Secretaria de Cultura; Calendário de festas culturais realizadas no Município; livros que retratam a importância cultural do Município para história do Brasil;	Tombamento e preservação; Museus e espaços públicos destinados a preservação do patrimônio cultural e histórico do Município; Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Ambiental, Arquitetônico, Cultural e Histórico; Projeto de Restauração das Fachadas dos imóveis tombados; Desconto de IPTU para imóveis tombados e preservados; Convênio com cidades históricas de Minas Gerais, visando a restauração dos imóveis históricos; Revitalização do Centro Histórico; Convênio com Organizações Não Governamentais; Cursos destinados à população (pintura, escultura barro e papel marche, fotografia, entre outros); Festas e eventos culturais;		http://condephaat.sp.gov.br;					
11.5 - Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionado à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade	Número de Famílias no aluguel social; número de mortes vinculadas as areas de risco (últimos dez anos); número de famílias removidas; número de núcleos monitorados.	"Plano Municipal de Risco; Carta Geotécnica de Aptidão à Urbanização (elaborada pela Universidade do ABC, nos termos da Lei Federal nº 12.608/12); Instituição da Defesa Civil; Conselho Municipal da Defesa Civil; Divulgação através de campanhas, publicidade, cartilhas e folders, palestras em escolas do Município; Monitoramento das áreas de risco; Sistema de alarme para grandes chuvas; CEMADEM (Segurança Urbana / Defesa Civil. Termo de compromisos de regularização de areas;"	160 Famílias no aluguel social; 04 mortes vinculadas as areas de risco (últimos dez anos); 667 familias removidas; 23 núcleos monitorados.						

11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.	"Quantidade de lixo coletado; número de autuações à empresas/indústrias; Quantidade de resíduos da construção civil; Quantidade de córregos poluídos"	"- Coleta Seletiva (Avemare); - Plano Municipal de Saneamento Básico e Resíduos Sólidos (Lei 3414/2014); - Lei 3199/2012: DISPÕE SOBRE A GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E RESÍDUOS VOLUMOSOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; Aterro Municipal extinto com controle de emissão de gases e chorume; Aterro Particular - controlado;"		"https://leismunicipais.com.br/a1/sp/s/santana-de-parnaiba/lei-ordinaria/2014/342/3414/lei-ordinaria-n-3414-2014-institui-o-plano-municipal-de-saneamento-basico-instrumento-da-politica-municipal-de-saneamento-basico-e-da-outras-providencias?q=3414 https://leismunicipais.com.br/a1/sp/s/santana-de-parnaiba/lei-ordinaria/2012/320/3199/lei-ordinaria-n-3199-2012-dispoe-sobre-a-gestao-dos-residuos-solidos-da-construcao-civil-e-residuos-volumosos-e-da-outras-providencias?q=3199"					
11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficência	Número de parques instalados no Município e projetos em andamento; número de pessoas atendidas nos parques municipais; número de pessoas atendidas nos programas de atividades físicas desenvolvidas nos parques; número de praças;	Implantação de Parques públicos nas diversas regiões do Município com equipamentos para as crianças e idosos; atividade física e de lazer disponível para todos; Comissão de acessibilidade; Lei Municipal nº xxx (programa de implantação acessibilidade dos prédios públicos); Início de Construção do Paço Municipal (acessível e sustentavel); Salas de aula adaptadas; bibliotecas com acesso tátil*; Centro de Convivência do Idoso; Casa Rosa (Centro de convivência para mulheres com câncer);							
11.a Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento.	Não se aplica								
11.b Até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos adotando e implementando políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030, o gerenciamento holistico do risco de desastres em todos os níveis									

11.c Apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica e financeira, para construções sustentáveis e resilientes, utilizando materiais locais.	Não se aplica								

Avaliação	Fora dos objetivos, Baixo progresso, ainda não existem políticas	Algum Progresso ou Aspecto de objetivos alcançados	Algum Progresso ou Aspecto de objetivos alcançados

ODS 9 Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Meta	Indicador	Política Pública de Santana de Parnaíba	Performance	Fonte	Lacunas, quadros legais aplicáveis, questões de coerência, outras notas	Resultado Municipal	Meta Municipal	Meta Global ou Nacional	Avaliação
9.1 - Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.	Percentual de cobertura de fibra óptica, número de linhas de ônibus, número de antenas, porcentagem de duplicação e pavimentação	Adequação e criação de linhas de ônibus (estudo em andamento), implantação de integração de transporte intermunicipal, implantação e adequação da cobertura de fibra óptica. Concessão de áreas para implantação de mais antenas de comunicação, duplicação da Tenente Marques, ligação São Pedro/Colinas, duplicação da estrada dos Romeiros				50%	100% do município até 2020		
9.2 Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no setor de emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais e dobra sua participação nos países menos desenvolvidos.	Número de empresas abertas no ano , números de empresas na feira de negócios, renda média do trabalhador, número de vagas geradas após feira de negócios, CAGED, SINE	EEE -Espaço empresário empreendedor - Banco do Povo, Sebrae, Junta comercial .Estrutura fisica e juridica. INVESTE PARNAÍBA - ferramenta de acesso para os empresários ou futuros empresarios para facilitar a abertura de empresa. Manter a feira de negócios visando o aumento da participação empresarial municipal, regional e internacional como ferramenta de divulgação e investimentos	2015-2016-2017-2018	Junta Comercial, CAGED, SINE		2014 a 2018 - 27.000 empresas	Aumentar o número de empresas, aumentar as vagas de emprego, implantar sistema municipal de emprego		
9.3 Aumentar o acesso das pequenas industrias e outras empresas, particularmente em paises em desenvolvimento aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados.	Tempo de abertura das empresas, número de protocolos assiandos, número de cartas de crédito liberadas, montante de crédito liberado	Banco do Povo - Estadual mas com atendimento municipal. Participação do Mercosul(Mercocidades), assinatura de protocolos de intenção de cooperação	2014 à 2018	Via rápida, junta comercial					
9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos, com todos os paises atuand de acordo com suas respectivas capacidades.	Número de empresas que participaram do Premio de desenvolvimento empresarial	Benefícios na instalação de empresas com projetos sustentáveis,	2017-440 - 2018-760						

9.5 - Fortalecer pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países m desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento	Número de empresas de inovação, oferta de vagas em ensino superior, número de qualificados no projeto "qualificação profissional"	Incubadora, instalação e atração de univiersidades, qualificação de mão de obra local, integração de qualificação de mão de obra com instalação de empresas, facilitação na seleção de inserção de mão de obra							
9.a Facilitar o desenvolvimento de infraesturtura sustentável e resiliente em países em desenvolvimento, por meio de maior apoio financeiro, tecnológico e técnico aos países africanos	N/A	N/A							N/A
9.b Apoiar o desenvovimento tecnológico, a pesquisa e a inovação nacionais, nos paises em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, diversificação industrial e a agregação de valor às commodities.	Número de protocolos assinados	Protocolos internacionais							
9.c Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e se empenhar para ferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos até 2020.	Número de bairros cobertos por internet, número de antenas de comunicação	IMPLANTAÇÃO DO GEOCIDADES COM ACESSO ILIMITADO (BASE GEORREFERENCIADA DE CARATER NECESSÁRIO AO DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS ADSTRITAS AO MUNICIPIO) CONEXÃO NECESSÁRIA AO OBJETIVO DE SMART CITIES					100% smart cities		

Avaliação	Fora dos objetivos, Baixo progresso, ainda não existem políticas	Algum Progresso ou Aspecto de objetivos alcançados	Algum Progresso ou Aspecto de objetivos alcançados

SANTANA DE PARNAÍBA

CONECTADA AO FUTURO

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

5 IGUALDADE DE GÊNERO

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

PATRIAM FECI MAGNAM

PREFEITURA DE SANTANA DE PARNAÍBA

www.santanadeparnaiba.sp.gov.br

PrefeituraSantanadeParnaiba